

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES



CURSO DE LETRAS

Habilitação em Português e Literaturas da Língua Portuguesa, licenciatura

Habilitação em Português, Alemão e respectivas Literaturas, licenciatura

Habilitação em Português, Espanhol e respectivas Literaturas, licenciatura

Habilitação em Português, Inglês e respectivas Literaturas, licenciatura

PROJETO PEDAGÓGICO

Lajeado, abril 2008

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Entidade mantenedora

Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social -
FUVATES

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171

Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 Lajeado - RS

Telefone: (51) 714-7000 - Fax: (51) 714-7001

E-mail: campus@univates.br - Home-page: www.univates.br

Nº Cadastro no CEED: 106

Estabelecimento

Centro Universitário UNIVATES

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171

Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 Lajeado - RS

Telefone: (51) 714-7000 - Fax: (51) 714-7001

E-mail: campus@univates.br

Órgão responsável

Pró-Reitoria de Ensino

Dependência administrativa

Particular

Natureza do Ato Legal relativo ao estabelecimento

Centro Universitário Univates

Decreto de 1º de julho de 1999 da Presidência da República, D.O.U 02/07/99

Portaria nº 3609, de 08/11/04, que recredencia a Instituição.

Administração do Centro Universitário UNIVATES

Reitor

Prof. Ney José Lazzari

Pró-Reitor Administrativo

Prof. Oto Roberto Moerschbaeher

Pró-Reitor de Ensino

Prof. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão

Profa. Simone Stülp

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Prof. João Carlos Britto

SUMÁRIO

1	CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES.....	10
1.1	Missão do Centro Universitário UNIVATES.....	10
1.2	Objetivos.....	10
1.3	Princípios filosóficos.....	11
2	INFORMAÇÕES GERAIS.....	12
2.1	Denominação do Curso.....	12
2.2	Nível do Curso.....	12
2.3	Atos Legais do Curso.....	12
2.3.1	Ato de autorização de funcionamento do curso.....	12
2.3.2	Início de funcionamento.....	12
2.3.3	Ato de reconhecimento.....	12
2.3.4	Avaliações do Exame Nacional de Cursos.....	13
3	REFERENCIAIS NORTEADORES DO CURSO.....	14
3.1	Concepção do Curso.....	14
3.2	Concepção metodológica.....	16
4	OBJETIVOS DO CURSO.....	18
5	PERFIL PROFISSIONAL.....	19
5.1	Competências e habilidades.....	20
5.1.1	Competências e habilidades gerais.....	21
5.1.2	Competências e habilidades específicas.....	22
6	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DO CURSO.....	23
6.1	Regime Escolar.....	23
6.2	Forma de organização do curso.....	23
6.3	Modalidade de funcionamento.....	23
6.4	Local e turno de funcionamento.....	24
6.5	Vagas anuais.....	24
6.6	Dimensão das turmas.....	24
6.7	Duração do curso e período de integralização.....	24
6.8	Processo de seleção e ingresso.....	25
7	ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR.....	26
7.1	Organização e estruturação curricular.....	26
7.2	Eixos articuladores e dimensões teórico-práticas.....	27
7.2.1	Eixo articulador dos diferentes saberes.....	27
7.2.2	Eixo articulador dos saberes práticos e interdisciplinares.....	28
7.2.3	Eixo articulador dos saberes específicos.....	30
7.3	Matrizes Curriculares.....	34

7.4	Ensino, Pesquisa e Extensão - Relação teoria e prática.....	42
7.5	Práticas.....	43
7.5.1	Prática como componente curricular, vivenciada ao longo do curso.....	44
7.6	Estágio Supervisionado.....	48
7.6.1	Sistemática de organização.....	48
7.6.2	Objetivos do Estágio Supervisionado.....	49
7.7	Regulamento do Estágio Supervisionado	54
7.8	Atividades Complementares.....	57
8	PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	61
8.1	Avaliação da Aprendizagem.....	61
8.2	Avaliação do Curso.....	63
8.3	Avaliação Institucional.....	63
9	APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE.....	65
9.1	Informações Acadêmicas: Manual do curso.....	65
9.2	Orientação à matrícula.....	65
9.3	Apoio pedagógico e psicopedagógico.....	65
9.4	Apoio psicológico.....	66
9.5	Atendimento individual ou em grupo.....	66
9.6	Participação de estudantes em eventos e intercâmbio.....	66
9.7	Intercâmbio e Parcerias Internacionais.....	67
9.8	Serviço de Ambulatório de Saúde.....	67
9.9	Ambulatório de Fisioterapia.....	67
9.10	Ambulatório de Nutrição.....	68
9.11	Serviço fonoaudiológico.....	68
9.12	Controle acadêmico.....	68
9.13	Ouvidoria Univates.....	69
9.14	Crédito estudantil.....	69
9.15	Bolsas de trabalho e de iniciação científica.....	69
9.16	Programa de Integração de Estágio (PIE/BIC).....	70
9.17	Balcão de Empregos Univates.....	70
9.18	Outras atividades voltadas ao aluno.....	70
9.19	Acompanhamento de egressos.....	71
10	EMENTAS E BIBLIOGRAFIA.....	72
	CURSO DE LETRAS COM HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS, ALEMÃO E RESPECTIVAS LITERATURAS.....	168
11	CORPO DOCENTE.....	175
11.1	Disciplinas do curso com respectivo corpo docente.....	175

11.2	Relação do corpo docente, regime de trabalho e procedência.....	181
11.3	Relação do corpo docente com detalhamento da experiência profissional de ensino e experiência profissional na área profissional do curso.....	182
11.4	Perfil do Professor do Curso.....	186
12	INFRA-ESTRUTURA.....	187
12.1	Infra-estrutura física, recursos materiais.....	187
12.2	Infra-estrutura de acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais.....	187
12.3	Infra-estrutura de informática.....	188
12.4	Infra-estrutura de laboratórios específicos à área do curso.....	198
12.4.1	Laboratórios e Salas Especiais.....	198
12.4.2	Museu do Livro.....	198
12.4.3	Biblioteca da UNIVATES.....	198
12.4.4	Laboratório Interlínguas.....	198
12.4.5	Laboratório do Curso de Letras.....	199
12.4.6	Núcleo de Cultura.....	199
13	ANEXO	201
13.1	Quadros de equivalências.....	201

TABELAS

TABELA 1 - Resumo da titulação do corpo docente.....	186
TABELA 2 - Regime de trabalho do corpo docente.....	186

QUADROS

QUADRO 1 - Eixo articulador dos diferentes saberes.....	27
QUADRO 2 - Eixo articulador dos saberes práticos e interdisciplinares.....	28
QUADRO 3 - Eixo articulador dos saberes práticos e interdisciplinares.....	28
QUADRO 4 - Eixo articulador dos saberes práticos e interdisciplinares.....	29
QUADRO 5 - Eixo articulador dos saberes práticos e interdisciplinares.....	29
QUADRO 6 - Eixo articulador dos saberes específicos e interdisciplinares.....	30
QUADRO 7 - Eixo articulador dos saberes específicos.....	31
QUADRO 8 - Eixo articulador dos saberes específicos.....	32
QUADRO 9 - Eixo articulador dos saberes específicos.....	33
QUADRO 10 - Demonstrativo da integralização curricular.....	34
QUADRO 11 - Demonstrativo da integralização curricular.....	37
QUADRO 12 - Demonstrativo da integralização curricular.....	39
QUADRO 13 - Demonstrativo da integralização curricular.....	41
QUADRO 14 - Demonstrativo da carga horária prática como componente curricular.....	45
QUADRO 15 - Demonstrativo da carga horária prática como componente curricular.....	46
QUADRO 16 - Demonstrativo da carga horária prática como componente curricular.....	46
QUADRO 17 - Demonstrativo da carga horária prática como componente curricular.....	47
QUADRO 18 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados.....	48
QUADRO 19 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados.....	49
QUADRO 20 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados.....	49
QUADRO 21 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados.....	49
QUADRO 22 - Atividades Complementares – Categoria Ensino.....	58
QUADRO 23 - Atividades Complementares – Categoria Extensão.....	59
QUADRO 24 - Atividades Complementares – Categoria Pesquisa.....	60
QUADRO 25 - Atividades Complementares – Categoria Atividade Profissional.....	60
QUADRO 26 - Corpo docente, regime de trabalho e procedência.....	181
QUADRO 27 - Corpo docente com experiência profissional.....	182
QUADRO 28 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 117.....	189
QUADRO 29 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207.....	189
QUADRO 30 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104.....	190
QUADRO 31 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101.....	191
QUADRO 32 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102.....	191
QUADRO 33 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 – sala 103.....	192
QUADRO 34 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104.....	192
QUADRO 35 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105.....	193
QUADRO 36 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101.....	193

QUADRO 37 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403 (Lab. de Computação Gráfica).....	194
QUADRO 38 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413.....	195
QUADRO 39 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415.....	195
QUADRO 40 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307.....	196
QUADRO 41 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407.....	196
QUADRO 42 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus Encantado.....	197
QUADRO 43 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus de Taquari.....	197
QUADRO 44 - Equivalência das disciplinas do curso de Letras, Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa – Código: 3500.....	201
QUADRO 45 - Equivalência das disciplinas do curso de Letras, Habilitação Português/Inglês e respectivas Literaturas – Código: 3510.....	203
QUADRO 46 - Equivalência das disciplinas do curso de Letras, Habilitação Português/Espanhol e respectivas Literaturas – Código: 3520.....	205
QUADRO 47 - Equivalência das disciplinas do curso de Letras, Habilitação Português/Alemão e respectivas Literaturas – Código: 3530.....	207

1 CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

1.1 Missão do Centro Universitário UNIVATES

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

1.2 Objetivos

Os objetivos da UNIVATES são os seguintes:

- formar profissionais e especialistas de nível superior em diferentes campos do conhecimento humano, prioritariamente em nível superior, cujo perfil associe a habilitação técnica e científica à formação humanística;
- ministrar cursos de formação nos diversos níveis de Ensino;
- oportunizar, no âmbito da vida acadêmica, a experiência da participação, da solidariedade e da busca de qualidade sempre crescente em todas as iniciativas;
- caracterizar o processo ensino-aprendizagem pela visão histórica, pela interdisciplinaridade e pelo empenho em formar cidadãos solidários, integrados no meio onde vivem e no seu tempo;
- estimular o pensamento inovador e a produção do saber;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura, e desse modo desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- atuar nos diversos níveis de educação e ensino, em consonância com as expectativas da Mantenedora e com o projeto de universidade;
- contribuir para a solução de problemas regionais e nacionais, de natureza educacional, social, cultural, tecnológica e econômica, cooperando no

processo rumo ao desenvolvimento que articula todos os setores e distribui democraticamente os resultados;

- incrementar e qualificar, em nível crescente e ininterrupto, as atividades de ensino, pesquisa e extensão e as relações com a comunidade, contribuindo para a formação e aperfeiçoamento contínuo das pessoas;
- promover intercâmbio científico e cultural com instituições universitárias e outras.

1.3 Princípios filosóficos

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;
- responsabilidade social;
- postura crítica perpassada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- auto-sustentabilidade.

2 INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Denominação do Curso

Curso de Letras

Habilitação em Português e Literaturas da Língua Portuguesa, licenciatura.

Habilitação em Português, Alemão e respectivas Literaturas, licenciatura.

Habilitação em Português, Espanhol e respectivas Literaturas, licenciatura.

Habilitação em Português, Inglês e respectivas Literaturas, licenciatura.

2.2 Nível do Curso

Licenciatura de graduação plena, em nível superior.

2.3 Atos Legais do Curso

2.3.1 Ato de autorização de funcionamento do curso

Número e data de autorização para o funcionamento:

- Portaria UCS 09, de 17/01/69, para Português e Literaturas da Língua Portuguesa e para Português, Inglês e respectivas Literaturas.
- Portaria nº 377, de 08/05/98, para Português, Espanhol e respectivas Literaturas e para Português, Alemão e respectivas Literaturas.

2.3.2 Início de funcionamento

Início de funcionamento do Curso de Letras: semestre A/1969.

Implantação deste projeto pedagógico: semestre A/2006.

2.3.3 Ato de reconhecimento

Número e data de reconhecimento para o funcionamento:

- Decreto nº 75227, de 16/01/75, para Português e Literaturas da Língua Portuguesa e para Português, Inglês e respectivas Literaturas.

- Portaria MEC nº 3044, de 28/10/03, para Português, Espanhol e respectivas Literaturas.
- Portaria MEC nº 377, de 08/05/98, para Português, Alemão e respectivas Literaturas.

2.3.4 Avaliações do Exame Nacional de Cursos

O Curso de Letras obteve o conceito A nas seis edições no Exame Nacional de Cursos – Provão, nos anos de 1998 a 2003.

No ENADE/2005 o conceito alcançado foi 5,0 (com o mais alto índice de notas alcançados no Brasil)

3 REFERENCIAIS NORTEADORES DO CURSO

3.1 Concepção do Curso

Os desafios da educação superior diante das transformações ocorridas na sociedade contemporânea contribuem, sobremaneira, para o estabelecimento de um conceito ressignificado de Universidade vista não apenas como produtora e detentora do conhecimento e do saber, mas como instância voltada para atender às necessidades sociais. Antes de tudo, a Universidade deve ser um espaço de desenvolvimento de cultura capaz de intervir no meio social.

Há, sem dúvida, um novo paradigma vigente numa sociedade que busca novas respostas, novos caminhos. Surgem, cotidianamente, diferentes situações, problemas que desafiam, de forma inusitada, a nossa capacidade de refletir, tomar decisões e agir. Logo, parece urgente mudar a maneira de responder às questões apresentadas neste contexto atual.

O Curso de Letras, em suas diferentes habilitações, faz parte desse contexto, pois o conhecimento, o alicerce básico do profissional e princípio fundamental do curso, é construído gradativa e sistematicamente através de permanente interação e superação de desafios. Fundamenta-se em leituras teóricas e em pesquisas científicas, cujo acesso é proporcionado por uma bibliografia adequada que vem sendo qualificada permanentemente pela rede de informática, que possibilita o intercâmbio com outras instituições, inclusive estrangeiras, bem como pelas pesquisas de campo que promovem a inter-relação entre teoria e a prática.

Parece constituir tarefa fundamental, na articulação teoria e prática, nos diferentes campos de estudo, a reflexão sobre o modo de funcionamento das línguas, bem como a percepção de que a linguagem permeia o conhecimento e as formas de conhecer, o pensamento e as formas de pensar, a comunicação e os modos de comunicar, a ação e os modos de agir, como produto e produção cultural constituídos nas práticas sociais.

Tendo em vista a natureza transdisciplinar da linguagem, o futuro profissional deve estar apto a trabalhar com a multiplicidade dos meios de expressão e de produção de sentidos. Estas concepções estão calcadas na premissa de que as linguagens viabilizam a relação homem/mundo e homem/homem, pois é por meio das linguagens que *os homens modificam as paisagens físicas e culturais*¹ .

Outra tarefa ou desafio consiste na articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nos dias atuais, a proposta de um trabalho de ressignificação da sala de aula implica um ensino articulado com a produção de conhecimento, devendo constituir, nas diferentes áreas de estudo, uma prática que perpassa os componentes curriculares, vivenciada ao longo do curso. A inter-relação entre ensino pesquisa e extensão deve ser considerada como foco no processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que ensinar exige dispor de conhecimento, mobilizando-a para ação .

Considerando que o cerne do curso é a linguagem, visa-se à interação entre as disciplinas; à interação com profissionais já formados; enfim, à interação entre o futuro profissional e o contexto sócio-histórico do presente, cujas raízes encontram-se na memória do passado, projetando-se para o futuro.

A ampla dimensão do curso, sem prejuízo da qualidade e da profundidade, é um desafio permanente de ordem intelectual, social e profissional, pois deve provocar a busca do aperfeiçoamento permanente do conhecimento, impulsionando para novos saberes e novas práticas. Este curso de licenciatura tem como principal objetivo preparar profissionais interculturalmente competentes, que possam lidar adequadamente com as linguagens em diferentes contextos. Em suas diferentes habilitações, o currículo do curso visa ao aprofundamento teórico das diferentes perspectivas sobre linguagem que perpassam os inúmeros campos da atividade humana.

Partindo da concepção de que ensinar não se caracteriza com o simples ato de transmitir ou transferir conhecimento e que há aqueles que sabem e aqueles que não sabem, os procedimentos didáticos estão voltados para o desenvolvimento reflexivo e de ação, que, certamente, resultará numa postura crítica em relação aos conteúdos e aos valores culturais. Há, no curso, preocupação em propor aos acadêmicos observação, experimentação, problematização e resolução de

1 BRASIL, Ministério da Educação e Cultura/SEF. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: Língua Portuguesa. Brasília, Distrito Federal, 1998.

problemas. É preciso saber “o que, para que e para quem ensinar”, principalmente, ter consciência da responsabilidade social e o resultado obtido.

Considerando que o curso de Letras, apoiado nas ciências humanas, deva ressaltar a relação dialética entre o pragmatismo da sociedade atual, e o cultivo dos valores humanistas, e, priorizar abordagens interculturais, foram delineados alguns princípios que darão suporte à proposta curricular deste curso, os quais citam-se:

- reflexão, compreensão e produção de conhecimento nas áreas específicas, áreas afins e interdisciplinares;
- construção histórica do conhecimento;
- autonomia, participação e comprometimento ético;
- respeito à heterogeneidade;
- articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- concepção dialética do conhecimento, da constituição dos saberes e da cultura;
- língua e literatura concebidas como prática social na diversidade cultural;
- qualidade de ensino;
- preservação da cultura e da história;
- empreendedorismo;
- comprometimento ético;
- relação entre teoria e prática, inter-relação curricular;
- visão crítica a respeito das perspectivas teóricas abordadas;
- cultura de educação continuada ou permanente.

3.2 Concepção metodológica

A produção de conhecimento deverá ser o resultado de um processo de construção e interação. O currículo do curso foi pensado de forma multidisciplinar, resultado da soma de elementos fornecidos pelos diferentes saberes e pela necessidade de inter-relação entre esses campos de conhecimento.

Buscar a integração recíproca entre várias disciplinas, capaz de romper com a tendência à fragmentação é imprescindível para um repensar sobre a produção e a sistematização do conhecimento e do ato de ensinar.

Dessa forma, o Curso deve propiciar situações de aprendizagem focadas em situações problema, no desenvolvimento de projetos de investigação, na

interdisciplinaridade ou noutras que possibilitem a interação dos diferentes saberes.

Considera-se necessário propor situações comunicativas nas quais haja a co-participação dos acadêmicos, uma vez que é na relação dialógica que ocorrem a construção e o desenvolvimento das competências necessárias para o exercício profissional.

Ao longo de sua formação, o professor deve ter a oportunidade de desenvolver sua autonomia profissional e intelectual tanto pessoal quanto coletiva e a ética profissional. O foco do curso é a formação do professor na área de Letras, preparado para o ensino na Educação Básica.

4 OBJETIVOS DO CURSO

Considerando as orientações apresentadas nas Diretrizes Curriculares para a Formação da Educação Básica, o Curso de Letras do Centro Universitário UNIVATES tem como objetivos:

- formar professores na área de Letras, preparados para o ensino na Educação Básica;
- preparar profissionais interculturalmente competentes para lidar, de forma crítica e criativa, com as linguagens, em diferentes contextos, conscientes de sua inserção na sociedade e nas relações que se desdobram em dois planos: o intrapessoal e interpessoal;
- oportunizar o uso efetivo da língua ou das linguagens, em relação à estrutura, ao funcionamento e em manifestações sociais, levando em conta as variedades lingüísticas e culturais;
- favorecer a articulação, ou seja, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- promover o ensino numa perspectiva interdisciplinar;
- propor reflexões sobre o ensino, visando à resolução de problemas e à tomada de decisões em diferentes contextos interculturais;
- desenvolver comprometimento ético do corpo docente e discente;
- inserir e valorizar o uso das novas tecnologias;
- contemplar espaços curriculares diversificados como seminários, atividades de extensão, exposição, debates, painéis, grupo de estudo que exijam atuações diferenciadas com diferentes modos de organização do trabalho, possibilitando o exercício de diferentes competências.

5 PERFIL PROFISSIONAL

Considerando o perfil do Curso de Letras, o egresso, além da competência profissional, deve ser um promotor da cidadania e da ética.

O profissional, egresso do Curso de Letras deve estar preparado para:

- ensinar língua e literatura na escola de Educação Básica;
- desenvolver competência comunicativa, lingüística e textual;
- analisar criticamente as diferentes perspectivas teóricas que fundamentam o ensino de línguas e literatura;
- promover a sensibilização para a valorização da literatura e da arte em geral;
- formar leitores críticos e produtores de textos de diferentes gêneros;
- incentivar a leitura de livros e de outras linguagens da cultura humana;
- acompanhar e orientar planejamentos tanto na sua área de formação quanto no âmbito da escola;
- coordenar situações de ensino, bem como realizar a análise dos resultados alcançados;
- sugerir mudanças, tanto na esfera dos conteúdos enfocados, dos recursos materiais e das técnicas docentes empregadas, como na esfera do relacionamento humano e da avaliação dos resultados;
- promover inovações tecnológicas e visualizar aplicações para o ensino de línguas e literatura;
- introduzir recursos da informática no processo de ensino-aprendizagem;
- assimilar criticamente novas tecnologias e conceitos científicos;
- manter-se atualizado quanto ao avanço da ciência;
- compreender as variedades lingüísticas existentes e os vários níveis e registros de linguagem;
- realizar pesquisas e investigações na sua área de conhecimento e campo de atuação;
- cultivar atitude investigativa indispensável ao processo de construção do conhecimento;
- ter uma postura interdisciplinar;

- operar sem preconceito com a pluralidade das formas de expressão e dos valores lingüísticos e literários;
- vencer os desafios da realidade escolar em que estiver inserido.
- analisar, descrever a estrutura e o funcionamento de uma língua;
- identificar relações intertextuais de obras literárias entre si;
- estabelecer relação entre teoria e prática;
- assumir postos de liderança e, através do seu espírito de equipe e senso de responsabilidade, obter a cooperação dos membros da comunidade em que atua para atingir os objetivos propostos;
- atuar politicamente em favor da categoria profissional a que pertence;
- marcar sua atuação pela responsabilidade social e pelo comprometimento com o desenvolvimento da comunidade escolar e extra-escolar;
- disseminar, entre profissionais de todas as áreas, a valorização e o cultivo das línguas portuguesa e estrangeiras, como forma de acesso à ciência, à literatura e à informação e como alternativa para a aproximação e a cooperação entre os povos;
- influenciar as autoridades educacionais e os órgãos responsáveis pela Educação e a Cultura, no Vale do Taquari, para que o ensino de diferentes línguas e literatura se processe como forma de valorização das raízes culturais da população, de ampliação do conhecimento e de instrumento de comunicação;
- realizar consultorias pedagógicas na área do ensino das línguas portuguesa e estrangeiras e respectivas literaturas;
- agir eticamente na relação com seus pares e na relação com profissionais de outras áreas;

5.1 Competências e habilidades

Inicialmente, parece importante rever o conceito de competência; do latim, *competentia*, refere-se à capacidade de compreender uma determinada situação e reagir adequadamente.

Para Perrenoud², a competência implica em certa ocorrência entre diferentes elementos presentes em uma situação-problema e pode manifestar-se por

² PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000: 164.

intermédio da aptidão para resolvê-los, ou seja, através de habilidades que expressam a capacidade que o indivíduo possui para encontrar uma solução para um problema que se apresente a ele (Perrenoud, 1999:164).

Na formação de professores, em curso de licenciatura, exige-se determinadas competências e habilidades a serem consideradas.

5.1.1 Competências e habilidades gerais

Curso de Letras deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- domínio do uso da língua portuguesa ou de uma língua estrangeira, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural e político;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações lingüística e literárias, que fundamentam sua formação profissional;
- compreensão do fato literário dentro do contexto histórico-social e artístico;
- autonomia crítica e independência leitora;
- preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- percepção de diferentes contextos interculturais;
- utilização dos recursos da informática;
- domínio dos conteúdos básicos que são objetos dos processos de ensino e aprendizagem;
- domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
- compreensão dos fatos da língua e condução das investigações de língua e linguagem, com base em diferentes teorias e novas tecnologias;
- atitude investigadora que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento tanto na área específica quanto nas áreas afins;
- raciocínio lógico, análise e síntese;
- competência comunicativa - uso da língua em diferentes situações;
- atitude crítica, análise e produção de texto de diferentes gêneros.

5.1.2 Competências e habilidades específicas

Destacam-se as seguintes competências e habilidades específicas para o curso de Letras:

- descrever e justificar as características fonológicas, morfológicas, léxicas, sintáticas, semânticas e pragmáticas de variedades da língua portuguesa, em diferentes contextos;
- ler e analisar criticamente textos literários e identificar relações de intertextualidade entre obras da literatura em língua portuguesa e da literatura universal;
- estabelecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem;
- relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente;
- interpretar textos de diferentes gêneros e registros lingüísticos e explicitar os processos ou argumentos utilizados para justificar tal interpretação;
- compreender, à luz de diferentes teorias, os fatos lingüísticos e literários e conduzir investigações sobre linguagem e sobre problemas relacionados ao ensino-aprendizagem de língua;
- compreender e aplicar diferentes teorias e métodos de ensino que permitam a transposição didática dos conhecimentos sobre língua e literatura para a educação básica.

6 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DO CURSO

6.1 Regime Escolar

Regular – semestral, com matrícula por disciplina/crédito (equivalendo cada crédito a 15 horas).

6.2 Forma de organização do curso

O curso está organizado em semestres, sendo adotado o sistema de disciplina/crédito.

As habilitações em Português, Inglês e respectivas Literaturas; Português, Espanhol e respectivas Literaturas; Português, Alemão e respectivas Literaturas estão estruturadas com carga horária de 3.260 horas.

O currículo das habilitações citadas acima é composto de:

- conteúdos curriculares teóricos: 2.070 horas;
- práticas como componente curricular ao longo do curso: 450 horas;
- atividades complementares: 200 horas;
- estágio supervisionado 540 horas.

A habilitação em Português e Literaturas da Língua Portuguesa, com 2.825 horas, é composto de:

- conteúdos curriculares teóricos: 1.790 horas;
- práticas como componente curricular ao longo do curso: 430 horas;
- atividades complementares: 200 horas;
- estágio supervisionado 405 horas.

6.3 Modalidade de funcionamento

O curso funciona na modalidade regular. O curso pode oferecer a oportunidade de os alunos freqüentarem algumas disciplinas em regime semipresencial ou à distância, de acordo com a legislação vigente e normas da Instituição.

Havendo demanda, podem ser oferecidas disciplinas, em turma especial, que possibilitem a conclusão de habilitação em Língua Estrangeira, com aproveitamento integral dos estudos já realizados, para portadores de diploma em Letras.

Entende-se por turma especial a formada apenas para essa finalidade.

6.4 Local e turno de funcionamento

O local de funcionamento é o Campus Universitário do Centro Universitário UNIVATES, localizado no Bairro Universitário no município de Lajeado-RS.

O curso é oferecido no turno da noite, de segunda-feira a sexta-feira, e aos sábados de manhã, podendo também funcionar em outros turnos, de acordo com a necessidade. Em caso de formação de grupo de no mínimo 20 alunos, pode ser ofertada disciplina no período de recesso escolar.

Os estágios supervisionados são desenvolvidos em horários compatíveis com o desenvolvimento do plano de estudos acadêmico do aluno, da organização curricular do curso e da organização concedente do estágio.

6.5 Vagas anuais

Nas habilitações Português e Literaturas da Língua Portuguesa e Português, Inglês e respectivas Literaturas e nas habilitações Português, Espanhol e respectivas Literaturas e Português, Alemão e respectivas Literaturas há cinquenta (60) vagas anuais.

6.6 Dimensão das turmas

O número máximo e mínimo de alunos para constituição de turmas obedecem às normas da Instituição. A dimensão das turmas para as disciplinas que utilizam laboratórios é sempre compatível com a capacidade dos laboratórios utilizados.

6.7 Duração do curso e período de integralização

A duração do curso é de 09 (nove) semestres para as habilitações Português, Inglês e respectivas Literaturas; Português, Espanhol e respectivas Literaturas; Português, Alemão e respectivas Literaturas; e de 08 (oito) semestres para a habilitação de Português e Literatura da Língua Portuguesa.

O tempo máximo previsto para integralização é de 16 semestres para a Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa e de 18 semestre para a habilitação de Línguas Estrangeiras.

6.8 Processo de seleção e ingresso

Para ingresso no curso o aluno necessita ser aprovado no Processo Seletivo – Vestibular, promovido pelo Centro Universitário UNIVATES.

7 ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

7.1 Organização e estruturação curricular

Para atender ao que foi sugerido nos princípios orientadores da formação de professores, e, principalmente, por aceitar o desafio de manter neste curso de licenciatura uma formação profissional comprometida e de qualidade, há, no currículo, constante preocupação no que se refere à seleção de conteúdos, à organização da matriz curricular, à abordagem metodológica, à construção de competências, procurando garantir a articulação entre o exercício de práticas profissionais e de reflexão sistemática dessas práticas. Houve, então, o estabelecimento de critérios de organização de conteúdos contextualizados, que através de eixos articuladores buscam favorecer o desenvolvimento de uma proposta de trabalho efetivo. Nos dias atuais, não é suficiente tratar conteúdos de forma conceitual e procedimental, é, na verdade, estritamente necessário que o futuro professor compreenda o ensino como prática social e que desenvolva sua autonomia profissional e intelectual, seu senso de responsabilidade, seu comprometimento. Isso só será possível se as atividades forem organizadas de forma integrada, propondo um currículo que contemple espaços, tempos e práticas interdisciplinares.

Conforme explicitação anterior, faz-se necessário pensar o currículo como construção cultural, tendo um núcleo catalisador que promova a articulação entre teoria e prática, dando sentido à ação docente e discente. Para superar a tendência de ações individualizadas e favorecer a ação coletiva e participativa em que os sujeitos possam redimensionar suas práticas, foram estabelecidos alguns eixos, procurando minimizar a fragmentação habitualmente existente. Essa atitude interdisciplinar certamente favorecerá todo e qualquer conjunto de atividades acadêmicas.

Para a constituição de um processo dinâmico de ação e reflexão, foram eleitos alguns temas que deverão perpassar as diferentes áreas de conhecimento. São eles: linguagens, diversidade cultural e práticas discursivas.

7.2 Eixos articuladores e dimensões teórico-práticas

7.2.1 Eixo articulador dos diferentes saberes

Buscando o descentramento da matriz curricular que vise, exclusivamente, ao conteudismo, a elaboração deste projeto curricular prevê a abordagem de conteúdos que sejam significativos para a atuação profissional dos futuros professores. Isso requer a reorganização dos saberes de forma que contemple espaços curriculares diversificados como oficinas, seminários, grupos de estudo, atividades de extensão, grupos de jogos teatrais, viagem de estudo entre outros, possibilitando o desenvolvimento de diferentes competências. Nesse sentido, torna-se fundamental a ampliação do leque de atividades culturais que favoreçam a relação dialógica entre os interlocutores (comunidade acadêmica) e as práticas discursivas.

Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa

QUADRO 1 - Eixo articulador dos diferentes saberes

DISCIPLINA	CR	CH
Literatura Infantil	04	60
Literatura Hispano-Americana	04	60
Literatura e Cinema	02	30
Mitologia	02	30
Crítica Literária	02	30
Literatura e Música Popular Brasileira	02	30
Contação de Histórias	02	30
Linguagem e Argumentatividade	04	60
Sociedade e Discurso	02	30
Linguística Histórica	02	30
Sociologia Geral	04	60
Psicologia Social	04	60
Cidadania e Realidade Brasileira	04	60
Empreendedorismo	04	60
Seminário Livre	04	60
Seminário Livre	02	30
Disciplina de outro Curso da Instituição	04	60
TOTAL	52	780

7.2.2 Eixo articulador dos saberes práticos e interdisciplinares

Tendo em vista que professor de linguagem está constantemente trabalhando com diferentes tipos de textos e saberes de diferentes disciplinas, a organização curricular deve contemplar atividades interdisciplinares que privilegiam a resolução de situações-problemas contextualizadas. Para tanto, faz parte deste currículo, a organização e realização de projetos de investigação, de propostas de ensino com abordagens interdisciplinaridades. Esses projetos devem ser planejados sistematicamente, envolvendo diferentes áreas e/ou práticas.

Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa

QUADRO 2 - Eixo articulador dos saberes práticos e interdisciplinares

DISCIPLINA	CR	CH
Prática de Produção Lingüística	04	60
Prática de Produção Lingüística Aplicada ao Ensino	04	60
Gramática e Ensino	02	30
Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	04	60
Estágio Supervisionado I - Literatura	04	60
Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa	04	60
Estágio Supervisionado III - Literatura	08	120
Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa	08	120
Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura	03	45
Filosofia	04	60
Teorias e Processos da Aprendizagem	04	60
Didática Geral	04	60
TOTAL	53	795

Habilitação Português, Inglês e respectivas Literaturas

QUADRO 3 - Eixo articulador dos saberes práticos e interdisciplinares

DISCIPLINA	CR	CH
Prática de Produção Lingüística	04	60
Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	04	60
Estágio Supervisionado I - Literatura	04	60
Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa	04	60
Estágio Supervisionado III - Literatura	08	120
Estágio Supervisionado IV - Língua Portuguesa	08	120
Estágio Supervisionado V – Língua Inglesa	04	60
Estágio Supervisionado VI – Língua Inglesa	08	120

DISCIPLINA	CR	CH
Filosofia	04	60
Teorias e Processos da Aprendizagem	04	60
Didática Geral	04	60
TOTAL	56	840

Habilitação Português, Espanhol e respectivas Literaturas

QUADRO 4 - Eixo articulador dos saberes práticos e interdisciplinares

DISCIPLINA	CR	CH
Prática de Produção Lingüística	04	60
Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	04	60
Estágio Supervisionado I - Literatura	04	60
Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa	04	60
Estágio Supervisionado III - Literatura	08	120
Estágio Supervisionado IV - Língua Portuguesa	08	120
Estágio Supervisionado V – Língua Espanhola	04	60
Estágio Supervisionado VI – Língua Espanhola	08	120
Filosofia	04	60
Teorias e Processos da Aprendizagem	04	60
Didática Geral	04	60
TOTAL	56	840

Habilitação Português, Alemão e respectivas Literaturas

QUADRO 5 - Eixo articulador dos saberes práticos e interdisciplinares

DISCIPLINA	CR	CH
Prática de Produção Lingüística	04	60
Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	04	60
Estágio Supervisionado I - Literatura	04	60
Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa	04	60
Estágio Supervisionado III - Literatura	08	120
Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa	08	120
Estágio Supervisionado V – Língua Alemã	04	60
Estágio Supervisionado VI – Língua Alemã	08	120
Filosofia	04	60
Teorias e Processos da Aprendizagem	04	60
Didática Geral	04	60
TOTAL	56	840

7.2.3 Eixo articulador dos saberes específicos

Considerando que o aluno professor do curso de licenciatura em Letras deverá:

- atuar em diferentes áreas e saberes, envolvendo língua e literatura da Língua Portuguesa, bem como de línguas estrangeiras;
- atuar em diferentes realidades no que se refere à atuação docente. O currículo deve contemplar atividades adequadas que favoreçam a relação teoria e prática, ou seja, a transformação dos objetos de conhecimento em objetos de ensino. Neste curso, os estudos lingüísticos e literários fundam-se na percepção da língua e da literatura como prática social.

Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa

QUADRO 6 - Eixo articulador dos saberes específicos e interdisciplinares

DISCIPLINA	CR	CH
Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	04	60
Língua Portuguesa II – Teoria do Texto e Ensino	04	60
Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	04	60
Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	04	60
Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	04	60
Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	04	60
Língua Portuguesa VII – Fonética e Fonologia	04	60
Estudos da Linguagem I - Fundamentos	04	60
Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	04	60
Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino	04	60
Psicolingüística	04	60
Sociolingüística	02	30
Teoria Literária	04	60
Literatura Brasileira I	04	60
Literatura Brasileira II	04	60
Literatura Brasileira III	04	60
Literatura Brasileira IV	04	60
Literatura Portuguesa I	04	60
Literatura Portuguesa II	04	60
Literatura Sul-rio-grandense	04	60
Literatura Juvenil na Educação Básica	04	60
Literatura Dramática e Escola	04	60
Literatura Clássica na Educação Básica	04	60
Conto e Crônica na Educação Básica	04	60

DISCIPLINA	CR	CH
Literatura Brasileira Contemporânea	04	60
Língua Latina I	04	60
Língua Latina II	04	60
TOTAL	106	1590

Habilitação Português, Inglês e respectivas Literaturas

QUADRO 7 - Eixo articulador dos saberes específicos

DISCIPLINA	CR	CH
Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	04	60
Língua Portuguesa II – Teoria do Texto e Ensino	04	60
Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	04	60
Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	04	60
Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	04	60
Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	04	60
Língua Portuguesa VII – Fonética e Fonologia	04	60
Estudos da Linguagem I - Fundamentos	04	60
Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	04	60
Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino	04	60
Língua Inglesa I – Leitura e Produção de Texto	04	60
Língua Inglesa II - Leitura e Produção de Texto	04	60
Língua Inglesa III – Fonética e Fonologia	04	60
Língua Inglesa IV – Estrutura Sintática e Semântica	04	60
Língua Inglesa V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	04	60
Língua Inglesa VI - Morfologia	04	60
Língua Inglesa VII - Texto	04	60
Língua Inglesa VIII - Conversação	04	60
Teoria Literária	04	60
Literatura Brasileira I	04	60
Literatura Brasileira II	04	60
Literatura Brasileira III	04	60
Literatura Brasileira IV	04	60
Literatura Portuguesa I	04	60
Literatura Portuguesa II	04	60
Literatura Sul-rio-grandense	04	60
Literatura Juvenil na Educação Básica	04	60
Literatura Dramática e Escola	04	60
Conto e Crônica na Educação Básica	04	60
Literatura Clássica na Educação Básica	04	60
Literatura Brasileira Contemporânea	04	60

DISCIPLINA	CR	CH
Literatura Inglesa I	04	60
Literatura Inglesa II	04	60
Literatura Norte-Americana I	04	60
Literatura Norte-Americana II	04	60
Língua Latina I	04	60
Língua Latina II	04	60
TOTAL	148	2220

Habilitação Português, Espanhol e respectivas Literaturas

QUADRO 8 - Eixo articulador dos saberes específicos

DISCIPLINA	CR	CH
Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	04	60
Língua Portuguesa II – Teoria do Texto e Ensino	04	60
Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	04	60
Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	04	60
Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	04	60
Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	04	60
Língua Portuguesa VII – Fonética e Fonologia	04	60
Estudos da Linguagem I - Fundamentos	04	60
Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	04	60
Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino	04	60
Língua Espanhola I – Leitura e Produção de Texto	04	60
Língua Espanhola II - Leitura e Produção de Texto	04	60
Língua Espanhola III – Fonética e Fonologia	04	60
Língua Espanhola IV – Estrutura Sintática e Semântica	04	60
Língua Espanhola V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	04	60
Língua Espanhola VI - Morfologia	04	60
Língua Espanhola VII - Texto	04	60
Língua Espanhola VIII - Conversação	04	60
Teoria Literária	04	60
Literatura Brasileira I	04	60
Literatura Brasileira II	04	60
Literatura Brasileira III	04	60
Literatura Brasileira IV	04	60
Literatura Portuguesa I	04	60
Literatura Portuguesa II	04	60
Literatura Sul-rio-grandense	04	60
Literatura Juvenil na Educação Básica	04	60
Literatura Dramática e Escola	04	60

DISCIPLINA	CR	CH
Conto e Crônica na Educação Básica	04	60
Literatura Clássica na Educação Básica	04	60
Literatura Brasileira Contemporânea	04	60
Literatura Espanhola I	04	60
Literatura Espanhola II	04	60
Literatura Hispano-Americana I	04	60
Literatura Hispano-Americana II	04	60
Língua Latina I	04	60
Língua Latina II	04	60
TOTAL	148	2220

Habilitação Português, Alemão e respectivas Literaturas

QUADRO 9 - Eixo articulador dos saberes específicos

DISCIPLINA	CR	CH
Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	04	60
Língua Portuguesa II – Teoria do Texto e Ensino	04	60
Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	04	60
Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	04	60
Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	04	60
Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	04	60
Língua Portuguesa VII – Fonética e Fonologia	04	60
Estudos da Linguagem I - Fundamentos	04	60
Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	04	60
Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino	04	60
Língua Alemã I – Leitura e Produção de Texto	04	60
Língua Alemã II - Leitura e Produção de Texto	04	60
Língua Alemã III – Fonética e Fonologia	04	60
Língua Alemã IV – Estrutura Sintática e Semântica	04	60
Língua Alemã V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	04	60
Língua Alemã VI - Morfologia	04	60
Língua Alemã VII - Texto	04	60
Língua Alemã VIII - Conversação	04	60
Teoria Literária	04	60
Literatura Brasileira I	04	60
Literatura Brasileira II	04	60
Literatura Brasileira III	04	60
Literatura Brasileira IV	04	60
Literatura Portuguesa I	04	60
Literatura Portuguesa II	04	60

DISCIPLINA	CR	CH
Literatura Sul-rio-grandense	04	60
Literatura Juvenil na Educação Básica	04	60
Literatura Dramática e Escola	04	60
Conto e Crônica na Educação Básica	04	60
Literatura Clássica na Educação Básica	04	60
Literatura Brasileira Contemporânea	04	60
Literatura Infante Juvenil Alemã	04	60
Literatura Alemã I	04	60
Literatura Alemã II	04	60
Literatura Alemã III	04	60
Língua Latina I	04	60
Língua Latina II	04	60
TOTAL	148	2220

7.3 Matrizes Curriculares

CURSO DE LETRAS HABILITAÇÃO PORTUGUÊS E LITERATURAS DA LÍNGUA PORTUGUESA CÓDIGO DO CURSO: 3500

QUADRO 10 - Demonstrativo da integralização curricular

SEM	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CHt	CHp	CH	PRÉ-REQ.
1º	35001	Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	04	60	-	60	-
	2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	04	40	20	60	-
	35011	Conto e Crônica na Educação Básica	04	30	30	60	-
	35003	Literatura Juvenil na Educação Básica	04	30	30	60	-
	2912	Filosofia	04	60	-	60	-
2º	35004	Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino	04	30	30	60	35001
	35005	Estudos da Linguagem I - Fundamentos	04	60	-	60	-
	2807	Literatura Brasileira I	04	60	-	60	-
	32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	04	40	20	60	-
	2921	Psicolinguística	04	30	30	60	-

SEM	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CHt	CHp	CH	PRÉ-REQ.
3º	35006	Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	04	60	-	60	-
	2819	Prática de Produção Lingüística	04	40	20	60	-
	2812	Literatura Brasileira II	04	60	-	60	2807
	2828	Literatura Portuguesa I	04	60	-	60	-
	35007	Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	04	30	30	60	35005
	2864	Eletiva I	04	60	-	60	-
4º	35008	Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	04	50	10	60	35006
	2817	Literatura Brasileira III	04	60	-	60	2812
	2833	Literatura Portuguesa II	04	60	-	60	2828
	2839	Didática Geral	04	40	20	60	-
	2818	Língua Latina I	04	60	-	60	-
	35009	Prática de Produção Lingüística Aplicada ao Ensino	04	30	30	60	-
5º	35010	Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	04	50	10	60	-
	35002	Literatura Clássica na Educação Básica	04	30	30	60	-
	35012	Literatura Brasileira Contemporânea	04	60	-	60	-
	2822	Literatura Brasileira IV	04	60	-	60	2817
	2823	Língua Latina II	04	60	-	60	2818
6º	35013	Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	04	50	10	60	-
	35014	Estudos da Linguagem III – Enunciação, Discurso e Ensino	04	40	20	60	35007
	35015	Literatura Sul-rio-grandense	04	60	-	60	-
	35016	Estágio Supervisionado I - Literatura	04	-	60	60	2822-35003-35011
	35017	Gramática e Ensino	02	-	30	30	-
	35018	Sociolingüística	02	20	10	30	35007
	35019	Eletiva II (*)	02	30	-	30	-
	35020	Eletiva III (*)	02	30	-	30	-
7º	35021	Língua Portuguesa VII - Fonética e Fonologia	04	40	20	60	-
	35022	Literatura Dramática e Escola	04	30	30	60	-
	35023	Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa	04	-	60	60	35004-35008-35010-35013
	35024	Estágio Supervisionado III - Literatura	08	-	120	120	35016-2839
	35025	Eletiva IV	04	60	-	60	-
	35026	Teoria Literária	04	60	-	60	2822
8º	35027	Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa	08	-	120	120	35023-2839
	35028	Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura	03	-	45	45	35016-35023-2839
	35029	Eletiva V	04	60	-	60	-
	35030	Atividades Complementares	-	-	-	200	-
Total			175	1790	835	2825	-

Observação: (*) As disciplinas Eletiva II (2 cré.) e Eletiva III (2 cré.) podem ser substituídas por uma disciplina eletiva de 4 cré.

ELETIVAS

CÓD.	DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQ.
32110	Literatura Infantil	04	60	-
2955	Literatura Hispano-Americana	04	60	-
35032	Literatura e Cinema	02	30	-
35033	Mitologia	02	30	-
2848	Crítica Literária	02	30	-
35034	Literatura e Música Popular Brasileira	02	30	-
35035	Contação de Histórias	02	30	-
3820	Linguagem e Argumentatividade	04	60	-
35036	Sociedade e Discurso	02	30	-
35037	Linguística Histórica	02	30	35007
32002	Psicologia Social	04	60	-
1549	Cidadania e Realidade Brasileira	04	60	-
14007	Empreendedorismo	04	60	-
2866	Seminário Livre	04	60	-
35038	Seminário Livre	02	30	-
3354	Disciplina de outro Curso da Instituição (**)	04	60	-

Observação: (**) O aproveitamento de mais de uma disciplina de outro curso da Instituição será submetida à apreciação do conselho do curso.

CURSO DE LETRAS
HABILITAÇÃO PORTUGUÊS, INGLÊS E RESPECTIVAS LITERATURAS
CÓDIGO DO CURSO: 3510

QUADRO 11 - Demonstrativo da integralização curricular

SEM	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CHt	CHp	CH	PRÉ-REQ.
1º	35001	Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	04	60	-	60	-
	2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	04	40	20	60	-
	35011	Conto e Crônica na Educação Básica	04	30	30	60	-
	35003	Literatura Juvenil na Educação Básica	04	30	30	60	-
	2912	Filosofia	04	60	-	60	-
	35101	Língua Inglesa I – Leitura e Produção de Texto	04	60	-	60	-
2º	35004	Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino	04	30	30	60	35001
	35005	Estudos da Linguagem I - Fundamentos	04	60	-	60	-
	2807	Literatura Brasileira I	04	60	-	60	-
	32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	04	40	20	60	-
	35102	Língua Inglesa II – Leitura e Produção de Texto	04	30	30	60	35101
3º	35006	Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	04	60	-	60	-
	2819	Prática de Produção Lingüística	04	40	20	60	-
	2812	Literatura Brasileira II	04	60	-	60	2807
	2828	Literatura Portuguesa I	04	60	-	60	-
	35007	Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	04	30	30	60	35005
	35103	Língua Inglesa III – Fonética e Fonologia	04	60	-	60	35101
4º	35008	Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	04	50	10	60	35006
	2817	Literatura Brasileira III	04	60	-	60	2812
	2833	Literatura Portuguesa II	04	60	-	60	2828
	2839	Didática Geral	04	40	20	60	32012
	2818	Língua Latina I	04	60	-	60	-
	35104	Língua Inglesa IV – Estrutura Sintática e Semântica	04	50	10	60	35102 - 35103
5º	35010	Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	04	50	10	60	-
	35002	Literatura Clássica na Educação Básica	04	30	30	60	-
	35012	Literatura Brasileira Contemporânea	04	60	-	60	-
	2822	Literatura Brasileira IV	04	60	-	60	2817
	2823	Língua Latina II	04	60	-	60	2818
	35105	Língua Inglesa V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	04	60	-	60	35104
6º	35013	Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	04	50	10	60	-
	35014	Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino	04	40	20	60	35007
	35015	Literatura Sul-rio-grandense	04	60	-	60	-
	35016	Estágio Supervisionado I - Literatura	04	-	60	60	2822-35003-35011
	35106	Língua Inglesa VI – Morfologia e Ensino	04	30	30	60	35102

SEM	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CHt	CHp	CH	PRÉ-REQ.
7º	35021	Língua Portuguesa VII - Fonética e Fonologia	04	40	20	60	-
	35022	Literatura Dramática e Escola	04	30	30	60	-
	35023	Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa	04	-	60	60	35004-35008-35010-35013
	35024	Estágio Supervisionado III - Literatura	08	-	120	120	35016-2839
	35107	Língua Inglesa VII - Texto	04	30	30	60	35106
	2841	Literatura Inglesa I	04	60	-	60	35107
8º	35026	Teoria Literária	04	60	-	60	2822
	35027	Estágio Supervisionado IV - Língua Portuguesa	08	-	120	120	35023-2839
	35109	Estágio Supervisionado V - Língua Inglesa	04	-	60	60	35107
	35108	Língua Inglesa VIII - Conversação	04	60	-	60	35106
	2846	Literatura Inglesa II	04	50	10	60	35106
	2847	Literatura Norte-Americana I	04	60	-	60	35107
9º	35110	Estágio Supervisionado VI - Língua Inglesa	08	-	120	120	35109-2839
	2857	Literatura Norte-Americana II	04	50	10	60	35106
	35111	Atividades Complementares	-	-	-	200	-
Total			204	2070	990	3260	-

CURSO DE LETRAS
HABILITAÇÃO PORTUGUÊS, ESPANHOL E RESPECTIVAS LITERATURAS
CÓDIGO DO CURSO: 3520

QUADRO 12 - Demonstrativo da integralização curricular

SEM	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CHt	CHp	CH	PRÉ-REQ.
1º	35001	Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	04	60	-	60	-
	2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	04	40	20	60	-
	35011	Conto e Crônica na Educação Básica	04	30	30	60	-
	35003	Literatura Juvenil na Educação Básica	04	30	30	60	-
	2912	Filosofia	04	60	-	60	-
	35201	Língua Espanhola I – Leitura e Produção de Texto	04	60	-	60	-
2º	35004	Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino	04	30	30	60	35001
	35005	Estudos da Linguagem I - Fundamentos	04	60	-	60	-
	2807	Literatura Brasileira I	04	60	-	60	-
	32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	04	40	20	60	-
	35202	Língua Espanhola II – Leitura e Produção de Texto	04	30	30	60	35201
3º	35006	Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	04	60	-	60	-
	2819	Prática de Produção Lingüística	04	40	20	60	-
	2812	Literatura Brasileira II	04	60	-	60	2807
	2828	Literatura Portuguesa I	04	60	-	60	-
	35007	Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	04	30	30	60	35005
	35203	Língua Espanhola III – Fonética e Fonologia	04	60	-	60	35202
4º	35008	Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	04	50	10	60	35006
	2817	Literatura Brasileira III	04	60	-	60	2812
	2833	Literatura Portuguesa II	04	60	-	60	2828
	2839	Didática Geral	04	40	20	60	32012
	2818	Língua Latina I	04	60	-	60	-
	35204	Língua Espanhola IV – Estrutura Sintática e Semântica	04	50	10	60	35203
5º	35010	Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	04	50	10	60	-
	35002	Literatura Clássica na Educação Básica	04	30	30	60	-
	35012	Literatura Brasileira Contemporânea	04	60	-	60	-
	2822	Literatura Brasileira IV	04	60	-	60	2817
	2823	Língua Latina II	04	60	-	60	2818
	35205	Língua Espanhola V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	04	60	-	60	35204
6º	35013	Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	04	50	10	60	-
	35014	Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino	04	40	20	60	35007
	35015	Literatura Sul-rio-grandense	04	60	-	60	-
	35016	Estágio Supervisionado I - Literatura	04	-	60	60	2822-35003-35011
	35206	Língua Espanhola VI – Morfologia e Ensino	04	30	30	60	35202

SEM	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CHt	CHp	CH	PRÉ-REQ.
7º	35021	Língua Portuguesa VII - Fonética e Fonologia	04	40	20	60	-
	35022	Literatura Dramática e Escola	04	30	30	60	-
	35023	Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa	04	-	60	60	35004-35008-35010-35013
	35024	Estágio Supervisionado III - Literatura	08	-	120	120	35016-2839
	35207	Língua Espanhola VII - Texto	04	30	30	60	35206
	1842	Literatura Espanhola I	04	60	-	60	35206
8º	35026	Teoria Literária	04	60	-	60	2822
	35027	Estágio Supervisionado IV - Língua Portuguesa	08	-	120	120	35023-2839
	35209	Estágio Supervisionado V - Língua Espanhola	04	-	60	60	35207
	35208	Língua Espanhola VIII - Conversação	04	60	-	60	35207
	1847	Literatura Espanhola II	04	50	10	60	1842
	1834	Literatura Hispano-Americana I	04	60	-	60	35206
9º	35210	Estágio Supervisionado VI - Língua Espanhola	08	-	120	120	2839 - 35209
	1839	Literatura Hispano-Americana II	04	50	10	60	35206
	35211	Atividades Complementares	-	-	-	200	-
Total			204	2070	990	3260	-

CURSO DE LETRAS
HABILITAÇÃO PORTUGUÊS, ALEMÃO E RESPECTIVAS LITERATURAS
CÓDIGO DO CURSO: 3530

QUADRO 13 - Demonstrativo da integralização curricular

SEM	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CHt	CHp	CH	PRÉ-REQ.
1º	35001	Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	04	60	-	60	-
	2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	04	40	20	60	-
	35011	Conto e Crônica na Educação Básica	04	30	30	60	-
	35003	Literatura Juvenil na Educação Básica	04	30	30	60	-
	2912	Filosofia	04	60	-	60	-
	35301	Língua Alemã I – Leitura e Produção de Texto	04	60	-	60	-
2º	35004	Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino	04	30	30	60	35001
	35005	Estudos da Linguagem I - Fundamentos	04	60	-	60	-
	2807	Literatura Brasileira I	04	60	-	60	-
	32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	04	40	20	60	-
	35302	Língua Alemã II – Leitura e Produção de Texto	04	30	30	60	35301
3º	35006	Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	04	60	-	60	-
	2819	Prática de Produção Lingüística	04	40	20	60	-
	2812	Literatura Brasileira II	04	60	-	60	2807
	2828	Literatura Portuguesa I	04	60	-	60	-
	35007	Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	04	30	30	60	35005
	35303	Língua Alemã III – Fonética e Fonologia	04	60	-	60	35302
4º	35008	Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	04	50	10	60	35006
	2817	Literatura Brasileira III	04	60	-	60	2812
	2833	Literatura Portuguesa II	04	60	-	60	2828
	2839	Didática Geral	04	40	20	60	32012
	2818	Língua Latina I	04	60	-	60	-
	35304	Língua Alemã IV – Estrutura Sintática e Semântica	04	50	10	60	35303
5º	35010	Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	04	50	10	60	-
	35002	Literatura Clássica na Educação Básica	04	30	30	60	-
	35012	Literatura Brasileira Contemporânea	04	60	-	60	-
	2822	Literatura Brasileira IV	04	60	-	60	2817
	2823	Língua Latina II	04	60	-	60	2818
	35305	Língua Alemã V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	04	60	-	60	35304
6º	35013	Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	04	50	10	60	-
	35014	Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino	04	40	20	60	35007
	35015	Literatura Sul-rio-grandense	04	60	-	60	-
	35016	Estágio Supervisionado I - Literatura	04	-	60	60	2822-35003-35011
	35306	Língua Alemã VI – Morfologia e Ensino	04	30	30	60	35305

SEM	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CHt	CHp	CH	PRÉ-REQ.
7º	35021	Língua Portuguesa VII - Fonética e Fonologia	04	40	20	60	-
	35022	Literatura Dramática e Escola	04	30	30	60	-
	35023	Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa	04	-	60	60	35004-35008-35010-35013
	35024	Estágio Supervisionado III - Literatura	08	-	120	120	35016-2839
	35307	Língua Alemã VII - Texto	04	30	30	60	35306
	1934	Literatura Alemã I	04	60	-	60	35306
8º	35026	Teoria Literária	04	60	-	60	2822
	35027	Estágio Supervisionado IV - Língua Portuguesa	08	-	120	120	35023-2839
	35309	Estágio Supervisionado V - Língua Alemã	04	-	60	60	1934-35307
	35308	Língua Alemã VIII - Conversação	04	60	-	60	35306
	1939	Literatura Alemã II	04	60	-	60	1934
	35310	Literatura Infanto-juvenil Alemã	04	40	20	60	35306
9º	35311	Estágio Supervisionado VI - Língua Alemã	08	-	120	120	35310-35309-2839
	1942	Literatura Alemã III	04	60	-	60	1939
	35312	Atividades Complementares	-	-	-	200	-
Total			204	2070	990	3260	-

7.4 Ensino, Pesquisa e Extensão - Relação teoria e prática

Com o intuito de estabelecer relação entre teoria e prática e, conseqüentemente, ao buscar pontos de intersecção entre ensino, pesquisa e extensão, o currículo deste curso procura oferecer ao futuro professor momentos formais e informais de desenvolvimento dos conteúdos, de atividades socioculturais, procurando promover maior flexibilidade e contextualização no processo de formação.

Como conjunto de atividades teórico-práticas, os acadêmicos ao organizarem suas propostas de ensino, no Estágio Supervisionado, têm acesso a livros, revistas, vídeos, filmes. Além disso, fundamentam sua prática a partir de concepções teórico-epistemológicas, seleção de material de ensino, escolha de textos que visam a concretizar uma prática investigativa que, além de ser discutida durante as orientações e com outros acadêmicos, é apresentada para o professor titular no ensino fundamental e médio, nas escolas municipais, estaduais e particulares. É necessário que o curso garanta, ao futuro professor, o uso das novas tecnologias

preparando-o para interagir com um mundo de linguagens. Essas práticas podem manter a conexão entre ensino, pesquisa e extensão.

7.5 Práticas

Segundo Diretrizes curriculares, os cursos de formação de professores devem contemplar em seu Projeto Pedagógico a articulação teoria e prática, uma vez que na formação docente cada conteúdo deve estar permanentemente relacionado com o ensino desse conteúdo. Isso implica uma organização curricular cujas disciplinas possibilitem a contextualização do que está sendo aprendido na realidade da educação básica.

A relação teoria e prática é imprescindível, principalmente nos cursos de licenciaturas, pois a cada momento o professor, como outros profissionais, deparam-se com situações especiais, ou com atividades indeterminadas. Nesse sentido, a competência para refletir sobre a atividade de ensinar e formular novas ações e alternativas é fundamental. A prática docente não apresenta a mesma exatidão do experimento científico, uma vez que o ensinar requer do profissional a habilidade para mobilizar conhecimentos adquiridos nas diferentes áreas que possibilitem a retomada de valores, bem como a mudança de postura e o estabelecimento de julgamentos entre outras. A prática é, por excelência, uma atividade complexa e relacional, pois para coexistir, comunicar, trabalhar com os outros é necessário enfrentar a diferença e o conflito. No entanto, aprender a conviver com a resistência, com os outros conflitos faz parte da vivência do professor.

O professor conhecedor e competente atua refletindo sobre sua ação, sua prática, inventando uma nova realidade, experimentando, corrigindo e revendo através de uma relação dialógica, cada caso. Portanto, a relação entre teoria e prática deve ter um papel importante no currículo, revendo ou negando uma postura vinculada apenas à racionalidade técnica, que valoriza a vivência prática somente no final do curso, considerando que só então será possível a aplicação do conhecimento aprendido. As diferentes concepções teóricas devem perpassar a prática e propostas de ensino. O conhecimento, ao ser reportado para a prática, favorecerá a reflexão na ação que é um processo riquíssimo para a construção de novas teorias, para investigações e alcance de novos conceitos.

Ao vivenciar maior relação entre teoria e prática, o futuro professor certamente não se limitará a aplicar conhecimentos teóricos descontextualizados ou usar técnicas ou “receitas” trazidas ou defendidas por outros. A prática docente como visão holística envolve um conjunto coerente de caráter normativo, teórico, explicativo, cognitivo e afetivo.

Há, segundo as Diretrizes Curriculares, as seguintes práticas que deverão constituir a matriz curricular: prática como componente curricular, vivenciada ao longo do curso e prática como Estágio supervisionado.

7.5.1 Prática como componente curricular, vivenciada ao longo do curso

A prática como componente curricular, é vivenciada pelo acadêmico ao longo do curso, perpassando as diferentes áreas que envolvem a matriz curricular, a partir do primeiro semestre. Foram selecionadas disciplinas nas áreas de língua e literatura, cujas concepções teóricas e ações práticas estão inter-relacionadas, desdobrando-se, ao longo do curso, tanto na dimensão específica, nos conteúdos, quanto na ação docente, nas práticas.

Há, pela implantação de planos de ensino, pelos projetos de investigação ou de iniciação científica e pelas propostas de cursos de extensão, a possibilidade de desenvolver o ensino acadêmico como prática social concreta. A partir dessa vivência, acreditamos ser possível estabelecer um diálogo entre as áreas específicas e as demais, ou seja, das ciências humanas e sociais, e das tecnologias, relacionando o conhecimento científico e o contexto social, propiciando aos futuros professores maior percepção da abrangência dessas relações. Assim, a matriz curricular deste curso, contém as disciplinas que irão desenvolver atividades práticas de ensino e as atividades teóricas, estabelecendo relação entre teoria e prática.

As propostas das práticas de ensino devem fazer parte do plano de ensino das respectivas disciplinas, envolvendo as áreas do conhecimento que estejam sendo trabalhadas no semestre. A organização dessas práticas ficará a critério do professor das disciplinas podendo propor: investigação, grupos de estudo, propostas de ensino, leituras orientadas, entre outras. Embora essas atividades tenham uma natureza construtiva, não linear e não-determinista, considerou-se entendê-las como

uma unidade. O espírito pedagógico dessas atividades deve ser entendido como situações pedagógico-científicas em permanente criação e recriação.

Para tanto, não há como separar ensino, pesquisa e extensão, se considerarmos o conjunto de atividades teórico-práticas desenvolvidas quando os acadêmicos participam, por exemplo, em Mostras de Iniciação Científica, apresentação de trabalhos em seminários, em organização de oficinas pedagógicas entre outros. Nestas oportunidades, o acadêmico pode divulgar seus trabalhos, participar de atividade extraclasse, organizar minicursos, oficinas, troca de experiências, comunicações, pôsteres, congregando diferentes áreas do conhecimento.

Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa

QUADRO 14 - Demonstrativo da carga horária prática como componente curricular

Disciplinas	CH Teórica	CH Prática
Literatura Juvenil na Educação Básica	30	30
Língua Portuguesa II – Teoria do Texto e Ensino	30	30
Estudos da Linguagem II - Gramática e Constituintes	30	30
Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	40	20
Psicolinguística	30	30
Prática de Produção Linguística	40	20
Teorias e Processos da Aprendizagem	40	20
Literatura Clássica na Educação Básica	30	30
Didática Geral	40	20
Prática de Produção Linguística Aplicada ao Ensino	30	30
Conto e Crônica na Educação Básica	30	30
Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino	40	20
Gramática e Ensino	-	30
Sociolinguística	20	10
Língua Portuguesa VII – Fonética e Fonologia	40	20
Literatura Dramática e Escola	30	30
Língua Portuguesa IV – Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	50	10
Língua Portuguesa V – Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	50	10
Língua Portuguesa VI – Produção do Léxico	50	10
TOTAL	740	430

Habilitação Português, Inglês respectivas Literaturas

QUADRO 15 - Demonstrativo da carga horária prática como componente curricular

Disciplinas	CH Teórica	CH Prática
Literatura Juvenil na Educação Básica	30	30
Língua Portuguesa II – Teoria do Texto e Ensino	30	30
Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	30	30
Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	40	20
Língua Inglesa II – Leitura e Produção de Texto	30	30
Prática de Produção Lingüística	40	20
Teorias e Processos da Aprendizagem	40	20
Literatura Clássica na Educação Básica	30	30
Didática Geral	40	20
Língua Inglesa IV – Estrutura Sintática e Semântica	50	10
Conto e Crônica na Educação Básica	30	30
Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino	40	20
Língua Inglesa VI – Morfologia e Ensino	30	30
Língua Portuguesa VII – Fonética e Fonologia	40	20
Literatura Dramática e Escola	30	30
Língua Inglesa VII – Texto	30	30
Literatura Inglesa II	50	10
Literatura Norte-Americana II	50	10
Língua Portuguesa IV – Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	50	10
Língua Portuguesa V – Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	50	10
Língua Portuguesa VI – Produção do Léxico	50	10
TOTAL	810	450

Habilitação Português, Espanhol respectivas Literaturas

QUADRO 16 - Demonstrativo da carga horária prática como componente curricular

Disciplinas	CH Teórica	CH Prática
Literatura Juvenil na Educação Básica	30	30
Língua Portuguesa II – Teoria do Texto e Ensino	30	30
Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	30	30
Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	40	20
Língua Espanhola II – Leitura e Produção de Texto	30	30
Prática de Produção Lingüística	40	20
Teorias e Processos da Aprendizagem	40	20

Disciplinas	CH Teórica	CH Prática
Literatura Clássica na Educação Básica	30	30
Didática Geral	40	20
Língua Espanhola IV – Estrutura Sintática e Semântica	50	10
Conto e Crônica na Educação Básica	30	30
Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino	40	20
Língua Espanhola VI – Morfologia e Ensino	30	30
Língua Portuguesa VII – Fonética e Fonologia	40	20
Literatura Dramática e Escola	30	30
Língua Espanhola VII – Texto	30	30
Literatura Espanhola II	50	10
Literatura Hispano-Americana II	50	10
Língua Portuguesa IV – Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	50	10
Língua Portuguesa V – Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	50	10
Língua Portuguesa VI – Produção do Léxico	50	10
TOTAL	810	450

Habilitação Português, Alemão respectivas Literaturas

QUADRO 17 - Demonstrativo da carga horária prática como componente curricular

Disciplinas	CH Teórica	CH Prática
Literatura Juvenil na Educação Básica	30	30
Língua Portuguesa II – Teoria do Texto e Ensino	30	30
Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	30	30
Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	40	20
Língua Alemã II – Leitura e Produção de Texto	30	30
Prática de Produção Lingüística	40	20
Teorias e Processos da Aprendizagem	40	20
Literatura Clássica na Educação Básica	30	30
Didática Geral	40	20
Língua Alemã IV – Estrutura Sintática e Semântica	50	10
Conto e Crônica na Educação Básica	30	30
Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino	40	20
Língua Alemã VI – Morfologia e Ensino	30	30
Língua Portuguesa VII – Fonética e Fonologia	40	20
Literatura Dramática e Escola	30	30
Língua Alemã VII – Texto	30	30
Literatura Infanto-juvenil Alemã	40	20
Língua Portuguesa IV – Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	50	10
Língua Portuguesa V – Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	50	10

Disciplinas	CH Teórica	CH Prática
Língua Portuguesa VI – Produção do Léxico	50	10
TOTAL	750	450

7.6 Estágio Supervisionado

Os indivíduos constroem seus conhecimentos em interação com a realidade, com os outros indivíduos e por suas vivências e experiências pessoais. Para a aprendizagem, é determinante o papel da interação que o indivíduo mantém com o seu meio social. O processo de construção dá-se pelas trocas, pelas relações dialógicas e culturais. Portanto, não há ensino sem a efetiva socialização das ações que deve perpassar as diferentes áreas e ir além da sala de aula.

7.6.1 Sistemática de organização

O Estágio Supervisionado, obrigatório e definido por lei, deve ser vivenciado durante o Curso de formação, a partir da 2ª metade, com tempo suficiente para abordar as diferentes dimensões da atuação profissional.

Nas disciplinas de Estágio Supervisionado perpassam as diferentes concepções teóricas e metodológicas compreendidas tanto no eixo articulador dos saberes específicos quanto no eixo articulador dos saberes práticos.

Para matricular-se nas disciplinas de Estágio Supervisionado o aluno deve ter freqüentado com aprovação as disciplinas apontadas com pré-requisito na respectiva matriz curricular de cada habilitação.

A seguir apresenta-se um quadro demonstrativo dos Estágios Supervisionados com a respectiva carga horária e semestre em cada habilitação.

Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa

QUADRO 18 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados

Sem	Código	Disciplina	CR	CH
6º	35016	Estágio Supervisionado I - Literatura	04	60
7º	35023	Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa	04	60
	35024	Estágio Supervisionado III - Literatura	08	120
8º	35027	Estágio Supervisionado IV - Língua Portuguesa	08	120
	35028	Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura	03	45
Total			27	405

Habilitação Português, Inglês e respectivas Literaturas

QUADRO 19 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados

Sem	Código	Disciplina	CR	CH
6º	35016	Estágio Supervisionado I – Literatura	04	60
7º	35023	Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa	04	60
	35024	Estágio Supervisionado III – Literatura	08	120
8º	35027	Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa	08	120
	35109	Estágio Supervisionado V – Língua Inglesa	04	60
9º	35110	Estágio Supervisionado VI – Língua Inglesa	08	120
Total			36	540

Habilitação Português, Espanhol e respectivas Literaturas

QUADRO 20 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados

Sem	Código	Disciplina	CR	CH
6º	35016	Estágio Supervisionado I – Literatura	04	60
7º	35023	Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa	04	60
	35024	Estágio Supervisionado III – Literatura	08	120
8º	35027	Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa	08	120
	35209	Estágio Supervisionado V – Língua Espanhola	04	60
9º	35210	Estágio Supervisionado VI – Língua Espanhola	08	120
Total			36	540

Habilitação Português, Alemão e respectivas Literaturas

QUADRO 21 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados

Sem	Código	Disciplina	CR	CH
6º	35016	Estágio Supervisionado I – Literatura	04	60
7º	35023	Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa	04	60
	35024	Estágio Supervisionado III – Literatura	08	120
8º	35027	Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa	08	120
	35309	Estágio Supervisionado V – Língua Alemã	04	60
9º	35311	Estágio Supervisionado VI – Língua Alemã	08	120
Total			36	540

7.6.2 Objetivos do Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado visa a:

- investigar para conhecer e compreender as dificuldades envolvidas no processo ensino-aprendizagem;
- instrumentalizar metodologicamente o aluno, visando a seu posterior exercício profissional;
- promover a reflexão crítica sobre objetivos e conteúdos do Ensino, Língua e literatura na Educação Básica;
- refletir sobre os pressupostos teóricos e metodológicos do ensino de Literatura, Língua Portuguesa e Língua Estrangeira conforme a habilitação escolhida;
- conhecer a estrutura da escola, bem como acompanhar, observar aulas de Literatura, Língua Portuguesa e Língua Estrangeira para que o licenciado(a) (estagiário(a)) possa fixar alguns princípios norteadores para sua prática em sala de aula;
- elaborar propostas teórico-práticas para o ensino na área de Literatura, Língua Portuguesa e Língua Estrangeira, de acordo com a habilitação escolhida;
- favorecer a autonomia crítica do aluno para o exercício da docência na Educação Básica;
- realizar o Estágio, executando atividade de docência;
- reavaliar a prática docente e refletir sobre ela.

Estágio Supervisionado I - Literatura

O Estágio Supervisionado I - Literatura constitui-se das seguintes atividades:

- seleção e organização de conteúdos programáticos de ensino de Literatura;
- reflexão sobre os fundamentos teóricos e metodológicos do ensino da Literatura;
- elaboração de proposta de ensino, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos discutidos ao longo do curso.

As atividades desenvolvidas no Estágio serão socializadas entre os estagiários e professor orientador através de seminários e troca de experiências.

A avaliação envolve: observação das aulas ministradas, participação nos seminários, relatórios de atividades e organização de proposta de ensino e docência.

Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa

Constitui-se das seguintes atividades:

- seleção e organização de conteúdos programáticos de ensino da Língua Portuguesa;
- reflexão sobre os fundamentos teóricos e metodológicos do ensino da Língua Portuguesa;
- elaboração de proposta de ensino, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos discutidos ao longo do curso.

As atividades desenvolvidas no Estágio serão socializadas entre os estagiários e professor orientador através de seminários e troca de experiências.

A avaliação envolve: observação das aulas ministradas, participação nos seminários, relatórios de atividades e organização de proposta de ensino e docência.

Estágio Supervisionado III - Literatura (Ensino Fundamental ou Ensino Médio)

O Estágio Supervisionado III - Literatura envolve:

- observação de aulas, com ênfase nas concepções teóricas e metodológicas utilizadas pelos professores de Literatura no Ensino Fundamental e Ensino Médio, para compreender a realidade escolar; as informações coletadas nas observações são registradas em relatório, conforme orientações do supervisor;
- organização de uma proposta de ensino, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos discutidos ao longo do curso;
- elaboração de proposta de ensino, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos discutidos ao longo do curso;
- a realização da prática docente.

As atividades desenvolvidas no Estágio serão socializadas entre estagiários e professor orientador através de seminários e troca de experiências.

A avaliação envolve: observação das aulas ministradas, participação nos seminários, relatórios de atividades e organização de proposta de ensino e docência.

Estágio Supervisionado IV - Língua Portuguesa (Ensino Fundamental e Ensino Médio)

O Estágio Supervisionado IV - Língua Portuguesa envolve:

- observação de aulas de Língua Portuguesa. As observações envolvem a verificação de aspectos relacionados ao desenvolvimento e aplicação de concepções teóricas e metodologias presentes nas aulas de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Ensino Médio. As informações coletadas nas observações são registradas em relatório, conforme orientações do supervisor;
- elaboração da proposta de ensino, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos discutidos ao longo do curso;
- realização da prática docente.

As atividades desenvolvidas no Estágio serão socializadas entre estagiários e professor orientador através de seminários e troca de experiências.

A avaliação envolve: observação das aulas ministradas, participação nos seminários, relatórios de atividades e organização de proposta de ensino e docência.

Estágio Supervisionado – Projetos de Leitura - Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa

- o Estágio Supervisionado - Projetos de Leitura pode, na realização da prática docente, desenvolver atividades que consistem no planejamento e execução de práticas de leitura para que possam ser efetivadas em escolas, em bibliotecas ou outras organizações;
- a docência consiste em desenvolver propostas para o estímulo à leitura em escolas, bibliotecas ou outras organizações: momentos de contação de história, oficinas de linguagem e etc.

As atividades desenvolvidas no Estágio serão socializadas entre estagiários e professor orientador através de seminários e troca de experiências.

A avaliação envolve: observação das atividades ministradas, participação nos seminários, relatórios de atividades e organização de proposta de ensino e docência.

Estágio Supervisionado V – Habilitações das Línguas Estrangeiras

Constitui-se das seguintes atividades:

- seleção e organização de conteúdos programáticos de ensino da Língua Estrangeira;
- reflexão sobre os fundamentos teóricos e metodológicos do ensino da Língua Estrangeira;
- elaboração de proposta de ensino, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos discutidos ao longo do curso.

As atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado serão socializadas entre estagiários e o professor orientador através de seminários e troca de experiências.

A avaliação envolve: observação das aulas ministradas, participação nos seminários, relatórios de atividades e organização de proposta de ensino e docência.

Estágio Supervisionado VI – Habilitações das Línguas Estrangeiras

O Estágio Supervisionado VI – Língua Estrangeira, de acordo com a habilitação envolve:

- observação de aulas de língua estrangeira, com ênfase nas concepções teóricas e metodológicas utilizadas pelo professor de Língua Estrangeira, para compreender a realidade escolar;
- elaboração de proposta de ensino, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos discutidos ao longo do curso;
- realização da prática docente.

As atividades desenvolvidas no Estágio serão socializadas entre estagiários e professor orientador através de seminários e troca de experiências;

A avaliação envolve: observação das aulas ministradas, participação nos seminários, relatórios de atividades e organização de proposta de ensino e docência.

Avaliação das disciplinas de Estágio Supervisionado – Literatura, Língua Estrangeira e Língua Portuguesa envolvem:

- relatório das observações de aula;
- participação nos seminários e discussões propostas pelo professor de estágio;
- apresentação da revisão da proposta teórico-prática;

- prática docente;
- relatório da prática docente.

7.7 Regulamento do Estágio Supervisionado

Da Natureza e dos Objetivos

O Estágio Supervisionado caracteriza-se como uma atividade didático-pedagógica obrigatória a ser realizada pelo acadêmico na área de Letras em suas diferentes habilitações.

O Estágio Supervisionado se desenvolve em horários compatíveis com o plano de estudos acadêmico do aluno, da organização curricular do curso e da organização concedente do estágio.

O Estágio Supervisionado, que se constitui num processo de aquisição e aprimoramento de conhecimentos e de habilidades essenciais ao exercício profissional, integrando teoria e prática, tem como objetivos:

- I - aprofundar conhecimentos;
- II - conhecer a realidade escolar;
- III - aplicar abordagens teóricas e metodológicas compreendidas nas disciplinas do eixo articulador dos saberes específicos e eixo articulador dos saberes práticos.

Da sistemática de Organização

O estágio supervisionado desenvolve-se a partir da segunda metade do curso num total de 405 horas para a habilitação Português e 540 horas para as habilitações Português e Línguas Estrangeiras – Alemão, Espanhol e Inglês.

O estágio envolve atividades práticas relacionadas com planejamento, regência de classe e elaboração de projetos, visando a utilizar acervos nas aulas de Ensino Fundamental e Ensino Médio.

O estágio é atividade de competência do Curso e deve ser desenvolvido sob supervisão.

O estágio somente é desenvolvido:

- I - em unidades que apresentem as condições necessárias e adequadas para a sua realização;

II - se tiverem sido cumpridas as exigências relacionadas com o instrumento jurídico entre a UNIVATES e demais integrantes, conforme Regulamentação interna da Instituição.

Da Supervisão de Estágio e suas Atribuições

A orientação, o acompanhamento, a supervisão e a avaliação são responsabilidades do Curso.

O estágio é desenvolvido sob a supervisão do professor orientador.

O professor orientador é indicado pelo coordenador do Curso de acordo com a regulamentação interna da UNIVATES e a identificação da afinidade de sua área de atuação e titulação com a área de estágio.

A remuneração do professor orientador de estágio segue regulamentação interna da UNIVATES.

Compete ao professor orientador de estágio

I - elaborar o plano de trabalho do estágio sob sua responsabilidade que obrigatoriamente deve estabelecer carga horária, duração, descrição das atividades, e critérios de elaboração do relatório de estágio;

II - orientar o aluno estagiário no planejamento e execução das atividades previstas para estágio através de reuniões e/ou encontros grupais ou individuais;

III - acompanhar, supervisionar e avaliar o desenvolvimento das atividades do aluno no estágio;

IV - manter os registros necessários ao perfeito desenvolvimento das atividades previstas;

V - selecionar as organizações que se constituirão em campo de estágio;

VI - responsabilizar-se pelo trâmite do termo de compromisso;

VII - deliberar sobre assuntos inerentes ao estágio.

Do estagiário e suas Atribuições

Somente o aluno regularmente matriculado no curso e que cumpriu os pré-requisitos exigidos tem direito de realizar o estágio.

O horário e o número total de horas semanais para o desenvolvimento do estágio deve ser compatível com o horário das disciplinas em que o estagiário estiver matriculado no semestre de sua realização.

Para a realização do estágio o aluno deve estar segurado contra acidentes pessoais conforme Regulamentação interna da UNIVATES.

São atribuições do aluno estagiário:

- I - desenvolver as atividades previstas para o estágio conforme programa;
- II - cumprir integralmente o total de horas previstas para o estágio;
- III - ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades, quanto na entrega dos trabalhos exigidos;
- IV - portar-se de forma ética e responsável;
- V - informar ao professor orientador o endereço e telefone;
- VI - responsabilizar-se pelos trâmites do Termo de Compromisso;
- VII – definir com o professor orientador o calendário de aulas e a escola campo de estágio.

Da Avaliação do Estágio

O estagiário é avaliado ao final de cada período letivo.

A avaliação do estágio, que compreende o acompanhamento e a verificação do desempenho do aluno na realização das atividades propostas, envolve:

I - a frequência mínima exigida de 75% (setenta e cinco por cento) às atividades programadas (seminários, reuniões de orientação ou outra atividade proposta pelo professor orientador) e cuja participação e desenvolvimento são obrigatórios e 100% de frequência nas atividades de docência.

II - a execução de todos os trabalhos programados cuja realização é obrigatória.

É considerado aprovado o aluno estagiário que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco).

Os indicadores de avaliação do Estágio Supervisionado provêm de informações da instituição formadora e da escola campo de estágio.

Constituem instrumentos de acompanhamento e de avaliação os seguintes documentos:

- I - ficha de presença;
- II - ficha de avaliação do professor orientador;
- III - relatório individual elaborado pelo aluno.

Das Disposições Finais

Os casos omissos do presente regulamento são resolvidos pelo coordenador do curso e orientador de estágio.

A alteração do presente regulamento é matéria de competência do Conselho Universitário - CONSUN por proposição do Coordenador de Curso, do Diretor de Centro e Pró-Reitor de Ensino.

O presente regulamento entra em vigor no semestre seguinte à data de publicação de sua aprovação.

7.8 Atividades Complementares

O currículo do curso de licenciatura em Letras prevê, além das disciplinas específicas, atividades de caráter científico, cultural e acadêmico favorecendo, assim, o enriquecimento do(a) acadêmico(a)-professor(a). Para tanto, há possibilidade de o aluno participar de diferentes ações tais como seminários, semanas acadêmicas, encontro de professores, atividades de extensão, projetos de estudo, oficinas de leitura e produção textual, elaboração de oficinas de contação de histórias, projetos de pesquisa, representações discentes, trabalhos sociais, voluntários, etc. conforme regulamentação institucional.

Estão previstas, no curso, 200h de atividades complementares que seguem as orientações emanadas da Resolução da Reitoria que disciplina a matéria na Instituição.

Cada atividade complementar realizada pelo aluno é computada em horas. São consideradas como atividades complementares no curso de Letras as constantes nos quadros a seguir ou outras mediante regulamentação.

As atividades realizadas deverão ser comprovadas, cabendo à coordenação do curso validá-las ou não, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Curso.

QUADRO 22 - Atividades Complementares – Categoria Ensino

Carga horária	Atividades	Exigências
Até 140 horas	Disciplina oferecida por cursos da Univates	a) aprovação na disciplina; b) pontuação até 60 horas; c) 100% de aproveitamento da carga horária.
	Disciplina oferecida em cursos de outra IES	a) apresentar atestado de conclusão com aprovação; b) ter sido cursada em IES da rede oficial de ensino; c) 50% de aproveitamento da carga horária,
	Seminários Livres cursados na Univates	a) 100% de aproveitamento da carga horária,
	Monitoria em disciplina ou laboratório de ensino	a) ter sido realizada na Univates; b) apresentar atestado com período de realização e carga horária semanal; c) ter sido realizado por pelo menos quatro meses com carga horária semanal mínima de 4 horas; d) pontuação até 20 horas por semestre.

QUADRO 23 - Atividades Complementares – Categoria Extensão

Carga horária	Atividades	Exigências
Até 140 horas	Participação em eventos: seminários, congressos, simpósios, palestras, semanas acadêmicas, conferências, encontros, etc.	a) apresentar atestado com, no mínimo, 75% de participação; b) ser evento aprovado pelo Conselho de Curso; c) não ultrapassar o limite de carga horária aprovada pelo Conselho de Curso para o evento; d) 50% da carga horária até o máximo de 50 horas por evento.
	Participação em cursos de extensão universitária	a) apresentar certificado com 75% de frequência; b) ser aprovado pelo Conselho de Curso; c) não ultrapassar o limite de carga horária aprovada pelo Conselho de Curso para esta atividade; d) curso promovido pelo Curso de Letras: 100% de aproveitamento da carga horária; e) curso promovido pela Univates ou por outra Instituição: 50% de aproveitamento da carga horária até o máximo de 50 horas por curso.
	Atuação como instrutor em cursos de extensão universitária	a) apresentar atestado com carga horária; b) ser aprovado pelo Conselho de Curso; c) não ultrapassar o limite de carga horária aprovada pelo Conselho de Curso para esta atividade.
	Apresentação de trabalhos em eventos e Leituras orientadas	a) apresentar atestado; b) não ultrapassar o limite de carga horária aprovada pelo Conselho de Curso para o evento.
	Viagem de estudo	a) ser organizada pela Univates ou Diretório Acadêmico do curso; b) ser aprovada pelo Conselho de Curso; c) carga horária aprovada pelo Conselho de Curso.
	Representação estudantil em cargos eletivos do Diretório Acadêmico do curso	a) apresentar atestado com período da ocupação do cargo, não inferior a um ano; b) pontuação até 10 horas por ano, até o máximo de 60 horas.
	Atuação em empresa júnior, trabalhos sociais, trabalhos voluntários.	a) apresentar atestado com carga horária e período de duração; b) ser aprovado pelo Conselho de Curso; c) não ultrapassar o limite de carga horária aprovada pelo Conselho de Curso para a atividade; d) 50% da carga horária até o máximo de 50 horas; e) o voluntariado deve ser comprovado pela autoridade competente.
	Intercâmbio interinstitucional de estudos promovidos pela Univates	a) de acordo com as normas da Instituição; b) aprovação do Conselho do curso com definição da carga horária; c) duração de um semestre ou mais: até 200 horas,

QUADRO 24 - Atividades Complementares – Categoria Pesquisa

Carga horária	Atividades	Exigências
Até 140 horas	Participação em atividade de Iniciação Científica	a) apresentar atestado com 75% de efetiva participação; b) comprovar que a atividade possui duração mínima de um semestre; c) pontuação até 40 horas por semestre.
	Participação em Projeto de Pesquisa	a) até 50 horas por projeto.
	Apresentação de trabalhos em eventos	a) apresentar atestado com identificação do apresentador; b) até 8 horas por apresentação.
	Publicação de trabalhos	a) até 8 horas por publicação
	Participação em grupos de estudos	a) apresentar atestado com 75% de efetiva participação; b) comprovar que a atividade possui duração mínima de um semestre; c) pontuação até 40 horas por semestre.

QUADRO 25 - Atividades Complementares – Categoria Atividade Profissional

Carga horária	Atividades	Exigências
Até 60 horas	Atividade profissional de docência	a) a docência deve ser comprovada pela autoridade educacional competente; b) 10 horas por ano até o máximo de 60 horas.

8 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

8.1 Avaliação da Aprendizagem

A sistemática de avaliação da aprendizagem dos alunos adotada é a vigente no Regimento Geral da UNIVATES, artigos 56 a 67 e seus parágrafos a seguir especificados:

Art. 56. *A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a freqüência e o aproveitamento.*

Art. 57. *A freqüência às aulas e às demais atividades escolares, permitida apenas aos alunos matriculados, é obrigatória.*

Parágrafo único. *A verificação e o registro da freqüência, bem como seu controle, para efeito do parágrafo anterior, é de responsabilidade do professor.*

Art. 58. *O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares e no exame final, quando for o caso.*

§ 1º. *Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares e determinar os demais trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados;*

§ 2º. *Os exercícios escolares, para avaliação, em número mínimo de 2 (dois), por período letivo, visam a julgar progressivamente o aproveitamento do aluno e constam de provas, testes, trabalhos escritos, arguições e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina.*

Art. 59. *A média semestral é a média aritmética das notas de aproveitamento obtidas durante o período letivo, no mínimo duas.*

Art. 60. *O exame final, realizado ao fim do período letivo, visa à avaliação da capacidade de domínio do conteúdo da disciplina e consta de prova escrita e/ou prática, dependendo da natureza da disciplina.*

§ 1º. *Fica impedido de realizar exame final o aluno com freqüência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas;*

§ 2º. *O aluno que alcança, na disciplina, média semestral igual ou superior a 8 (oito) e freqüência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas, fica desobrigado de realizar exame final;*

§ 3º. *O conteúdo do exame final é o do programa integral de cada*

disciplina, lecionada no período letivo;

§ 4º. *O Calendário Acadêmico deve prever o período de realização dos exames finais e de apuração de notas e de freqüência;*

Art. 61. *O exame é prestado sob responsabilidade do professor da disciplina, que pode ser auxiliado por um assistente ou por banca constituída pelo Centro.*

Art. 62. *Aos exercícios escolares para avaliação é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez).*

§ 1º. *Ressalvado o disposto no Parágrafo segundo deste artigo, atribui-se nota 0 (zero) ao aluno que deixar de se submeter ao processo avaliativo previsto, na data fixada, bem como ao que nela se utilize de meio fraudulento.*

§ 2º. *Ao aluno que deixe de comparecer aos exercícios escolares para avaliação ou exame final na data fixada, pode ser concedida segunda oportunidade, mediante requerimento encaminhado ao Coordenador do Curso, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, a contar da publicação dos resultados.*

Art. 63. *Atendida, em qualquer caso, a freqüência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas, está aprovado o aluno que:*

I - se enquadre no parágrafo segundo do Art. 60;

II - alcance, como nota final, média aritmética igual ou superior a 05 (cinco), considerada a média semestral (MS) e a nota do exame final (EF), ou seja, $(MS+EF) \div 2$.

Art. 64. *Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha freqüência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas para a disciplina.*

Art. 65. *O aluno reprovado por não ter alcançado a freqüência ou as notas mínimas pré-estabelecidas na disciplina não obtém os créditos correspondentes e, ao cursá-la novamente, está sujeito às mesmas exigências de freqüência e de aproveitamento fixado neste Regimento.*

Art. 66. *O aluno reprovado tem o prazo de 07 (sete) dias corridos para recorrer, contados a partir do dia seguinte da publicação dos resultados finais do semestre, encaminhando o expediente ao Coordenador do Curso, via Protocolo.*

Art. 67. *O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos,*

demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderá ter a duração do seu curso abreviada, conforme legislação interna.

8.2 Avaliação do Curso

A avaliação do curso, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem e dos recursos didático-pedagógicos, é realizada periodicamente pelo corpo docente e discente através de instrumentos propostos pela Comissão de Avaliação Institucional da UNIVATES.

O resultado dessa modalidade de avaliação enseja uma análise do coordenador e dos docentes do curso com vistas a definir linhas de ação a serem implementadas para a qualificação e aperfeiçoamento contínuos do curso.

Faz parte das atribuições do coordenador de curso oportunizar encontros com os alunos para analisar e discutir questões relacionadas com o curso, bem como promover ações que possam minimizar e/ou aperfeiçoar aspectos deficitários.

Além da Avaliação Institucional, os professores do Curso de Letras são incentivados a oportunizarem outros momentos de avaliação aos alunos das disciplinas que ministram. Esse processo avaliativo oferece uma resposta mais ágil, a tempo de fazer ajustes e promover aperfeiçoamento do processo didático-pedagógico ainda dentro do semestre em que é efetivado.

Além dos instrumentos de avaliação citados anteriormente, o coordenador do curso oportuniza encontros com discentes, líderes de turma, a fim de informar os mesmos sobre decisões do colegiado de curso e ouvir suas opiniões.

8.3 Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é coordenada por uma comissão composta por professores designada para esse fim. Periodicamente a Comissão propõe a aplicação de instrumentos de pesquisa, faz levantamento de dados e informações que possibilitam verificar os níveis de satisfação em relação a currículos, competência e atuação dos professores e alunos, a serviços institucionais, qualidade de atendimento, entre outros.

Posterior à aplicação dos instrumentos e levantamento de dados, a Comissão de Avaliação envia aos coordenadores de curso, aos colegiados, ao

Núcleo de Apoio Pedagógico e outros setores e serviços envolvidos no processo de avaliação, cópia do relatório para análise e posteriores encaminhamentos.

9 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE

As ações de apoio, acompanhamento e integração do discente visam a favorecer o acolhimento e bem estar do educando na comunidade acadêmica, ao aprimoramento de práticas investigativas e de estudos, às posturas de colaboração e de solidariedade e de construção coletiva.

As orientações e acompanhamento são oferecidas ao aluno no seu ingresso e ao longo do curso e, basicamente, ficam ao encargo da Coordenação do Curso. Também, professores do Curso e funcionários dos diversos setores prestam atendimento, quando necessário.

Entre as ações de apoio e acompanhamento ao discente promovidas pela coordenação, professores do Curso e Reitoria citam-se:

9.1 Informações Acadêmicas: Manual do curso

No momento do ingresso no Curso, o aluno recebe informações orais, por correio eletrônico e disponíveis no site da Instituição www.univates.br

- a) sobre a Instituição;
- b) sobre procedimentos acadêmicos, como trancamento de matrícula, matrícula, transferência, frequência, revisão de prova, exames e outras informações afins;
- c) perfil do egresso e objetivos do curso;
- d) projeto pedagógico do curso com seqüência de disciplinas, ementas, créditos, pré-requisitos.
- e) regulamentos das Atividades Complementares, Estágios Supervisionados e do Trabalho de Curso.

9.2 Orientação à matrícula

Por ocasião da matrícula e ao longo do curso, o aluno recebe orientações do coordenador do curso, ou de um professor designado por ele, sobre sua evolução nas disciplinas no currículo, fluxo escolar, observância de pré-requisitos e outros.

9.3 Apoio pedagógico e psicopedagógico

Os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, quando do seu

ingresso e ao longo do curso, além da orientação do professor de cada disciplina, recebem atenção especial que se evidencia em ações propostas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico da Instituição ou sugeridas pelo Conselho de Curso sob forma de oficinas, minicursos, orientação de leituras e outras atividades que contribuam para que o aluno possa superar as deficiências e prosseguir os estudos.

Também é oferecida assistência psicopedagógica subsidiada aos alunos que dela necessitam com o objetivo geral de favorecer a integração do aluno universitário nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, tanto no âmbito da sala de aula quanto no âmbito do espaço institucional da UNIVATES.

Aos alunos com necessidades educativas especiais é oferecido o serviço de intérprete e são desenvolvidas outras ações que contribuam para a sua inclusão no ambiente acadêmico.

9.4 Apoio psicológico

Funciona na Instituição o Serviço de Orientação Psicológica que visa a acolher e orientar o aluno, auxiliando-o a encontrar soluções para problemas que afetam sua aprendizagem ou encaminhando-o para atendimento terapêutico quando for o caso.

O serviço é oferecido de forma subsidiada aos alunos durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado no Setor de Atendimento ao Aluno.

9.5 Atendimento individual ou em grupo

Além das ações e serviços oferecidos os alunos podem buscar atendimento individual ou em grupo, de acordo com seus interesses e necessidades, junto ao coordenador e aos professores do curso.

9.6 Participação de estudantes em eventos e intercâmbio

A Instituição busca favorecer a participação dos acadêmicos em eventos variados que promovam a integração do ensino, pesquisa e extensão através de ações e projetos, (Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa, Salão de Iniciação Científica, Projeto Social, Projetos integrados em diversas áreas, participação em seminários, encontros, congressos, semanas acadêmicas) e em programas de

intercâmbio com instituições estrangeiras e nacionais.

Cada atividade, programa ou evento é regido por normas e critérios específicos para aproveitamento, participação e/ou concessão de auxílio.

9.7 Intercâmbio e Parcerias Internacionais

O Centro Universitário Univates oportuniza aos alunos o intercâmbio com Universidades estrangeiras sob a responsabilidade da Assessoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais. Também é oferecido auxílio aos coordenadores dos cursos de graduação na organização de viagens de estudo e intercâmbios.

9.8 Serviço de Ambulatório de Saúde

Visando a acrescentar maior qualidade de vida às pessoas que circulam no campus, o Centro Universitário UNIVATES disponibiliza aos alunos o serviço de atendimento de enfermagem do Ambulatório de Saúde, oferecendo:

- avaliação no primeiro atendimento e encaminhamento nas situações de emergência clínica e trauma;
- verificação dos sinais vitais: pressão arterial, temperatura, pulsação e respiração;
- troca de curativos, imobilizações;
- administração de medicação parenteral mediante apresentação da prescrição médica (intramuscular, endovenosa ou subcutânea);
- teste de glicose;
- observação assistida;
- reposição líquida e controle de alterações nos sinais vitais;
- repouso em ambiente calmo e seguro.

9.9 Ambulatório de Fisioterapia

A Univates por meio do curso de Fisioterapia disponibiliza a Clínica-escola onde são realizadas avaliações e atendimentos fisioterapêuticos mediante apresentação de solicitação médica.

Os procedimentos fisioterapêuticos são prestados por alunos, a partir do sexto semestre, previamente selecionados, que contam com supervisão de fisioterapeuta docente. O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado.

9.10 Ambulatório de Nutrição

A Univates por meio do curso de Nutrição disponibiliza o atendimento nutricional. Os procedimentos são prestados por alunos previamente selecionados, que contam com supervisão de nutricionista docente.

No ambulatório de nutrição os alunos, professores e funcionários têm acesso à consulta nutricional: anamneses alimentares, cálculos de dieta, avaliações nutricionais e antropométricas, exame físico nos pacientes.

O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente marcado.

9.11 Serviço fonoaudiológico

O atendimento fonoaudiológico em grupo ou individual de alunos visa ao aprimoramento da comunicação oral, com ênfase nos aspectos relacionados à voz e à fala, conscientizando os quanto aos mecanismos de produção da voz, articulação e imagem vocal.

Os atendimentos são desenvolvidos em grupo de, no máximo, 12 pessoas e ou atendimento individual.

Os encaminhamentos podem ser realizados pelos professores e o agendamento dos atendimentos deve ser realizado no Setor de Atendimento ao Aluno, de acordo com cronograma previamente estabelecido.

9.12 Controle acadêmico

Os registros e controles acadêmicos do curso são realizados pela Pró-Reitoria da Área de Ensino através da Secretaria de Atendimento ao Professor e da Secretaria Geral. Todos os documentos acadêmicos estão arquivados em pastas individualizadas. Os dados sobre a vida acadêmica do aluno, como: matrícula, notas, frequência, pagamentos, débitos, etc., estão informatizados, com acesso via computador através da rede interna da Instituição, e são administrados pelo software SAGU - Sistema de Administração e Gestão Unificada - desenvolvido e customizado em software livre pela equipe de informática da Univates. O SAGU está interligado ao sistema de administração da Biblioteca, o GNUTECA - controle de acervo, empréstimos de livros, periódicos, etc. - também desenvolvido em software livre pela Univates.

9.13 Ouvidoria Univates

A Ouvidoria Univates tem a finalidade de avaliar e melhorar o atendimento dos serviços prestados pela IES com base nas informações dos alunos, professores e comunidade em geral. Este canal de comunicação pode ser utilizado para apresentar questões relacionadas com a IES que sejam consideradas insatisfatórias; para sugerir alternativas que possam melhorar o funcionamento da IES; para destacar os aspectos positivos ou para consultar, sempre quando o usuário tiver dúvida sobre os serviços que a Univates oferece.

9.14 Crédito estudantil

A instituição conta atualmente com financiamento para estudantes nas seguintes modalidades:

- a) PCR - Programa de Crédito Rotativo que é mantido pela própria Instituição;
- b) FIES - Financiamento Estudantil, mantido pela Caixa Econômica Federal.

Há também desconto para disciplinas oferecidas em horários especiais.

Bolsas para alunos carentes - a Instituição oferece bolsas na forma de descontos para alunos comprovadamente carentes.

Descontos para alunos membros de um mesmo grupo familiar - em um grupo com laços familiares - irmãos, pais - com matrícula no mesmo semestre, apenas um deles paga a mensalidade integral. Os demais membros também possuem desconto.

Descontos para egressos da UNIVATES - periodicamente a Instituição oferece vagas, em determinados cursos, para egressos da Instituição cursarem um segundo curso de graduação com desconto nas mensalidades.

9.15 Bolsas de trabalho e de iniciação científica

Fruto de acordo de dissídio - a Instituição concede descontos na mensalidade para os seus funcionários, conforme a sua carga horária, nos cursos por ela oferecidos em forma de bolsas para funcionários e alunos.

Participação em projetos de iniciação científica e de extensão: Os acadêmicos podem candidatar-se ao processo de seleção de bolsa de iniciação científica a fim de participar dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos professores do curso. A divulgação da existência de vagas é realizada via quadro

mural e lista eletrônica de endereços e a seleção dos bolsistas é realizada conforme regulamentação interna da IES.

As bolsas de iniciação científica têm duração idêntica à duração do projeto de pesquisa, tendo-se a preocupação de envolver o maior número de alunos possível nessa atividade.

9.16 Programa de Integração de Estágio (PIE/BIC)

O PIE/BIC é destinado a alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIVATES. O programa tem por objetivo a aproximação dos graduandos às atividades de pesquisa acadêmica. Para que possa receber uma BIC (Bolsa de Integração Científica), o aluno deve estar vinculado a um projeto de pesquisa da Instituição, devidamente aprovado pelas instâncias competentes. A remuneração e a carga horária são definidas conforme regulamentação interna.

As atividades de extensão são divulgadas através de quadro mural, lista eletrônica de endereços e em sala de aula pelos professores, sendo incentivada a participação dos alunos naquelas relacionadas ao curso.

9.17 Balcão de Empregos Univates

Além de formar profissionais qualificados, a UNIVATES também se preocupa em inseri-los no mercado de trabalho. Para tanto, desenvolve o projeto Balcão de Empregos, que mantém um banco de currículos *on line* dos alunos e intermedia sua colocação nas empresas e organizações que demandam profissionais.

9.18 Outras atividades voltadas ao aluno

Na Instituição também são organizadas outras atividades e ações com objetivos diferenciados, de acordo com a situação que se apresenta. Dentre elas, destacam-se:

- reunião de recepção aos alunos e professores no início dos períodos letivos;
- reunião com representantes de turmas;
- encontros de orientação sobre assuntos específicos como, por exemplo, organização e funcionamento da IES, acervo e uso da biblioteca, uso dos diversos laboratórios e outros;
- encontro(s) para discutir questões relacionadas ao curso.

9.19 Acompanhamento de egressos

O compromisso de uma Instituição de Ensino Superior é com o desenvolvimento de pessoas, por meio do ensino, da pesquisa e/ou da extensão. Muitos alunos, ao concluírem seus cursos, perdem o vínculo com a Instituição formadora, e conseqüentemente o acesso aos serviços por ela disponibilizados, além do contato com seus colegas e professores. Diante disso, a Univates desenvolveu o Programa CONEXÃO UNIVATES, com ações que permitem atendimento personalizado ao profissional egresso dos cursos oferecidos pela IES.

A iniciativa busca sedimentar o vínculo da Univates com alunos formados nos seus cursos de graduação, seqüenciais, pós-graduação, formação pedagógica e Técnicos.

Dentre as oportunidades oferecidas constam a participação dos diplomados em programas culturais e em atividades acadêmicas.

10 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

CURSO DE LETRAS COM HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS E LITERATURAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa I - Leitura e Produção de Texto			
Código: 35001	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Texto em suas múltiplas formas e funções. Leitura e produção.			
Bibliografia básica FARACO, Carlos A. et TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto . RJ: Vozes, 2003. FIORIN, José Luís et SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação . SP: Ática, 1999.			
Bibliografia Complementar ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação . SP: Ática, 1989. _____. Argumentação e linguagem . SP: Cortez, 1984. _____. A língua de Eulália: novela sociolinguística . SP: Ed. Contexto, 1997. BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem . SP: Ed. Hucitec, 1992. _____. Estética da criação verbal . SP: Martins Fontes, 1992. BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita . SP, Ática, 1988. BOAVENTURA, Edivaldo. Como ordenar as idéias . SP: Ática, 1988. CHIAPPINI, Lígia.(org.) Aprender e ensinar com textos . SP: Ed. Cortez, 1997. (Vol. 1, 2, 3, 4, 5...) CITELLI, Adilson. Linguagem e persuasão . SP: Ática, 1991. _____. O texto argumentativo . SP: Scipione, 1994. DIJK, Teun A. Van. Cognição, discurso e interação . SP: Contexto, 1992. DIONÍSIO, A P. Et all. Gêneros textuais e ensino . Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. FIORIN, José Luís et SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação . SP: Ática, 1999. _____. Para entender o texto: Leitura e Redação . SP: Ática, 1990. FULGÊNCIO L. et. LIBERATO, Yara. Como facilitar a leitura . SP: Contexto, 1992. GARCEZ, Lucília H. do Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever . SP: Martins Fontes, 2002. GERALDI, Vanderley. Portos de passagem . SP: Martins Fontes, 1993. GERALDI, João W. Linguagem e ensino – Exercícios de Militância e de Divulgação . SP/Campinas, Mercado de Letras, 1996. GUEDES, Paulo C. Da redação escolar ao texto: Um Manual de Redação . Porto Alegre: UFRGS Editora, 2002. GUIMARÃES, Eduardo. Texto e argumentação . Campinas: Pontes, 1987. MACHADO, R. Anna et.all. Resumo . SP: Ed. Parábola, 2004. _____. Resenha . SP: Ed. Parábola, 2004. MARTINS, Maria Helena. O que é leitura? SP: Ed. Brasiliense, 1986. KLEIMANN, Ângela. Oficina de leitura: teoria e prática . SP/Campinas, 1993. KOCH, Ingedore. Desvendando os segredos do texto . SP: Cortez, 2003, 2ªed. _____. A inter-ação pela linguagem . SP: Contexto, 1992. ORLANDI, Eni P. Discurso e leitura . SP/Campinas: Cortez Editores, 1988. _____. A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso . Campinas, SP: Pontes, 1987. PÉCORA, Alcir. Problemas de redação . SP: Martins Fontes, 1983. SERAFINI, Maria Tereza. Como escrever textos . SP: Globo, 2001, 11ª ed. SPOHR, Marlene I. B. Texto dissertativo: práticas de leitura e de produção . In: Teoria e Prática de Linguagem. RS: FATES Editora, 1998. VIANA, A. C. (org.) e outros. Roteiro de redação – lendo e argumentando . SP: Scipione, 1998. VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade . SP: Martins Fontes, 1991.			

NOME DA DISCIPLINA: Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais.			
Código: 2868	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Estudo da legislação educacional (LDB 9394/96), proporcionando uma análise crítica da estrutura da escola brasileira, especificamente da Educação Básica, Políticas Públicas atuais e normas dos sistemas de ensino. Formação do profissional da educação e seu compromisso sociopolítico-educacional.			
Bibliografia Básica			
ROMANELLI, O. de O. História da educação no Brasil (1930/1973) . Petrópolis: Vozes, 1983.			
SAVIANI, D. A nova Lei da Educação . Campinas, 1997.			
Bibliografia Complementar			
ABREU, Mariza. Organização da Educação Nacional na Constituição e na LDB . Ijuí: UNIJUI, 1998.			
BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros curriculares nacionais , 1998.			
DEMO, Pedro LDB - ranços e avanços . SP: Cortez Editores, 1997.			
EINLOFT, Norma Lai von Muhllen (org). Educação textos legais . Caderno Pedagógico nº 1, Depto Educação: UNIVATES/FATES Editora, 1997.			
RIO GRANDE DO SUL, Secretaria de Educação. Padrão referencial de currículo , 1998.			
SAVIANI, Demerval. A nova Lei da Educação . Campinas, 1997.			

NOME DA DISCIPLINA: Conto e Crônica na Educação Básica			
Código: 35011	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Teoria do conto e da crônica. Interpretação de contos e crônicas. Seleção de contos e crônicas para o ensino da literatura na Educação Básica.			
Bibliografia Básica			
GOTLIB, Nádía Batella. Teoria do conto . São Paulo: Ática, 1985.			
SÁ, Jorge de. A crônica . São Paulo: Ática, 1985.			
Bibliografia Complementar			
BOSI, Alfredo. O conto brasileiro contemporâneo . São Paulo: Editora Cultrix, 1975.			
BRAIT, Beth. A personagem . São Paulo: Ática, 1985.			
BRASIL, Assis. A nova literatura - O Conto . Rio de Janeiro: Cia Editora Americana/INL, 1975.			
CHIAPPINI, Lígia. O foco narrativo . São Paulo: Ática, 1987.			
EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução . São Paulo: Martins Fontes.			
GANCHO, Cândida Vilares. Como analisar narrativas . São Paulo: Ática, 1993.			
GIARDINELLI, Mempo. Así se escribe un cuento . Buenos Aires: Belas Ediciones, 1992.			
HOHLFELDT, Antonio. Conto brasileiro contemporâneo . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981.			
KIEFER, Charles. A Poética do conto . Porto Alegre: Nova Prova, 2004.			
RODRIGUES, Selma Calasans. O fantástico . São Paulo: Ática, 1988.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Juvenil na Educação Básica			
Código: 35003	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: História da produção literária juvenil no Brasil. Teoria da literatura infanto-juvenil. Interpretação de textos literários juvenis. Literatura Juvenil na escola. Biblioteca escolar.			
Bibliografia Básica			
AGUIAR, Vera Teixeira de & BORDINI, Maria da Glória. A formação do leitor . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.			
SERRA, Elizabeth D'Angelo (Org.). 30 anos de literatura para crianças e jovens : algumas leituras. Campinas: Mercado das Letras/ ABL, 1998.			
Bibliografia Complementar			
AGUIAR, Vera Teixeira de. Que livro indicar? Interesses do jovem leitor. Porto Alegre: Mercado Aberto/IEL, 1979.			
AGUIAR, Vera Teixeira de. Leitura em crise na sala de aula . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.			
BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito da leitura . São Paulo: Ática/UNESCO, 1975.			
BOILEAU, Pierre & NARCEJAC, Thomas. O romance policial . São Paulo: Ática, 1991.			
BRAVO-VILLASANTE, Carmen. História da literatura infantil universal . Lisboa: Vega, 1977.			
CARDOSO, Athos Eichler. O que é aventura . São Paulo: Brasiliense, 1987.			
COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infantil/juvenil . São Paulo: Ática, 1991.			
ENDERLE, Carmen. Psicologia da adolescência - uma abordagem pluridimensional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.			
KHÉDE, Sonia Salomão (Org.). Literatura infanto-juvenil : um gênero polêmico. Petrópolis: Vozes, 1983.			
MOSQUERA, Juan José Mouriño. Adolescência e provação . Porto Alegre: Sulina, 1977.			
NUNES, Benedito. Leitura : teoria e prática. Porto Alegre: Mercado Aberto/ALB, Jun/96.			
PERROTI, Edmir. O texto sedutor na literatura infantil . São Paulo: Ícone, 1986.			
ROCCO, Maria Thereza Fraga. Literatura/ensino : uma problemática. São Paulo: Ática, 1991.			
ZILBERMAN, Regina. Os preferidos do público . Petrópolis: Vozes, 1987.			
_____. Experiência estética. In: _____. Estética da recepção e história da literatura . São Paulo: Ática, 1989. p. 49-61.			

NOME DA DISCIPLINA: Filosofia			
Código: 2912	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Concepções básicas sobre a realidade: idealismo e materialismo. Principais filósofos idealistas e materialistas. Métodos filosóficos básicos: metafísica e dialética. Princípios da metafísica e da dialética. Metafísica e dialética através da história da filosofia.			
<p>Bibliografia Básica ARANHA, M. L. de A. Filosofia da educação. São Paulo: Moderna, 1996. FURTER, P. Educação e reflexão. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.</p> <p>Bibliografia Complementar ARANHA, M.L. de A.; MARTINS, M.H.P. Temas de filosofia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997. BORNHEIM, Gerd A. Os filósofos pré-socráticos: introdução. São Paulo: Cultrix, 1998. BREHIER, E. História da filosofia. São Paulo: Mestre Jou, 1978. CHATELET, F. A filosofia e a história. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. CIRNE LIMA, Carlos. Dialética para principiantes. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997. COTRIM, Gilberto. Fundamentos de filosofia: ser, saber e fazer: elementos da história do pensamento ocidental. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 1997. DELACAMPAGNE, Christian. História da filosofia no século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. DURAN, Will. História da filosofia: vida e idéias dos grandes filósofos. São Paulo: Nova Cultural, 1948. GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. JAPIASSU, Hilton; MARCONDES, Danilo. Dicionário básico de filosofia. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. REZENDE, Antônio. (Org.) Curso de filosofia: para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. VERNANT, Jean-Pierre. As origens do pensamento grego. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino			
Código: 35004	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35001
Ementa: Texto como unidade lingüística e discursiva. Conceitos de texto. Texto como macro, micro e superestrutura. Mecanismos de coesão e coerência textual. Implicações no ensino.			
Bibliografia Básica			
KOCH, Ingedore V. A coesão textual . SP: Contexto, 2003, 18ª ed.			
_____. & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência . SP: Cortez, 1989.			
Bibliografia Complementar			
ADAM, Jean-Michel. Types de séquences textuelles élémentaires . Pratiques, v. 56, p. 54 -79, 1987.			
BASTOS, L. K. Coesão e coerência em narrativas escolares . SP: Martins Fontes, 1986.			
BEAUGRANDE, Robert-Alain de; DRESSLER, Wolfgang Ulrich. Introducción a la lingüística del texto . Barcelona: Ariel, 1997.			
BERNÁRDEZ, Enrique. Introducción a la lingüística del texto . Madrid: Espasa Calpe, 1982.			
DIJK, Teun A. Van. Cognição, discurso e interação . SP: Contexto, 1992.			
_____. Texto Y contexto . Madrid: Cátedra, 1998.			
FÁVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais . SP: Ática, 1995			
GALVES, Charlotte et al. O texto, leitura & escrita . SP: Pontes, 2002.			
GUIMARÃES, Eduardo. Texto e argumentação . Campinas: Pontes, 1987.			
HALLIDAY, M. A. K; HASAN, Ruqaya. Cohesion in english . London: Longmann, 1976.			
KOCH, Ingedore G. V. Desvendando os segredos do texto . SP: Ed. Cortez, 2003.			
_____. A coerência textual . SP: Contexto, 1990.			
_____. A inter – ação pela linguagem . SP: Contexto, 1992.			
_____. O texto e a construção dos sentidos . SP: Contexto, 1987.			
_____. Argumentação e linguagem . SP: Cortez, 1984.			
MARCUSCHI, Luiz A. Lingüística de texto: o que é como se faz . Recife: UFP, 1983.			
MASSINI-CAGLIARI, Gládis. O texto na alfabetização: coesão e coerência . SP: Mercado e Letras, 2001.			
ORGANON, 23. Revista do Instituto de Letras da UFRGS.			
ORLANDI, Eni. P. A linguagem e seu funcionamento - as formas do discurso . São Paulo: Pontes, 1987.			
TREVISAN, Eunice. Coerência e conhecimento prévio . Santa Maria: Ed UFSM, 1992.			
VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade . São Paulo: Martins Fontes, 1993.			

NOME DA DISCIPLINA: Estudos da Linguagem I - Fundamentos			
Código: 35005	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Linguagem: conceito, natureza, formas e funções. Ciência lingüística: teoria saussuriana x tendências atuais: pressupostos teóricos e método.			
Bibliografia Básica			
SAUSSURE, F. Curso de lingüística geral . São Paulo. Cultrix.			
WEEDWOOD, B. História concisa da lingüística . Trad. de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2002.			
Bibliografia Complementar			
BOUQUET, S. Introdução à leitura de Saussure . Tradução bras. de Carlos A.L. Salum & Ana L. Franco. São Paulo, Cultrix, S/d.			
CARVALHO, J.H. Teoria da linguagem : natureza do fenômeno lingüístico e análise das línguas. Coimbra: Coimbra Editora Ltda., 1983.			
CHOMSKY, N. Aspects of theory of syntax . Cambridge: Mit Press, 1965.			
_____. A linguagem e o pensamento . Petrópolis, Vozes, 1974.			
DUBOIS, J. et al. Dicionário de lingüística . São Paulo: Cultrix, 1989.			
DUCROT, O & TODOROV, T. Dicionário de ciências da linguagem . Lisboa: Dom Quixote, 1982.			
FIORIN, J. L. (org). Introdução à lingüística I : objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2003.			
FROMKIN, V. & RODMAN, R. Introdução à linguagem . Coimbra. Almedina, 1993.			
HALLIDAY, M.A.K. Estrutura e funções da linguagem. In LYONS, J. (org.). Novos horizontes em lingüística . São Paulo: Cultrix, 1989.			
LYONS, J. Lingüística teórica . São Paulo: Nacional, 1979.			
MUSSALIN, Fernanda & BENTEZ, Anna (orgs.). Introdução à lingüística : domínios e fronteiras 1. São Paulo: Cortez, 2001.			
MUSSALIN, Fernanda & BENTEZ, Anna (orgs.). Introdução à lingüística : domínios e fronteiras. 2. São Paulo: Cortez, 2001			
ORLANDI, Eni P. O que é lingüística . São Paulo: Brasiliense, 1999.			
PEIRCE, Charles. Semiótica . São Paulo: Perspectiva, 1995.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Brasileira I			
Código: 2807	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Literatura e o momento histórico; origens da Literatura Brasileira. Barroco. Arcadismo. Romantismo. Romance do Romantismo.			
Bibliografia Básica			
CASTELLO, José Aderaldo. Manifestações literárias da era colonial . São Paulo: Cultrix, 1965.			
COUTINHO, Afrânio (dir.). A literatura no Brasil . Rio de Janeiro: Sul Americana, 1969.			
Bibliografia Complementar			
AMORA, Antônio Soares. O romantismo . São Paulo: Cultrix, 1969.			
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira . São Paulo: Cultrix, s.d.			
CADERMATORI, Lígia. Períodos literários . São Paulo: Ática, 1990.			
CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira . São Paulo: EDUSP, 1975.			
CITELLI, Adilson. Romantismo . São Paulo: Ática, 1986.			
Gênios da Pintura - barrocos, neoclássicos, românticos. São Paulo: Círculo do Livro, s.d.			
HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura . São Paulo: Martins Fontes, 1994.			
SAMUEL, Rogel (Org.). Manual de teoria literária . Petrópolis: Vozes, 1985.			
WOODFORD, Susan et alii. História da arte da Universidade de Cambridge . v.5-7. São Paulo: Círculo do Livro, s.d.			

NOME DA DISCIPLINA: Teorias e Processos da Aprendizagem			
Código: 32012	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Estudo das teorias que fundamentam os processos de construção dos saberes e aprendizagens em diferentes tempos, dimensões e espaços. Análise das relações entre concepções epistemológicas e práticas pedagógicas.			
Bibliografia Básica			
LEVY, Pierre. As tecnologias da inteligência . O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.			
MOREIRA, Marco A. Teorias de aprendizagem . São Paulo: EPU, 1999.			
Bibliografia Complementar			
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia . Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.			
FONSECA, Vitor da. Aprender a aprender . A educabilidade cognitiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.			
GALVÃO, Izabel. Henri Wallon . Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.			
GARDNER, Howard. Estruturas da mente . A teoria das Inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.			
_____. Inteligências múltiplas . A teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.			
_____. A nova ciência da mente . São Paulo: EDUSP, 1995			
KESSELRING, T. Jean Piaget . Petrópolis: Vozes, 1993.			
MATURANA, Humberto, REZEPKA, Sima N. de. Formação humana e capacitação . Petrópolis: Vozes, 2000.			
MEIRIEU, Philippe. Aprender... sim, mas como? Porto Alegre: Artes Médicas, 1998			
MOLL, L.C. Vygotsky e a educação . Implicações Pedagógicas da Psicologia Sócio-histórica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.			
MOREIRA, Marco A. Teorias de aprendizagem . São Paulo: EPU, 1999.			
OLIVEIRA, Marta K. Vigotsky. Aprendizado e desenvolvimento . Um processo Sócio-histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997.			
OLIVEIRA, Marcos B. de, OLIVEIRA, Marta K de (Orgs). Investigações cognitivas . Conceitos, Linguagem e Cultura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.			
PIAGET, Jean. Biologia e conhecimento . 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.			
_____. O raciocínio na criança . Rio de Janeiro: Record, 1967.			
RATNER, Carl. A psicologia sócio-histórica de Vygotsky . Aplicações contemporâneas. Porto Alegre: Artes Médicas: 1995.			
RIVIÈRE, Angel. La psicologia de Vygotsky . Madrid: Visor, 1994.			
VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente . São Paulo: Martins Fontes, 1991.			
VYGOTSKY, L.S. , LURIA, A.R., LEONTIEV, A.N., Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem . 3. ed. São Paulo: Icone, 1991.			

NOME DA DISCIPLINA: Psicolinguística			
Código: 2921	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Principais abordagens teóricas da aquisição de linguagem. Desenvolvimento da linguagem na criança. Concepções de leitura e escrita. Alternativas metodológicas no ensino de língua materna e estrangeira.			
Bibliografia Básica			
LURIA, A. R. Pensamento e linguagem : as últimas conferências de Luria. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.			
FLETCHER, Paul e WHINNEY, B. Compêndio da linguagem da criança . Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.			
Bibliografia Complementar			
SLOBIN, D. I. Psicolinguística . São Paulo: Nacional/ EDUSP, 1980.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa III – Morfossintaxe: Estruturas Frasais I			
Código: 35006	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Período e frase: conceito, tipos e estrutura. Tema e predicação. Processos e funções sintáticas. Constituintes da oração.			
Bibliografia Básica			
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.			
PERINI, Mário. Gramática descritiva do português . São Paulo:Ática, 1995.			
Bibliografia Complementar			
BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática . RJ:Grifo, 1976.			
BERSCH, Roque D. A sintaxe da frase e o ensino da língua portuguesa. In SIGNOS , 1993, n.25, FATES, Lajeado-RS			
CÂMARA JR., J.M. História e estrutura da língua portuguesa . RJ: Padrão, 1976.			
CARONE, Flávia B. Morfossintaxe . São Paulo: Ática, 1991.			
CEGALLA, Domingos P. Novíssima gramática da língua portuguesa . São Paulo: Nacional, 1996.			
CUNHA, Celso. Gramática da língua portuguesa . MEC/FAE, 1980.			
GARCIA, Othon. M. Comunicação em prosa moderna . RJ: FGV, 1978.			
LUFT,Celso P. Moderna gramática brasileira . Porto Alegre: Globo, 1985.			
NEVES, Maria Helena M. Gramática de usos do português . São Paulo: UNESP, 2000.			
PERINI, Mário. Sintaxe portuguesa: metodologia e funções . São Paulo: Ática, 1989.			
_____. Para uma nova gramática do português . São Paulo: Ática, 1985.			
PONTES, Eunice. O tópico no português do Brasil . Campinas:Pontes, 1987.			
PONTES, Eunice. Sujeito : da sintaxe ao discurso. São Paulo: Ática, 1986.			
SILVA & KOCH. Linguística aplicada ao português : Sintaxe. São Paulo: Cortez, 1986			
TRAVAGLIA, Luís Carlos. Gramática e interação . São Paulo: Cortez, 1995.			

NOME DA DISCIPLINA: Prática de Produção Lingüística			
Código: 2819	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Gêneros textuais orais e escritos: leitura e produção. Produção de textos orais e escritos como exercício lingüístico e como atividade de linguagem.			
Bibliografia Básica			
BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem . SP: Ed. Hucitec, 1992			
_____. Estética da criação verbal . SP: Martins Fontes, 1992.			
GUEDES, Paulo C. Da redação escolar ao texto: um manual de redação . RS: UFRGS Editora, 2002.			
Bibliografia Complementar			
BAZERMAN, Charles. Gêneros textuais, tipificação e interação . SP: Ed. Cortez, 2005.			
CHIAPPINI, Lígia.(org.) Aprender e ensinar com textos . SP: Ed. Cortez, 1997.			
DIONÍSIO, Ângela P. et al. Gêneros textuais & ensino . SP: RJ: Lucerna, 2002.			
GALVES, Charlotte et al. O texto, leitura & escrita . SP: Pontes, 2002.			
GERALDI, Vanderley. Portos de passagem . SP: Martins Fontes, 1994.			
_____. O texto na sala de aula: leitura e produção . PR, Cascavel: Assoeste, 1984.			
MARCUSCHI, Luís A . Gêneros textuais: constituição e práticas sociais . SP: Ed. Cortez.			
_____. Gêneros textuais: o que são e como se constituem? SP: Cortez, 2003.			
_____. Da fala para a escrita: atividades de retextualização . SP: Ed. Cortez, 2001.			
MEURER, José L. e ROTH – MOTTA, Désirée. Gêneros textuais . Bauru/SP: Ed. Edusc, 2002.			
NEVES, Iara C. B. et al. Ler e escrever – compromisso de todas as áreas . POA, RS, Ed. Universidade, 1999, 2ª ed.			
ONG, Valter. Oralidade e cultura escrita: a tecnologização da palavra escrita . SP: Papyrus, 1998.			
OSLON, David. R. O mundo no papel: as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita . SP: Ática, 1997.			
_____. e TORRANCE, Nancy. Cultura escrita e oralidade . SP: Ática, 1995.			
PÉCORA, Alcir. Problemas de redação . SP: Martins Fontes, 1983.			
SAUTCHUCK, Inez. A produção dialógica do texto escrito: Um diálogo entre escritor e leitor interno .SP: Ed. Martins Fontes, 2003.			
SERAFINI, Maria Tereza. Como escrever textos . SP: Globo, 2001, 11ª ed.			
SIGNORINI, Inês et al. Investigando a relação oral/escrito – e as teorias do letramento . SP: Mercado & Letras, 2001.			
VIANA, A. C. (org.) e outros. Roteiro de redação – lendo e argumentando . SP: Scipione, 1998.			
VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade . SP: Martins Fontes, 1991.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Brasileira II			
Código: 2812	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 2807
Ementa: Literatura e momento histórico. Poesia do Romantismo. Realismo, Parnasianismo e Naturalismo.			
Bibliografia Básica			
CANDIDO, Antonio. Presença da literatura brasileira . v.1 e 2. Rio de Janeiro; Bertrand do Brasil, 1990.			
SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas – forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. São Paulo: Duas Cidades, 2000.			
Bibliografia Complementar			
CANDIDO, Antonio. Um mestre na periferia do capitalismo . São Paulo: Duas Cidades, 1990.			
GUIDIN, Maria Lígia. Armário de vidro – velhice em Machados de Assis. São Paulo: Nova Alexandria, 2000.			
GUINZBURG, J. O romantismo . São Paulo: Perspectiva, 1981.			
HUGO, Victor. Do grotesco e do sublime (Prefácio de Cromwell). São Paulo: Perspectiva, 1981.			
ZILBERMAN, Regina <i>et alii</i> . As pedras e o arco – fontes primárias, teoria e história da literatura. Belo Horizonte: UFMG, 2004.			
ZOLA, Émile. Do romance . São Paulo: EDUSP/Imaginário, 1995. p.23-48.			
_____. O romance experimental . São Paulo: Perspectiva, 1982.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Portuguesa I			
Código: 2828	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Introdução à história de Portugal. Expressão literária portuguesa do período trovadoresco ao neoclássico.			
Bibliografia Básica			
ABDALA Benjamin & PASCHOALIN, Maria Aparecida. História social da literatura portuguesa . São Paulo: Ática, 1985.			
MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa . São Paulo: Cultrix, 1983.			
Bibliografia Complementar			
CIDADE, Hernani. Camões lírico . Lisboa: Livraria Bertrand, 1975.			
_____. Camões épico . Lisboa: Livraria Bertrand, 1975.			
HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte . São Paulo: Mestre Jou, 1972.			
LAPA, Manuel Rodrigues. Lições de literatura portuguesa . Época medieval. Coimbra: Coimbra Editora, 1981.			
MEDINA, Cremilda de. Viagem à literatura portuguesa contemporânea . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.			
MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa através de textos . São Paulo: Cultrix, 2000.			
MOISÉS, Massaud. (org.) Pequeno dicionário de literatura portuguesa . São Paulo: Cultrix, 1981			
NEVES, João Alves das. Poetas portuguesas modernos . Rio de Janeiro: Nórdica, 1983.			
SANTILLI, Maria Aparecida. Entre linhas: desvendando textos portugueses . São Paulo: Ática, 1984.			
SARAIVA, A. J. & LOPES, O. História da literatura portuguesa . Porto: Porto. s.d.			
SARAIVA, José Hermano. História concisa de Portugal . Mem Martins: Europa-América, 1999.			
SPINA, Segismundo. Presença da literatura portuguesa - Era medieval . São Paulo: DIFEL, 1969.			

NOME DA DISCIPLINA: Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes			
Código: 35007	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35005
<p>Ementa: Gramática: conceito e objeto. Diferentes abordagens teóricas: a perspectiva tradicional, estrutural, gerativa e funcional. Níveis de descrição da gramática. Aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos que interferem na constituição de uma língua. Implicações no ensino.</p>			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>FROMKIN, V. & RODMAN, R. Introdução à linguagem. Coimbra. Almedina, 1993.</p> <p>LYONS, J. Linguística teórica. São Paulo: Nacional, 1979.</p>			
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.</p> <p>BERLINCK R. et al. Sintaxe. In MUSSALIN, F. & BENTEZ, A. C. (orgs.). Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. V 2, São Paulo: Cortez, 2001</p> <p>CALLOU, D. & Leite, Y. Iniciação à fonética e à fonologia. Rio de Janeiro, Zahar, 1990.</p> <p>MAIA, E. No reino da fala: a linguagem e seus sons. São Paulo, Ática, 1985.</p> <p>CARONE, Flávia. Morfossintaxe. São Paulo, Ática, 1991.</p> <p>ILARI, R. Introdução à semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>FIORIN, J. L. (org). Introdução à lingüística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>LOBATO, L. Sintaxe gerativa do português: da teoria padrão à teoria da regência e ligação. Belo Horizonte, Vigília, 1986.</p> <p>MARQUES, Maria H. D. Iniciação à semântica. Rio de Janeiro, Zahar, 1990.</p> <p>MIOTO, Carlos et alii. Manual de sintaxe. Florianópolis, Insular, 2000.</p> <p>MUSSALIN, F. & BENTEZ, A. (orgs.). Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. V 1, São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>NEVES, Maria H. M. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora UNESP, 2000.</p> <p>_____. A gramática: história, teoria e análise, ensino. São Paulo: UNESP, 2002.</p> <p>OLIVEIRA, R.P. Semântica. In MUSSALIN, F. & BENTEZ, A. (orgs.). Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. V 2, São Paulo, Cortez, 2001</p> <p>RAPOSO, Eduardo P. Teoria da gramática: a faculdade da linguagem. Lisboa. Caminho, 1992.</p> <p>SANDALO, F. Morfologia. In MUSSALIN, Fernanda & BENTEZ, Anna (orgs.). Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. V 2, São Paulo, Cortez, 2001</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Eletiva I			
Código: 2864	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa IV – Morfossintaxe: Estruturas Frasais II			
Código: 35008	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35006
Ementa: Relações interoracionais: funções substantiva, adjetiva e adverbial e suas diferentes manifestações. Classes de palavras e respectivas funções.			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.</p> <p>PERINI, Mário A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 1995.</p>			
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>AZEREDO, José C. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990</p> <p>BERSCH, Roque D. A sintaxe da frase e o ensino da língua portuguesa. In: SIGNOS, 1993, n.25, FATES, Lajeado-RS</p> <p>BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática. Rio de Janeiro: Padrão, 1983.</p> <p>_____. Ensino da gramática. Opressão? Liberdade? São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>BOMFIM, Eneida. Advérbios. São Paulo:Ática, 1988.</p> <p>CARONE, Flávia de B. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>_____. Subordinação e coordenação. São Paulo:Ática, 1988.</p> <p>CUNHA, Celso. Gramática da língua portuguesa. MEC/FAE, 1972.</p> <p>CUNHA, C. e CINTRA. Novíssima gramática da língua portuguesa.</p> <p>KOCH, Ingedore V. Dificuldades na leitura/produção de textos: os conectores interfrásticos. In Clemente-Kirst (org.), 1987</p> <p>KREUTZ, R.A. A leitura de certas conexões frasais: alguns “pontos” de costura textual. In Projeto Melhoria da Qualidade de Ensino, 1991-1995.</p> <p>LIMA, Rocha. Gramática normativa da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1975.</p> <p>LUFT, Celso P. Moderna gramática brasileira. Porto Alegre: Globo, 1985.</p> <p>MACAMBIRA, José R. A estrutura morfossintática do português. São Paulo: Pioneira, 1982.</p> <p>NEVES, Maria Helena M. Gramática de usos do português. São Paulo: UNESP, 2000.</p> <p>PERINI, Mário. Sintaxe portuguesa. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>_____. Para uma nova gramática do português. São Paulo: Ática, 1985.</p> <p>SAID, Ali. Gramática secundária da língua portuguesa. SP:Melhoramentos</p> <p>SILVA & KOCH. Linguística aplicada ao português: Sintaxe. São Paulo: Cortez, 1986.</p> <p>TARALLO, Fernando. Fotografias sociolingüísticas.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Brasileira III			
Código: 2817	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 2812
Ementa: Literatura e momento histórico. Simbolismo. Pré-Modernismo. Modernismo até a geração de 30.			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>BOSI, Alfredo. A literatura brasileira. Vol. V. O Pré-Modernismo. São Paulo: Cultrix, s.d.</p> <p>BRITO, Mário da Silva. História do modernismo brasileiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>ÁVILA, Affonso. O modernismo. São Paulo: Perspectiva, 1975.</p> <p>BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1966.</p> <p>CHAVES, Flávio Loureiro et al. Aspectos do modernismo brasileiro. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.</p> <p>CHIAPPINI, Lígia. No entretanto dos tempos. São Paulo: Martins Fontes, 1988.</p> <p>COUTINHO, Afrânio. Introdução à literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1968.</p> <p>GOLDSTEIN, Norma. Do penumbrismo ao modernismo. São Paulo: Ática.</p> <p>LOUREIRO - Chaves, Flávio. Simões Lopes Neto: regionalismo e literatura. Panamá: Mercado Aberto, 1982.</p> <p>LUCIA HELENA. Modernismo brasileiro e vanguarda. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>MARTINS, Wilson. A literatura brasileira. Vol. VI. O Modernismo. São Paulo: Cultrix, s.d.</p> <p>MENDONÇA, A. S., Silva; SÁ, Álvaro, de. Poesia de vanguarda no Brasil. Rio de Janeiro: Antares, 1983.</p> <p>TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda européia e modernismo brasileiro. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.</p> <p>MOISÉS, Massaud. A literatura brasileira. Vol IV. O Simbolismo. São Paulo: Cultrix,s.d.</p> <p>SILVA BRITO, Mário da. História do modernismo brasileiro. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1971.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Portuguesa II			
Código: 2833	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 2828
Ementa: Expressão literária portuguesa do Romantismo às tendências atuais.			
Bibliografia Básica			
ABDALA, Benjamin & PASCHOALIN, Maria Aparecida. História social da literatura portuguesa . São Paulo: Ática, 1985.			
MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa . São Paulo: Cultrix, 1973.			
Bibliografia Complementar			
HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte . São Paulo: Mestre Jou, 1972.			
LAPA, Manuel Rodrigues. Lições de literatura portuguesa . Época Medieval. Coimbra: Coimbra Editora, 1981.			
LUCAS, Fábio. Fontes literárias portuguesas . São Paulo: Fontes, 1991.			
LIND, Georg R. Teoria poética de Fernando Pessoa . Porto: Inova, 1970,			
MEDINA, Cremilda de. Viagem à literatura portuguesa contemporânea . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.			
MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa através de textos . São Paulo: Cultrix, 2000.			
MOISÉS, Massaud. O conto português . 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1985.			
SANTILLI, Maria Aparecida. Entre linhas: desvendando textos portugueses . São Paulo: Ática, 1984.			
SARAIVA, A. J. & LOPES, O. História da literatura portuguesa . Porto: Porto, s.d.			
SARAIVA, José Hermano. História concisa de Portugal . Publicação Europa-América, 1999.			
SPINA, Segismundo. Presença da literatura portuguesa - Era medieval . São Paulo: DIFEL, 1969.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Latina I			
Código: 2818	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Nome na língua latina: 1ª e 2ª declinações: verbo nos tempos do "inflectum" e do "perfectum". Voz ativa. Pronome possessivo e interrogativo: sintaxe da oração independente. Radicais de nomes latinos no vocabulário da língua portuguesa: de acordo com a formação erudita e a formação vernácula do vocabulário do português.			
Bibliografia Básica			
BERGE, Damião et alii. ARS Latina . Rio de Janeiro: Vozes, 1980.			
CARDOSO, Zélia de A. Iniciação ao latim . São Paulo: Ática, 1989.			
Bibliografia Complementar			
ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática latina . São Paulo: Saraiva, 1978.			
BECHARA, Evalino. Moderna gramática do português . São Paulo: Cia Editora Nacional.			
FONTANA, Dino. Curso de latim . São Paulo: Saraiva, 1977.			
FURLAM, Oswaldo A. Latim para o português . UFCS, 1978.			

NOME DA DISCIPLINA: Didática Geral			
Código: 2839	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Fenômeno educativo e sua relação com contexto social. Prática e a relação pedagógica nas principais tendências pedagógicas no Brasil. Organização, planejamento, avaliação e estrutura relacional do processo ensino-aprendizagem.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
ANTUNES, Celso. Coleção sala de aula . Fascículos de 1 a 9. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.			
MEIRIEU, Philippe. Aprender...sim, mas como? 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.			
Complementar			
AQUINO, Júlio Groppa (org). Confrontos na sala de aula . Uma leitura institucional da relação professor-aluno. 1998.			
DEMO, Pedro. Desafios modernos da educação . Rio de Janeiro: Vozes, 2000.			
COLL, César. Psicologia e currículo: uma aproximação psicopedagógica a elaboração do currículo escolar . São Paulo: Ática, 2002.			
FREIRE, Paulo. Pedagogia de autonomia: Saberes necessários à prática educativa . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.			
HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora . 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 1993.			
Libâneo, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.			
PASSOS, Ilma. Projeto político-pedagógico . Petrópolis: Vozes, 2000.			
PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar . Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.			
VASCONCELLOS, Celsao dos Santos. Construção do conhecimento em sala de aula . São Paulo: Libertad, 2000.			

NOME DA DISCIPLINA: Prática de Produção Lingüística Aplicada ao Ensino			
Código: 35009	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Texto escolar como objeto lingüístico e discursivo: organização de atividades de leitura e de produção oral e escrita para o Ensino Fundamental e Médio. Produção, revisão, reescrita e avaliação de textos escolares.			
Bibliografia Básica			
GERALDI, Vanderley. Portos de passagem . SP: Martins Fontes, 1994.			
GUEDES, Paulo C. Da redação escolar ao texto : um manual de redação. RS: UFRGS Editora, 2002.			
Bibliografia Complementar			
BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita . SP, Ática, 1988.			
BOAVENTURA, Edivaldo. Como ordenar as idéias . SP: Ática, 1988.			
CALKINS, L. M. A arte de ensinar a escrever . POA/RS: Artes Médicas, 1989.			
CHIAPPINI, Lígia. (org.) Aprender e ensinar com textos . SP: Ed. Cortez, 1997. (Vol. 1, 2, 3, 4, 5)			
DIONÍSIO, Ângela P. et al. Gêneros textuais & ensino . SP: RJ: Lucerna, 2002.			
FARACO, Carlos A. et TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto . RJ: Vozes, 2003.			
GALVES, Charlotte et al. O texto, leitura & escrita . SP: Pontes, 2002.			
GARCEZ, Lucília H. do Carmo. Técnica de redação : o que é preciso saber para bem escrever. SP: Martins Fontes, 2002.			
GERALDI, João W. Linguagem e ensino – exercícios de militância e de divulgação . SP/Campinas, Mercado de Letras, 1996.			
GNERRE, Maurizio. Linguagem, escrita e poder . SP: Martins Fontes, 1985.			
KRAUSE, Gustavo Bernardo. Redação inquieta . SP: Martins Fontes, 1986.			
MATÊNCIO, Maria de Lourdes. Leitura, produção de textos e escola . SP: Ed. Autores Associados, 1994.			
MEURER, José et al. Lutar com palavras : coesão e coerência. São Paulo: Ática, 2002.			
MOTTA, Desirée et al. Gêneros : teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005.			
OSLON, David. R. O mundo no papel : as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita. SP: Ática, 1997.			
_____. e TORRANCE, Nancy. Cultura escrita e oralidade . SP: Ática, 1995.			
PÉCORA, Alcir. Problemas de redação . SP: Martins Fontes, 1983.			
RUIZ, Eliana. Como se corrige redação na escola . SP: Mercado & Letras, 2001.			
SCHNEUWLY, Bernard et DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola . SP: Mercado & Letras, 2004.			
SERAFINI, Maria Tereza. Como escrever textos . SP: Globo, 2001, 11ª ed.			
SIGNORINI, Inês et al. Investigando a relação oral/escrito – e as teorias do letramento . SP: Mercado & Letras, 2001.			
VIANA, A. C. (org.) e outros. Roteiro de redação – lendo e argumentando . SP: Scipione, 1998.			
VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade . SP: Martins Fontes, 1991.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa V – Morfossintaxe: Constituinte Verbal			
Código: 35010	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Verbo. Estrutura da palavra verbal. Flexão: dêixis e as pessoas do discurso. Verbo e pronome. Discurso direto e indireto. Tratamento. Vozes verbais. Locuções verbais. Aspecto e modo da palavra verbal. Verbo como núcleo sintático da predicatividade.			
Bibliografia Básica			
CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa . Petrópolis: Vozes.			
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.			
Bibliografia Complementar			
AZEVEDO, Milton. O subjuntivo em português . Rio de Janeiro: Vozes.			
BACCEGA, Maria . Concordância verbal . SP: Ática			
BARROS, Enéas M. Português para o ciclo universitário básico . São Paulo: Atlas, 1982.			
BASTOS, Lúcia & MATTOS, Maria Augusta. A produção escrita e a gramática . SP: Martins Fontes.			
BENVENISTE, Émile. O homem na linguagem . Lisboa: Veja Ltda.			
CÂMARA JR. Joaquim Mattoso. História e estrutura da língua portuguesa . Petrópolis: Vozes.			
COSTA, Sônia Bastos Borba. O aspecto em português . São Paulo: Contexto, 1990.			
LUFT, Celso P. Moderna gramática brasileira . Porto Alegre: Globo.			
MACAMBIRA, José R. Português estrutural . SP: Pioneira.			
MARCHANT, Mercedes. O verbo . Rio Grande do Sul: Sulina			
MONTEIRO, José Lemos. Morfologia portuguesa . Campinas: Pontes, 2002.			
PERINI, Mário. A gramática do infinitivo português . Rio: Vozes.			
_____. Para uma nova gramática do português . SP: Ática.			
PONTES, Eunice. Estrutura do verbo no português coloquial . Petrópolis: Vozes, s.d.			
SAID, Ali. Gramática secundária da língua portuguesa . SP: Melhoramentos.			
SILVA & KOCH. Linguística aplicada ao português: morfologia . SP: Cortez.			
ZANOTTO, Normélio. Estrutura mórfica da língua portuguesa . Caxias do Sul: EDUCS			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Clássica na Educação Básica			
Código: 35002	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Interpretação de obras clássicas. Seleção e abordagem de obras clássicas na Educação Básica. Didática e metodologia no ensino da literatura.			
Bibliografia Básica			
CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos . São Paulo: Companhia das Letras, 1993.			
MACHADO, Ana Maria. Como e por que ler os clássicos universais desde cedo . Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.			
Bibliografia Complementar			
BLOOM, HAROLD. Contos e poemas para crianças extremamente inteligentes de qualquer idade . v.1,2,3 e 4. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.			
_____. Como e por que ler . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.			
_____. Gênio . Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.			
BRUNEL, Pierre. Dicionário de mitos literários . Rio de Janeiro: José Olympio, 1997.			
COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infantil/juvenil . São Paulo: Ática, 1991.			
HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura . São Paulo: Martins Fontes, 1994.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Brasileira Contemporânea			
Código: 35012	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Principais escritores e obras produzidas no Brasil entre os anos 70 e os dias de hoje.			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>HUTCHEON, Linda. A poética do pós-modernismo – história, teoria, ficção. Rio de Janeiro: Imago, 1991.</p> <p>AVERBUCK, Ligia (Org.). Literatura em tempo de cultura de massa. São Paulo: Nobel, 1984.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>BARTHES, Roland. O rumor da língua. Lisboa: Edições 70, 1987.</p> <p>BITTENCOURT, Gilda Neves da Silva. O conto sul-rio-grandense: tradição e modernidade. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999.</p> <p>CALDAS, Waldenyr. Literatura da cultura de massa. São Paulo: Musa, 2001.</p> <p>CULLER, Jonathan. Teoria literária – uma introdução. São Paulo: Beca Produções Culturais, 1999.</p> <p>ECO, Umberto. O super-homem de massa. São Paulo: Perspectiva, 2002.</p> <p>FISCHER, Luis Augusto. Literatura gaúcha: história, formação e atualidade. Porto Alegre: Novo Século, 2003.</p> <p>MUNIZ, Sodre. Best-seller: a literatura de mercado. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>PAZ, Otavio. Os filhos do barro: do romantismo à vanguarda. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.</p> <p>SANTOS, Jair Ferreira dos. O que é pós-moderno brasileiro. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1996.</p> <p>VILAÇA, Nizia. Paradoxos do pós-moderno: sujeito e ficção. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.</p> <p>ZILBERMAN, Regina. Fim dos livros, fim dos leitores? São Paulo: Senac, 2001.</p> <p>_____ & BERND, Zilá. O viajante transcultural - leituras da obra de Moacyr Scliar. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Brasileira IV			
Código: 2822	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 2817
Ementa: Romance de 30. Literatura pós 45. Concretismo e desdobramento da vanguarda concretista. Realismo fantástico.			
Bibliografia Básica			
CANDIDO, A. Literatura e cultura, de 1900 a 1945 . Literatura e sociedade. São Paulo: Nacional, 1976.			
BOSI, A. História concisa da literatura brasileira . São Paulo: Cultrix.			
Bibliografia Complementar			
COUTINHO, A. A literatura do Brasil . Vol. V. Modernismo. Rio de Janeiro: Sul Americana.			
DACANAL, J. H. O romance de 30 . Porto Alegre: Mercado Alberto, 1982.			
MENDONÇA, A. S., Silva; SÁ, Álvaro, de. Poesia de Vanguarda no Brasil . Rio de Janeiro: Antares, 1983.			
TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda européia e modernismo brasileiro . 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Latina II			
Código: 2823	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 2818
Ementa: Nome da língua latina: 3ª, 4ª e 5ª declinações. Verbo na voz passiva. Pronomes demonstrativo e relativo. Introdução à sintaxe da oração dependente. Paralelos entre a sintaxe latina e a portuguesa. Origem latina de afixos da língua portuguesa. Radicais de verbos latinos presentes no léxico português, com suas variações alomórficas.			
Bibliografia Básica			
CARDOSO, Zélia de A. Iniciação ao Latim . São Paulo: Ática, 1989.			
VALENTE, Milton. Gramática latina . Porto Alegre: Selbach, 1952.			
Bibliografia Complementar			
ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática latina . São Paulo: Saraiva, 1978.			
BECHARA, Evalino. Moderna gramática do português . São Paulo: Cia Editora Nacional, s.d.			
BERGE, Damião et alii. ARS latina . Rio de Janeiro: Vozes, 1980.			
CARLA. Et alii. Gramática latina . EDUSP: São Paulo – T.A. Queiroz, 1986			
COMMELIN, P. Nova mitologia grega e romana . Rio de Janeiro: s.n., s.d.			
FONTANA, Dino. Curso de latim . São Paulo: Saraiva, 1977.			
FURLAM, Oswaldo A. Latim para o português . s.c.: UFCS, 1978.			
GRANT e POTTINGER. Os romanos . Lisboa: Livraria MORAIS Editora, 1965.			
SACCONI, Luiz Antônio. São Paulo: Nossa gramática: Teoria e Prática , s.d. Dicionários diversos.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa VI – Produção do Léxico			
Código: 35013	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Formação e produção do vocabulário: visões diacrônica e sincrônica. Dinâmica da significação lexical e da ampliação do vocabulário na língua portuguesa. Revisão crítica dos conceitos de composição e derivação. Polissemia, sinonímia, paronímia e antonímia.			
Bibliografia Básica			
MACAMBIRA, José R. Português estrutural . São Paulo: Pioneira			
MONTEIRO, José Lemos. Morfologia portuguesa . Campinas: Pontes, 2002.			
Bibliografia Complementar			
ALVES, I.M. Neologismo : criação lexical. São Paulo:Ática, 1990.			
BASÍLIO, M. Estruturas lexicais do português : uma abordagem gerativa. Petrópolis: Vozes, 1980.			
_____. Teoria lexical . São Paulo: Ática, 1989.			
BERSCH, Roque D. Subsídios para o estudo da morfologia das palavras . UNIVATES: Lajeado, 2000. (mimeo)			
CARVALHO, N. Empréstimos lingüísticos . São Paulo: Ática, 1989.			
CÂMARA, J.J.M. Estrutura da língua portuguesa . Petrópolis:Vozes, 1970.			
_____. História e estrutura da língua portuguesa . Rio de Janeiro:Padrão, 1976.			
CLEMENTE, Ir. E. & MOREIRA, A.T.C. Lexicologia e semântica . Porto Alegre:Academia Letras de Hoje, 1984.			
GERALDI, João W & ILARI Rodolfo. Semântica . São Paulo:Ática, 1990.			
ILARI, R. Aspectos do ensino do vocabulário. In: A lingüística e o ensino da língua portuguesa . São Paulo:Martins Fontes, 1985.			
KEHDI, V. Morfemas do português . São Paulo: Ática, 1990.			
_____. Formação de palavras em português . São Paulo: Ática, 1989.			
LOBATO, Lúcia. A semântica na lingüística moderna, o léxico . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.			
LYONS, John. Semântica . Lisboa:Presença, 1977.			
LUFT, Celso P. Moderna gramática brasileira . Porto Alegre:Editora Globo, 1985.			
SANDMANN, A . J. Formação de palavras no português brasileiro contemporâneo . Curitiba: Scientia el Labor, 1989.			
SILVA & KOCH. Lingüística aplicada ao português : morfologia. São Paulo: Cortez.			
TAGNIN, Stella O. Expressões idiomáticas convencionais . São Paulo: Ática, 1983			
ZANOTTO, Normélio. Estrutura mórfica da língua portuguesa . Caxias do Sul, RS:EDUCS, 1986.			

NOME DA DISCIPLINA: Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino			
Código: 35014	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35007
Ementa: Enunciação, texto/discurso: conceito e noções relacionadas, segundo diferentes abordagens teóricas: a lingüística textual, a pragmática e a análise do discurso. Aplicação ao ensino.			
Bibliografia Básica			
BENVENISTE, Émile. Problemas de lingüística geral II . São Paulo: Pontes, 1989			
DUCROT, Oswald. O dizer e o dito . São Paulo: Global, 1983			
Bibliografia Complementar			
AUSTIN, J. L. How to do things with words . New York: Oxford University Press, 1965.			
BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem . São Paulo: Hucitec, 1986.			
BEAGRANDE, R. & DRESSLER, W. Introduction to textlinguistics . Londres/New York: Longman, 1981.			
CARDOSO, S. H. B. Discurso e ensino . Belo Horizonte: autêntica, 2003.			
CHARROLES, M. Introdução aos problemas da coerência dos textos : abordagem teórica e estudo da práticas pedagógicas. In COSTE et alii (org.): O texto : leitura e escrita. São Paulo: Pontes, 1988.			
FÁVERO, L. H, & KOCH, I.F.V. Lingüística textual : introdução. São Paulo: Cortez, 1983.			
HALLIDAY, M,A k. & HASAN, R. Cohesion in English . London: Longman, 1976.			
KOCH , I. A coesão textual . São Paulo: Contexto, 1983.			
_____ & TRAVAGIA. A coerência textual . São Paulo: Contexto, 1990.			
ORLANDI, E .P. A linguagem e seu funcionamento . São Paulo: Pontes, 1987.			
_____. Análise do discurso : princípios e procedimentos. São Paulo: Pontes, 1999.			
_____. Discurso e texto : formulação e circulação de sentidos. Campinas, SP: Pontes, 2001.			
PARRET R. Enunciação e pragmática . Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1988.			
SCHIMIDT, S. J. Lingüística e teoria do texto . São Paulo: Pioneira, 1978.			
PINTO, J. P. Pragmática. In MUSSALIN, Fernanda & BENTEZ, Anna (orgs.). Introdução à lingüística : domínios e fronteiras. V 2, São Paulo: Cortez, 2001			
SEARLE, J.R. Os atos de fala : um ensaio de filosofia da linguagem. Coimbra: Almedina, 1981			
ZANDWAIS, ^a (org.). Relações entre pragmática e enunciação . Porto Alegre: Sagra Luzatto, 2002.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Sul-rio-grandense			
Código: 35015	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Regionalismo. História da literatura sul-rio-grandense dos primórdios à atualidade.			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>SCHÜLER, Donald. A poesia no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.</p> <p>ZILBERMAN, Regina. A literatura no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>ASSIS BRASIL, Luiz Antonio, MOREIRA, Maria Eunice e ZILBERMAN, Regina (Org.) Pequeno dicionário da literatura do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Novo Século, 1999.</p> <p>BORDINI, Maria da Glória. Criação literária em Érico Veríssimo. Porto Alegre: LePM editores, Edipucrs, 1995.</p> <p>CESAR, Guilhermino. História da literatura do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Globo, 1971.</p> <p>FISCHER, Luís Augusto. Literatura gaúcha. História, formação e atualidade. Porto Alegre: Editora Leitura XXI, 2004.</p> <p>_____. Nós, os teuto-gaúchos. Porto Alegre: Editora da Universidade.</p> <p>_____. Um passado pela frente. Porto Alegre: Editora Universidade.</p> <p>LOPEZ, Luiz Roberto. Revolução farroupilha: a revisão dos mitos gaúchos. Porto Alegre: Movimento, 1992.</p> <p>MARTINS, Cyro. Escritores gaúchos. Porto Alegre: Editora Movimento.</p> <p>MOREIRA, Maria Eunice. Regionalismo literário rio-grandense: invenção da historiografia literária. In: _____. MALLARD, Letícia. História da literatura: ensaios. Campinas, São Paulo: UNICAMP, 1995.</p> <p>OLIVEN, Ruben George. Na fronteira da nação: o regionalismo gaúcho. In: _____. Breve inventário de temas do sul. TARGA, Luiz Roberto Pecoits. Porto Alegre: UFRGS; Lajeado: UNIVATES, 1998. P. 303-319.</p> <p>SCHREINER, Renate. Entre ficção e realidade: a imagem do imigrante alemão na Literatura do Rio Grande do Sul. Lajeado; Santa Cruz do Sul: FATES; UNISC, 1996.</p> <p>ZILBERMAN, Regina. A literatura no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1980.</p> <p>_____. Literatura gaúcha: temas e figuras da ficção e da poesia do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: L&PM, 1985.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I – Literatura			
Código: 35016	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 2822--35003-35011
Ementa: Critérios de seleção de obras literárias no ensino da educação básica. Metodologia para o ensino da literatura na educação básica. Aulas práticas.			
Bibliografia Básica			
CÂNDIDO, Antônio. Na sala de aula . São Paulo: Ática, 1989.			
ENRICONE, Délcia (org.). Ser professor . Porto Alegre: Edipucrs.			
RANGEL, Mary. Dinâmicas de leitura para sala de aula . Petrópolis: Vozes, 1995.			
Bibliografia Complementar			
Bibliografia do curso.			

NOME DA DISCIPLINA: Gramática e Ensino			
Código: 35017	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: -
Ementa: Abordagens teóricas e concepções de língua. História da gramática. Conceitos de gramática e ensino. Reflexões metodológicas.			
Bibliografia Básica			
NEVES, M. H. Que gramática estudar na escola? Norma e uso na língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2003.			
TRAVAGLIA, L. C. Gramática ensino plural . São Paulo: Cortez, 2003.			

NOME DA DISCIPLINA: Sociolingüística			
Código: 35018	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: 35007
Ementa: Concepção de língua. Objeto da Sociolingüística. Comunidades e dialetos: variedades lingüísticas. Variação lingüística. Mudança lingüística. Diferenças dialetais e ensino.			
Bibliografia Básica			
MOLLICA, Maria C. E BRAGA, Maria L. (org). Introdução à sociolingüística: o tratamento da variação. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.			
TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolingüística. São Paulo: Ática, 2001.			
Bibliografia Complementar			
BAGNO, Marcos. Dramática da língua portuguesa: Tradição gramatical, mídia & exclusão social. São Paulo: Loyola, 2000.			
BAGNO, Marcos. Preconceito lingüístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.			
BAGNO, Marcos. (org.). Lingüística da norma. São Paulo: Loyola, 2002.			
BAGNO, Marcos. A língua de Eulália. São Paulo: Contexto, 2003.			
COX, Maria Inês P. & ASSIS-PETERSON, Ana a. DE. (ORG.) Cenas de sala de aula. Campinas: Mercado de Letras, 2001.			
LABOV, William. Sociolinguistique. Paris: Lês Éditions de Minuit, 1976.			
MONTEIRO, José Lemos. Para compreender Labov. Petrópolis: Vozes, 2000.			
ORLANDI, Eni P. (org.) História das idéias lingüísticas: Construção do saber metalingüístico e constituição da língua nacional. Cáceres, MT: Unemat Editora, 2001.			
RIBEIRO, Branca Telles & GARCEZ, Pedro M. (orgs.). Sociolingüística Interacional. Porto Alegre: AGE, 1998.			
ROBERTS, Ian & KATO, Mary. (orgs.). Português brasileiro: Uma viagem diacrônica. Campinas: Editora da Unicamp, 1993.			
SILVA, Fábio L. & MOURA, Heronides M. (orgs.). O direito à fala: a questão do preconceito lingüístico. Florianópolis: Insular, 2000.			
TARALLO, Fernando. Fotografias sociolingüísticas. Campinas: Pontes, 1989.			
TARALLO, Fernando & ALKMIN, Tânia. Falares crioulos – línguas em contato. São Paulo: Ática, 1987.			

NOME DA DISCIPLINA: Eletiva II			
Código: 35019	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: -

NOME DA DISCIPLINA: Eletiva III			
Código: 35020	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: -

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa VII – Fonética e Fonologia			
Código: 35021	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Fonética e fonologia da língua portuguesa, com atenção para problemas fonéticos regionais, decorrentes do bilingüismo. Aplicação ao ensino.			
Bibliografia Básica			
CALLOW, Dinah & LEITE, Yonne. Iniciação à fonética e fonologia . Rio de Janeiro: Zahar, 1990.			
SILVA, THAÍS C. Fonética e Fonologia do Português . São Paulo: Contexto, 2003.			
Bibliografia Complementar			
BISOL, LEDA. Introdução a estudos de fonologia do português . Porto Alegre: EDPUCRS, 2001. (4 ex)			
BIOSOL, Leda e BRESCANCINI, Cláudia (org). Fonologia e variação : recortes do português brasileiro. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.			
CÂMARA JR, J. M. Estrutura da língua portuguesa . Petrópolis: Vozes, 1970.			
FONKIN, Victória. & RODMAN, Robert. Introdução à linguagem . Coimbra: Almedina. 1993. (6 ex)			
HORA, Demerval da. E COLLISCHOM, Gisela (org), Teoria lingüística : fonologia e outros temas. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003.			
LYONS, John. Introdução à lingüística teórica . São Paulo: Nacional, 1979. (6 ex)			
MATTOSO CÂMARA JR. Joaquim. Princípios de lingüística geral . Rio de Janeiro: Acadêmica, 1977. (5 ex)			
MOTTA, Eleonora M. No reino da fala : a linguagem e seus sons. São Paulo: Ática, 1991. (7 ex)			
SILVA, Miryam B. Leitura, ortografia e fonologia . São Paulo: Ática, 1993. (7 ex)			
REVISTA Letras de Hoje, nº 127, março de 2002 - Tópicos em fonologia			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Dramática e Escola			
Código: 35022	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Gênero dramático. Teatro Ocidental. Teatro no Brasil. Teatro na escola. Jogos dramáticos. Arte-educação			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>ARISTÓTELES. Poética. Rio de Janeiro: Ediouro.</p> <p>BELINKI, Tatiana & GOUVEIA, Júlio. A produção cultural para a criança. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>CAVALIERI, Ana Lúcia F. Teatro vivo na escola. São Paulo: FTD, 1994.</p> <p>COURTNEY, Richard. Jogo, teatro e pensamento. São Paulo: Perspectiva, 1974.</p> <p>FREIRE, Antônio. O teatro grego. Braga: APPACDM, 1997.</p> <p>KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1998.</p> <p>_____. Texto e jogo. São Paulo: Perspectiva, 1998.</p> <p>MACHADO, Maria Clara. 100 jogos dramáticos. Rio de Janeiro: Agir, [s.d.].</p> <p>MACHADO, Maria Clara. Exercícios de palco. Rio de Janeiro: Agir, 1994.</p> <p>MAGALDI, Sábato. Panorama do teatro brasileiro. Global, 1998.</p> <p>NOVELLY, Maria, C. Jogos teatrais - exercício para grupos e sala de aula. São Paulo: Papirus.</p> <p>PRADO, Décio de Almeida. Teatro de Anchieta a Alencar. São Paulo: Perspectiva,</p> <p>REVERBEL, Olga. Um caminho do teatro na escola. São Paulo: Scipione, 1989.</p> <p>_____. Oficina de teatro. Porto Alegre: Kuarup, 1997.</p> <p>_____. O texto no palco. Porto Alegre: Kuarup, 1997.</p> <p>STAIGER, Emil. A tensão. In: _____ Conceitos fundamentais de poética. Rio De Janeiro: Novo Tempo, 1997.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa			
Código: 35023	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35004-35008-35010-35013
Ementa: Ensino da Língua Portuguesa e diferentes perspectivas teóricas. Reflexão sobre a relação teoria e prática. Construção de fundamentação teórica e elaboração de uma proposta de ensino, visando à uma prática investigativa.			
Bibliografia Básica			
GERALDI, J. W. Linguagem e ensino : exercício de militância. Campinas: Mercado das Letras, 1996.			
NEVES, Maria Helena de Moura. Que gramática estudar na escola? Norma e uso na Língua Portuguesa. São Paulo: Contexto, 2003.			
Bibliografia Complementar			
BASTOS, L.K.Z. Coesão e coerência em narrativas escolares . São Paulo: Martins Fontes, 1988			
FÁVERO, T.O et alii. A língua materna : o ensino em processo. Porto Alegre: Organon, v.11, n. 25, UFRGS, 1997.			
GALVES, C. Et alii (orgs). O texto : escrita e leitura. São Paulo: Pontes, 1988.			
GERALDI, J.W. (org.) O texto na sala de aula . Cascavel, Fr. Assoeste Editora Educativa, 1985.			
GERALDI, J.W.. Portos de passagem : linguagem, trabalho e ensino. São Paulo: MARTINS Fontes, 1991.			
KLEIMAN, a. Oficina de leitura : teoria e prática. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993.			
MARTINS, M. H. (Org.). Questões de linguagem . São Paulo: Contexto, 1995.			
NEVES M. H.M. Gramática na escola . São Paulo: Contexto, 1990			
_____. Gramática de usos do português . São Paulo: Editora UNESP, 2000.			
TRAVAGLIA, L.C. Gramática e interação : uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º Graus. São Paulo: Cortez, 1996.			
TRAVAGLIA, L. C. Gramática de ensino plural . São Paulo: Cortez, 2001.			
VAL, M. C. Redação e textualidade . São Paulo: Martins Fontes, 1991.			
Gramáticas da língua portuguesa e livros didáticos.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III – Literatura			
Código: 35024	Carga horária: 120	Créditos: 08	Pré-requisitos: 35016-2839
Ementa: Planejamento, execução e avaliação de atividades de ensino em escolas de Educação Básica e/ou outras organizações abertas ao desenvolvimento de atividade de leitura.			
Bibliografia Básica			
Bibliografia do Curso.			

NOME DA DISCIPLINA: Eletiva IV			
Código: 35025	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -

NOME DA DISCIPLINA: Teoria Literária			
Código: 35026	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 2822
Ementa: Teoria, história e crítica literária. Teoria da narrativa e da poesia.			
Bibliografia básica			
ACÍZELO, Roberto. Teoria literária . São Paulo: Ática, 1998.			
ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção . São Paulo: Companhia das Letras, 1998.			
Bibliografia complementar			
AGUIAR, Vera Teixeira de & BORDINI, Maria da Glória. A formação do leitor . Porto Alegre: Mercado Aberto.			
ATAÍDE, Vicente de Paula. A narrativa de ficção . São Paulo: Mc Graw do Brasil, 1974.			
AVERBUCK, Ligia (Org.). Literatura em tempo de cultura de massa . São Paulo: Nobel, 1984.			
BRAIT, Beth. A personagem . São Paulo: Ática, 1988.			
CADEMARTORI, Lígia. Os períodos literários . São Paulo: Ática, 1992.			
CALDAS, Waldenyr. Literatura da cultura de massa . São Paulo: Musa, 2001.			
CANDIDO, Antonio et alii. A personagem de ficção . São Paulo: Perspectiva, 1987.			
EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução . São Paulo: Martins Fontes, 1983.			
GOLDSTEIN, Norma. Versos, sons, ritmos . São Paulo: Ática, 1994.			
LEITE, Ligia Chiappini Moraes. O foco narrativo . São Paulo: Ática, 1989.			
LIMA, Luiz Costa (Org.). A literatura e o leitor - textos da Estética da Recepção . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.			
LUKÁCS, Georg. A teoria do romance . Lisboa: Presença, [sd].			
ISER, Wolfgang. O ato da leitura - uma teoria do efeito estético . São Paulo: 34, 1996.			
MENEZES, Salvato Telles de. O que é literatura . Lisboa: Difusão Cultural, 1993.			
MUNIZ, Sodre. Best-seller: a literatura de mercado . São Paulo: Ática, 1988.			
_____. Teoria da literatura de massa . São Paulo: Tempo Moderno.			
REIS, Carlos & LOPES, Ana C. Dicionário de teoria da narrativa . São Paulo: Ática, 1988.			
SAMUEL, Rogel. Novo manual de teoria literária . Petrópolis: Vozes, 2002.			
ZILBERMAN, Regina. Estética da recepção e história da literatura . São Paulo: Ática, 1989.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa			
Código: 35027	Carga horária: 120	Créditos: 08	Pré-requisitos: 35023-2839
Ementa: Reflexão e prática, planejamento, execução e avaliação de atividades de ensino em escolas de Ensino Fundamental e Médio. As atividades consistem em encontros para orientações, seminários, prática docente e trabalho de conclusão.			
Bibliografia Básica			
Bibliografia do Curso.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura			
Código: 35028	Carga horária: 45	Créditos: 03	Pré-requisitos: 35016-35023-2839
Ementa: Desenvolvimento de proposta de leitura em escolas, bibliotecas ou outras organizações. Apresentação de relatório.			
Bibliografia Básica			
Bibliografia do Curso.			

NOME DA DISCIPLINA: Eletiva V			
Código: 35029	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -

NOME DA DISCIPLINA: Atividades Complementares			
Código: 35030	Carga horária: 200	Créditos: -	Pré-requisitos: -

ELETIVAS

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Infantil			
Código: 32110	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Teoria da Literatura Infantil. História da produção literária infantil. Fases de leitura. Textos literários no ensino fundamental. Biblioteca escolar. Contação de história.			
Bibliografia Básica			
ZILBERMAN, Regina. A Literatura infantil na escola . São Paulo: Global, 1982.			
LEITE, Lígia Chiappini Moraes. Invasão na catedral - literatura e ensino em debate. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.			
Bibliografia Complementar			
ALBERTON, Carmen et alii. Uma dieta para crianças : livros _ orientação para pais e professores. Porto Alegre: Redacta/ Prodil, 1980.			
CASTRO, Manuel Antônio de. Natureza do fenômeno literário - literatura infanto-juvenil. In: SAMUEL, Rogel (Org.). Manual de teoria literária . Rio de Janeiro: Vozes, 1985. p.48-52.			
COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infantil/juvenil . São Paulo: Ática, 1991.			
KHÉDE, Sônia Salomão. Personagens da literatura infanto-juvenil . São Paulo: Ática, 1990.			
MEIRELES, Cecília. Problemas da literatura infantil . São Paulo/Brasília: Sumus/INL, 1979.			
PROPP, Vladimir J. Morfologia del cuento . Buenos Aires: Juan Goyanarte, 1972.			
_____. Raízes históricas do conto maravilhoso . São Paulo: Martins Fontes, 1998.			
ROCCO, Maria Thereza Fraga. Literatura/ensino : uma problemática. São Paulo: Ática, 1981.			
ZILBERMAN, Regina & MAGALHÃES, Ligia Cademartori. Literatura infantil : autoritarismo e emancipação. São Paulo: Ática, 1982.			
____ (Org.). A produção cultural para criança . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.			
____ & SILVA, Ezequiel Theodoro. Literatura e pedagogia - ponto e contraponto. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Hispano-Americana			
Código: 2955	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Obras importantes da Literatura Hispano- Americana moderna.			
Bibliografia Básica			
RASO, M. Villar. Historia de la literatura hispanoamericana . Edelsa.			
URIZ, Francisco J. Ventana abierta sobre América Latina . Edelsa.			
Bibliografia Complementar			
HERNÁNDEZ, Guillermo. YAGÜE, Lourdes. Lengua castellana y literatura . Niveles 1 y 2. SGEL			
HERNÁNDEZ, Guillermo. FERRER, José Luís Sánchez. Lengua castellana y literatura . Niveles 3 y 4. SGEL.			
URIZ, Francisco J. América Latina cuenta . Edelsa.			
MORA, Carmen. Hispanoamérica ayer y hoy . Edelsa.			
VÁZQUEZ, Germán. DÍAZ, Nelson Martinez. Historia de América Latina .			
Cuentos Hispanoamericanos . Editorial Universitaria, 1972.			
Reportagens e fragmentos literários .			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura e Cinema			
Código: 35032	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: -
Ementa: Linguagem literária e linguagem cinematográfica.			
Bibliografia Básica			
AUMONT, Jacques. A estética do filme . Rio de Janeiro: Papyrus, 1994.			
NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula . São Paulo: Contexto, 2003.			
Bibliografia Complementar			
ASSIS BRASIL. Cinema e literatura . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.			
BERNADET, Jean-Claude. O que é cinema . São Paulo: Brasiliense, 1980.			
BJÖRKMAN, Stig. O cinema segundo Bergman . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.			
CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem secreta do cinema . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.			
MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica . São Paulo: Brasiliense, 1995.			
NAZARIO, LUIZ. As sombras móveis: atualidades do cinema mudo : Minas Gerais: UFMG, 1999.			
PALMA, Glória Maria. Literatura e Cinema . Florianópolis: EDUSC, 2004.			
PIZZINI, Joel et alii. Cinema de poesia . São Paulo: Aeroplano, 2003.			
STAM, Robert. Espectáculo interrompido: literatura e cinema de desmistificação . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.			

NOME DA DISCIPLINA: Mitologia			
Código: 35033	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: -
Ementa: Mitologia greco-romana. Mitologia moderna.			
Bibliografia Básica			
BRANDÃO, Junito. Mitologia grega . v. 1, 2 e 3. Petrópolis: Vozes, 1999.			
BARTHES, Roland. Mitologias . São Paulo: DIFEL, 1980.			
Bibliografia Complementar			
BAUZÁ, Hugo Francisco. El mito del heróe . Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 1998.			
BENOIST, Luc. Signos, símbolos e mitos . Lisboa: Edições 70, 1999.			
BRUNEL, Pierre. Dicionário de mitos literários . Rio de Janeiro: José Olympio, 1997.			
BULFINCH, Thomas. O livro de ouro da mitologia grega . Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.			
CHEVALIER, Jean & GHEERBRANT, Alain. Dicionário de símbolos . Rio de Janeiro: José Olympio, 1991.			
CIRLOT, Juan-Eduardo. Dicionário dos símbolos tradicionais . São Paulo: Moraes, 1984.			
DIEL, Paul. O simbolismo na mitologia grega . São Paulo: Attar, 1991.			
DURAND, Gilbert. A imaginação simbólica . Lisboa: Edições 70, 1999.			
GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas e sinais . São Paulo: companhia das Letras, 2003.			
JUNG, Carl Gustav (Org). O homem e seus símbolos . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.			
HAMILTON, Edith. Mitologia . São Paulo: Martins Fontes, 1992.			
KERENYI, Karl. Os heróis gregos . São Paulo: Cultrix, 1998.			
MARTINEZ, Constantino Falcón <i>et alli</i> . Dicionário de mitologia clássica . Lisboa: Presença, 1997.			
MORIN, Edgar. As estrelas – mito e sedução no cinema . Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.			
VERNANT, Jean-Pierre. As origens do pensamento grego . Rio de Janeiro: DIFEL, 2003.			
VEYNE, Paul. Acreditavam os gregos nos seus mitos? Lisboa: Edições 70, 1999.			
VIDAL-NAQUET, Pierre. No mundo de Homero . São Paulo: Companhia das Letras, 2002.			
WATT, Ian. Mitos do individualismo moderno . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.			
XAVIER, Cristina Martins. Spawn, o soldado do inferno – mito e religiosidade nos quadrinhos . São Paulo: Difusão, 2004.			

NOME DA DISCIPLINA: Crítica Literária			
Código: 2848	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: -
Ementa: Aplicação de diferentes métodos de abordagem literária em textos de literatura.			
Bibliografia Básica			
LIMA, Alceu Amoroso. Teoria, crítica e história literária . Rio de Janeiro/ Brasília: INL, 1980.			
WELLEK, René. Conceitos de crítica . São Paulo: Cultrix, [s.d.].			
Bibliografia Complementar			
ARISTÓFANES. As rãs . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.			
CLEMENTE, Ir. Elvo. Leitura e crítica literária . Porto Alegre: EDIPUC, 1990.			
MACHADO DE ASSIS. Crítica . São Paulo: Mérito, 1952.			
MEYER, Augusto. Textos críticos . São Paulo: Perspectiva, 1986.			
MOISÉS, Massaud. Dicionário de termos literários . São Paulo: Cultrix, 1988.			
SAMUEL, Rogel. Manual de teoria literária . Rio de Janeiro: Vozes, 1985.			
VERÍSSIMO, Érico. A liberdade de escrever – entrevistas sobre literatura e política. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1996.			
WINSALT, W. & BROOKS, C. Crítica literária: breve história . Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1980.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura e Música Popular Brasileira			
Código: 35034	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: -
Ementa: Música popular brasileira do século XX e XXI e suas relações com a literatura.			
Bibliografia Básica			
CAMPOS, Augusto de. Balanço da bossa e outras bossas . São Paulo: <i>Perspectiva</i> , 1978, 3ª ed.			
MARIZ, Vasco. História da música no Brasil . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000, 5ª ed. revista e ampliada.			
Bibliografia Complementar			
ALENCAR, Edgar de. O carnaval carioca através da música . Rio de Janeiro: Francisco Alves; Brasília: INL, 1985, 5ª ed.			
CABRAL, Sérgio. As escolas de samba do Rio de Janeiro . Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.			
CALADO, Carlos. Tropicália – a história de uma revolução musical . Rio de Janeiro: 34, 1997.			
CASTRO, Ruy. Chega de saudade . São Paulo: Cia. das Letras, 1994.			
DINIZ, André. Almanaque do choro – a história do chorinho, o que ouvir, o que ler, onde curtir . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.			
ENEIDA. História do carnaval carioca . Rio de Janeiro: Record, 1987.			
FARIA, Arthur de. Um século de música RS . Porto Alegre: CEEE, 2002.			
FISCHER, Luís Augusto. Um passado pela frente – poesia gaúcha ontem e hoje . Porto Alegre: EDUFRGS, 1994. (Capítulo 4)			
_____. Para fazer diferença . Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1999. (Seção 2, “Gauchidade”.)			
_____. Contra o esquecimento . Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2001. (Seção IV, “A canção nossa de cada dia”.)			
_____. Literatura brasileira: modos de usar . São Paulo: Editora Abril, 2003. (Capítulo VII, “O gosto pelos gêneros menores”.)			
SANT’ANNA, Affonso Romano de. Música popular e moderna poesia brasileira . Petrópolis: Vozes, 1980			
TINHORÃO, José Ramos. História social da música popular brasileira . São Paulo: Editora 34, 1998.			
_____. Pequena história da música popular – da modinha ao tropicalismo . São Paulo: Art Editora, 1986.			
_____. A música popular no romance brasileiro . São Paulo: 34, 2000, 3 volumes.			
TRAVASSOS, Elizabeth. Modernismo e música brasileira . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.			
TATIT, Luiz. O cancionista – o compositor de canções no Brasil . São Paulo: Editora da USP, 1996.			
_____. “Quatro triagens e uma mistura: a canção brasileira no século XX”. In: MATOS, Cláudia et alii (org s.). Ao encontro da palavra cantada: poesia, música e voz . Rio de Janeiro: 7 letras, 2001.			

NOME DA DISCIPLINA: Contação de Histórias			
Código: 35035	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: -
Ementa: Fundamentos da arte de contar histórias. Critérios de escolha de histórias. Prática de contação de histórias.			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>AGUIAR, Vera Teixeira de (Org.). Era uma vez... na escola – formando educadores para formar leitores. Belo Horizonte: Formato, 2001.</p> <p>COELHO, Betty. Contar histórias – uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil – gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1985.</p> <p>GILLIG, Jean-Marie. O conto na psicopedagogia. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>MACHADO, Maria Clara. Exercícios de palco. Rio de Janeiro: Agir, 1994.</p> <p>_____. 100 jogos dramáticos. Rio de Janeiro: Agir, [s.d.].</p> <p>MENEZES, Salvato Telles de. O que é literatura. Lisboa: Difusão Cultural, 1993.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Linguagem e Argumentatividade			
Código: 3820	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
<p>Ementa: Língua, Linguagem e Sociedade. Linguagem e ideologia. Linguagem, subjetividade e Intersubjetividade. Texto, discurso e argumentação. Teoria da argumentação na Língua. Recursos argumentativos e diferentes gêneros textuais: polifonia, pressuposição e inferências, tópicos argumentativos, modalizadores, atos de fala.</p>			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>DUCROT, Oswald. O dizer e o dito. Campinas: Pontes, 1987.</p> <p>DUCROT, Oswald. Argumentacion Y polifonia. Cali: Universidad del Valle, 1988.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>BARBISAN, Leci B. & MACHADO, Rejane F. O funcionamento de mecanismos coesivos na argumentação. Letras de hoje. Porto Alegre, V. 36, nº 4, dezembro, 2001.</p> <p>_____. A construção da argumentação no texto. Letras de hoje. v. 37, nº 3, p. 7-26, setembro, 2002.</p> <p>CITELLI, Adilson. Linguagem e persuasão. SP: Ática, 1985.</p> <p>_____. O texto argumentativo. SP: Scipione, 1994.</p> <p>DUCROT, Oswald. Provar e Dizer. SP: Global, 1981.</p> <p>_____. Argumentação e “topoi” argumentativos. In: GUIMARÃES, Eduardo (Org) História e Sentido na Linguagem. Campinas, SP: Pontes, 1989.</p> <p>FIORIN, José L. Linguagem e ideologia. SP: Ática, 1988.</p> <p>_____. As astúcias da enunciação: as categorias de pessoa, espaço e tempo. SP: Ática, 2001, 2ªed.</p> <p>GUIMARÃES, Eduardo. Texto e argumentação. Campinas: Pontes, 1987.</p> <p>KOCH, Ingedore V. Argumentação e linguagem. SP: Cortez, 1984.</p> <p>MAINGUENEAU, Dominique. Análise do discurso. Novas tendências. SP: Pontes, 1993.</p> <p>PERELMAN, Chaïm, OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. Tratado da argumentação: a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p> <p>SANDMANN, Antônio. Linguagem da propaganda. SP: Contexto, 1993.</p> <p>SPOHR, Marlene I. B. Um olhar sobre o funcionamento argumentativo da ironia. Dissertação de Mestrado em Letras. PUC/RS: 2003.</p> <p>TOLDO, Claudia S. A relação entre palavra e imagem no texto publicitário: linguagens que argumentam. Letras de Hoje. POA, v. 37, nº 3, p. 149-162, setembro de 2002.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Sociedade e Discurso			
Código: 35036	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: -
Ementa: Relações entre língua(gem), discurso, sociedade e ideologia. Discurso, sujeito e sentido. Condições de produção do discurso. Heterogeneidade e memória discursiva. Discurso e identidade. Tipos de discurso. Discurso e ensino.			
Bibliografia Básica			
GADET, Françoise & HAK, Tony (orgs.) Por uma análise automática do discurso: uma Introdução à obra de Michel Pêcheux . Campinas: ED. Da Unicamp. 1990.			
PÊCHEUX, Michel. Semântica e discurso . Campinas: Pontes, 1988.			
Bibliografia Complementar			
AUTHIER, Jacqueline. Hétérogénéité montréalaise et hétérogénéité constitutive . DDRLV, Paris, n.26, 1982.			
AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. Heterogeneidades(s) enunciativas(s) . Cadernos de Estudos Lingüísticos. Campinas, n. 19, jul-dez, 1990.			
CARDOSO, Silvia, H.B. Discurso e ensino . Belo Horizonte: Autêntica, 2003.			
COURTINE, Jean Jacques. Analyse du discours politique . Langages, n. 62. Juin, 1981.			
_____. Définition d' orientations théoriques et construction de procédures en analyse du discours . Philosophiques, 9 (2): 239-64), oct., 1982.			
_____. La toque de Clémentis . Le discours psychanalytique. Semântica e discurso. Campinas, Pontes, 1988.			
FOUCAULT, Michel. Arqueologia do saber . Petrópolis, Vozes, 1972			
MAINGUENAU, Dominique. Novas tendências em análise do discurso . Campinas. Pontes, 1988			
ORLANDI, Eni P. A linguagem e seu funcionamento . Campinas, São Paulo, 1987			
_____. Terra à vista . O discurso do confronto: velho e novo mundo. São Paulo, Cortez, 1990.			
_____. (Org.) Gestos de leitura: da história no discurso . Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1994			
_____. Interpretação, autoria e efeitos do trabalho simbólico . Petrópolis: Vozes. 1996.			
_____. Exterioridade e ideologia . Cadernos de Estudos Lingüísticos. Campinas, (3)27-33, Jan/jun, 1996.			
_____. Discurso e texto: formulação e circulação dos sentidos . Campinas, SP: Pontes, 2001.			
PÊCHEUX, Michel. Remontémons de Foucault a Spinoza . El discurso político. México: Universidad Autónoma de México & Editorial Nueva Imagem, 1980.			
_____. O discurso: Estrutura ou acontecimento . Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1990.			
SIGNORINI, Inês (org.) Língua(gem) e identidade . São Paulo: Fapesp, 1998.			

NOME DA DISCIPLINA: Lingüística Histórica			
Código: 35037	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: 35007
<p>Ementa: Lingüística histórica: objeto de estudo e evolução. Lingüística histórica x lingüística descritiva. Transformação das línguas: fatores internos e externos. Famílias lingüísticas. Latim: origem, evolução e influência na formação das línguas neolatinas. Visão histórica da formação da língua portuguesa. Língua Portuguesa no Brasil x Portugal.</p>			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>ILARI, Rodolfo. Lingüística românica. São Paulo: Ática, 1992.</p> <p>FARACO, Carlos Alberto. Lingüística histórica. São Paulo: Ática, 1991.</p>			
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>BUENO, Francisco da Silveira. A formação histórica da língua portuguesa. 2.ed. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1967.</p> <p>BUNSE, Heinrich A. W. Iniciação à filologia germânica. Porto Alegre: Ed. da Universidade, UFRGS, 1983 (Cap. 1 e 2).</p> <p>CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. História e estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1979.</p> <p>CARVALHO, Dolores, NASCIMENTO, M. Gramática histórica. SP: Ática, 1984.</p> <p>COUTINHO, Ismael L. Pontos de gramática histórica. 7.ed. RJ: Ao Livro Técnico, 1984.</p> <p>ELIA, Sílvio. Preparação à lingüística românica. RJ: Ao Livro Técnico, 1979.</p> <p>_____. Ensaio de filologia e lingüística. Introdução à Filologia Românica. Rio de Janeiro: Grifo, 1975.</p> <p>JORDAN, I. Introdução à lingüística românica. Lisboa: Gulbenkian, 1962.</p> <p>KIPARSKI, Paul. Lingüística histórica. In: LYONS, J. (org.). Novos horizontes em lingüística. SP: Editora da USP: Cultrix, 1976, pág. 291 – 304.</p> <p>LAUSBERG, Heinrich. Lingüística românica. 2.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkein, 1981. 458p.</p> <p>MAURER JR. Theodore H. O problema do latim vulgar. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1962.</p> <p>MEIER, Harri. Ensaio de filologia românica I. Rio de Janeiro: Grifo, 1973.</p> <p>MELO, Gladstone C.de. Iniciação à filologia portuguesa. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1967.</p> <p>_____. Iniciação à filologia e à lingüística portuguesa. 6.ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981.</p> <p>MIAZZI, Maria Luiza F. Introdução à lingüística românica. São Paulo: Cultrix, 1972.</p> <p>SAID ALI, M. Gramática histórica da língua portuguesa. São Paulo: Melhoramentos, 1971.</p> <p>SILVA NETO, Serafim da. História do latim vulgar. RJ: Ao Livro Técnico, 1957.</p> <p>SILVEIRA, Souza de. Lições de português. 4.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1983.</p> <p>SPINA, S. Introdução à edótica. São Paulo: Cultrix - EDUSP, 1994.</p> <p>TARALLO, Fernando. Tempos lingüísticos: itinerário histórico da língua portuguesa. São Paulo: Ática, 1990.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Psicologia Social			
Código: 32002	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
<p>Ementa: Estudo da psicologia como um saber plural, híbrido, que venha romper com a lógica binária da Modernidade. Reflexão sobre a produção da subjetividade como novas formas de habitar o mundo, como experimentação de devires. Psicologia e seus intercessores: educação, saúde, cultura, política, subjetividade e outros.</p>			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>EIZIRIK, Marisa; COMERLATO, Denise. A escola (in) visível: jogos de poder/ saber/ verdade. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1995.</p> <p>FONSECA, Tânia G. (org.) Formas de ser e habitar a contemporaneidade. Porto Alegre: Ed Universidade/UFRGS, 2000.</p>			
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>FOUCAULT, M. Vigiar e punir: historia da violência nas prisões. Petrópolis: Vozes, 1987.</p> <p>MATURAMA, Humberto. Emoções e linguagem na educação e na política. Minas Gerais: Ed. UFMG, 2001.</p> <p>STREY, Marlene N. Psicologia social contemporânea. Petrópolis: Vozes, 1998.</p> <p>SOUZA, Sonia M. Gomes (org.) Infância e adolescência: múltiplos olhares. Goiânia: Ed. UCG, 2003.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Cidadania e Realidade Brasileira			
Código: 1549	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
<p>Ementa: Formação humanística do aluno: formação de cidadãos comprometidos com a realidade e com a necessidade de transformações, embasadas na ética e no espírito público; formação e desenvolvimento pleno da capacidade de cidadania, despertando a consciência do indivíduo como sujeito do processo social e histórico; conhecimento da realidade brasileira e desenvolvimento da consciência crítica e ética para essa realidade na qual o futuro profissional irá atuar.</p>			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>BOBBIO, N. Estado, governo, sociedade: Para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.</p> <p>MANZINI-COVRE, Maria de Lourdes. O que é cidadania. São Paulo: Brasiliense, 1999.</p>			
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>ANDRADE, M. C. Lutas camponesas no Nordeste. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>ANDRADE, V. R. P. Cidadania: do Direito aos Direitos Humanos. São Paulo: Acadêmica, 1993.</p> <p>AVELAR, I. Mulheres na elite política brasileira. São Paulo: UNESP, 2001.</p> <p>BOSCHI, R.; DINIZ, E. ; SANTOS, F. Elites políticas e econômicas no Brasil contemporâneo. São Paulo: Fundação Konrad Adenauer, 2000.</p> <p>KRUGMAN, P. Globalização e globobagens. Verdades e mentiras do pensamento econômico. Rio de Janeiro: Campus, 1999.</p> <p>SILVA, J. G. O que é questão agrária. São Paulo: Brasiliense, 1981.</p> <p>SPINDEL, A. O que é socialismo. São Paulo: Brasiliense, 1980.</p> <p>VEIGA, J. E. O que é reforma agrária. São Paulo: Brasiliense, 1981.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Empreendedorismo			
Código: 14007	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
<p>Ementa: Conceitos de empreendedorismo. Características dos empreendedores. Importância dos empreendedores para o desenvolvimento. Intraempreendedorismo. Atividade empreendedora como opção de carreira, micro e pequenas empresas e formas associativas. Introdução ao plano de negócios.</p>			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>DRUKER, Peter. F. Inovação e espírito empreendedor. São Paulo: Pioneira.</p> <p>DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. São Paulo: Cultura Editores Associados.</p>			
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>ALMEIDA, Flavio de. Como ser empreendedor de sucesso: como fazer a sua estrela brilhar transformando energia em auto-estima, crise em oportunidade medo em coragem. Belo Horizonte: Leitura.</p> <p>ANGELO, Eduardo Bom. Empreendedor corporativo: a nova postura de quem faz a diferença. Rio de Janeiro: Campus.</p> <p>BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas.</p> <p>BIRLEY, Sue e MUZYKA, Daniel F. Dominando os desafios do empreendedor. São Paulo: Makron Books.</p> <p>BRITTO, Francisco. Empreendedores brasileiros: vivendo e aprendendo com grandes nomes. Rio de Janeiro: Campus.</p> <p>CRUZIO, Helnon de Oliveira. Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego. Rio de Janeiro: FGV.</p> <p>DEGEN, Ronald. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: McGraw-Hill.</p> <p>DOLABELA, Fernando. Oficina do Empreendedor. São Paulo: Cultura Editores Associados.</p> <p>_____. Empreendedorismo, a viagem do sonho: Como se preparar para ser um empreendedor. Brasília: AED.</p> <p>_____. Empreendedorismo, uma forma de ser: Saiba o que são empreendedores individuais e coletivos. Brasília: AED.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus.</p> <p>_____. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier.</p> <p>GERBER, Michael. E. O mito do empreendedor. São Paulo: Saraiva.</p> <p>McCLELLAND, David Clarence. A sociedade competitiva: realização e progresso social. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura.</p> <p>OECH, Roger Von. Um "Toc" na cuca: técnicas para quem quer ter mais criatividade na vida. São Paulo: Cultura.</p> <p>RESNIK, Paul. A bíblia da pequena empresa. São Paulo: Makron Books.</p> <p>SALOMON, Steven. A grande importância da Pequena Empresa. Rio de Janeiro: Nórdica.</p> <p>SANTOS, Sílvio A. e PEREIRA, Heitor J. Criando seu próprio negócio: como desenvolver o potencial empreendedor. Brasília: SEBRAE.</p> <p>SCHUMPETER, Joseph Alois. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Nova Cultural.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Seminário Livre			
Código: 2866	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -

NOME DA DISCIPLINA: Seminário Livre			
Código: 35038	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: -

NOME DA DISCIPLINA: Disciplina de outro Curso da Instituição			
Código: 3354	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -

**CURSO DE LETRAS COM HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS, INGLÊS E RESPECTIVAS
LITERATURAS**

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa I - Leitura e Produção de Texto			
Código: 35001	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Texto em suas múltiplas formas e funções. Leitura e produção.			
<p>Bibliografia básica FARACO, Carlos A. et TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto. RJ: Vozes, 2003. FIORIN, José Luís et SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. SP: Ática, 1999.</p> <p>Bibliografia Complementar ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação. SP: Ática, 1989. _____. Argumentação e linguagem. SP: Cortez, 1984. _____. A língua de Eulália: novela sociolingüística. SP: Ed. Contexto, 1997. BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. SP: Ed. Hucitec, 1992. _____. Estética da criação verbal. SP: Martins Fontes, 1992. BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. SP, Ática, 1988. BOAVENTURA, Edivaldo. Como ordenar as idéias. SP: Ática, 1988. CHIAPPINI, Lígia.(org.) Aprender e ensinar com textos. SP: Ed. Cortez, 1997. (Vol. 1, 2, 3, 4, 5...) CITELLI, Adilson. Linguagem e persuasão. SP: Ática, 1991. _____. O texto argumentativo. SP: Scipione, 1994. DIJK, Teun A. Van. Cognição, discurso e interação. SP: Contexto, 1992. DIONÍSIO, A P. Et all. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. FIORIN, José Luís et SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. SP: Ática, 1999. _____. Para entender o texto: Leitura e Redação. SP: Ática, 1990. FULGÊNCIO L. et. LIBERATO, Yara. Como facilitar a leitura. SP: Contexto, 1992. GARCEZ, Lucília H. do Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. SP: Martins Fontes, 2002. GERALDI, Vanderley. Portos de passagem. SP: Martins Fontes, 1993. GERALDI, João W. Linguagem e ensino – Exercícios de Militância e de Divulgação. SP/Campinas, Mercado de Letras, 1996. GUEDES, Paulo C. Da redação escolar ao texto: Um Manual de Redação. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2002. GUIMARÃES, Eduardo. Texto e argumentação. Campinas: Pontes, 1987. MACHADO, R. Anna et.all. Resumo. SP: Ed. Parábola, 2004. _____. Resenha. SP: Ed. Parábola, 2004. MARTINS, Maria Helena. O que é leitura? SP: Ed. Brasiliense, 1986. KLEIMANN, Ângela. Oficina de leitura: teoria e prática. SP/Campinas, 1993. KOCH, Ingedore. Desvendando os segredos do texto. SP: Cortez, 2003, 2ªed. _____. A inter-ação pela linguagem. SP: Contexto, 1992. ORLANDI, Eni P. Discurso e leitura. SP/Campinas: Cortez Editores, 1988. _____. A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso. Campinas, SP: Pontes, 1987. PÉCORA, Alcir. Problemas de redação. SP: Martins Fontes, 1983. SERAFINI, Maria Tereza. Como escrever textos. SP: Globo, 2001, 11ª ed. SPOHR, Marlene I. B. Texto dissertativo: práticas de leitura e de produção. In: Teoria e Prática de Linguagem. RS: FATES Editora, 1998. VIANA, A. C. (org.) e outros. Roteiro de redação – lendo e argumentando. SP: Scipione, 1998. VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. SP: Martins Fontes, 1991.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais.			
Código: 2868	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Estudo da legislação educacional (LDB 9394/96), proporcionando uma análise crítica da estrutura da escola brasileira, especificamente da Educação Básica, Políticas Públicas atuais e normas dos sistemas de ensino. Formação do profissional da educação e seu compromisso sociopolítico-educacional.			
Bibliografia Básica			
ROMANELLI, O. de O. História da educação no Brasil (1930/1973) . Petrópolis: Vozes, 1983.			
SAVIANI, D. A nova lei da educação . Campinas, 1997.			
Bibliografia Complementar			
ABREU, Mariza. Organização da educação nacional na constituição e na LDB . Ijuí: UNIJUI, 1998.			
BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros curriculares nacionais , 1998.			
DEMO, Pedro LDB - ranços e avanços . SP: Cortez Editores, 1997.			
EINLOFT, Norma Lai von Muhllen (org). Educação textos legais . Caderno Pedagógico nº 1, Depto Educação: UNIVATES/FATES Editora, 1997.			
RIO GRANDE DO SUL, Secretaria de Educação. Padrão referencial de currículo , 1998.			
SAVIANI, Demerval. A nova lei da educação . Campinas, 1997.			

NOME DA DISCIPLINA: Conto e Crônica na Educação Básica			
Código: 35011	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Teoria do conto e da crônica. Interpretação de contos e crônicas. Seleção de contos e crônicas para o ensino da literatura na Educação Básica.			
Bibliografia Básica			
GOTLIB, Nádía Batella. Teoria do conto . São Paulo: Ática, 1985.			
SÁ, Jorge de. A crônica . São Paulo: Ática, 1985.			
Bibliografia Complementar			
BOSI, Alfredo. O conto brasileiro contemporâneo . São Paulo: Editora Cultrix, 1975.			
BRAIT, Beth. A personagem . São Paulo: Ática, 1985.			
BRASIL, Assis. A nova literatura - O Conto . Rio de Janeiro: Cia Editora Americana/INL, 1975.			
CHIAPPINI, Lígia. O foco narrativo . São Paulo: Ática, 1987.			
EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução . São Paulo: Martins Fontes.			
GANCHO, Cândida Vilares. Como analisar narrativas . São Paulo: Ática, 1993.			
GIARDINELLI, Mempo. Así se escribe un cuento . Buenos Aires: Belas Ediciones, 1992.			
HOHLFELDT, Antonio. Conto brasileiro contemporâneo . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981.			
KIEFER, Charles. A poética do conto . Porto Alegre: Nova Prova, 2004.			
RODRIGUES, Selma Calasans. O fantástico . São Paulo: Ática, 1988.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Juvenil na Educação Básica			
Código: 35003	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: História da produção literária juvenil no Brasil. Teoria da literatura infanto-juvenil. Interpretação de textos literários juvenis. Literatura Juvenil na escola. Biblioteca escolar.			
Bibliografia Básica			
AGUIAR, Vera Teixeira de & BORDINI, Maria da Glória. A formação do leitor . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.			
SERRA, Elizabeth D'Angelo (Org.). 30 anos de literatura para crianças e jovens : algumas leituras. Campinas: Mercado das Letras/ ABL, 1998.			
Bibliografia Complementar			
AGUIAR, Vera Teixeira de. Que livro indicar? Interesses do jovem leitor. Porto Alegre: Mercado Aberto/IEL, 1979.			
AGUIAR, Vera Teixeira de. Leitura em crise na sala de aula . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.			
BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito da leitura . São Paulo: Ática/UNESCO, 1975.			
BOILEAU, Pierre & NARCEJAC, Thomas. O romance policial . São Paulo: Ática, 1991.			
BRAVO-VILLASANTE, Carmen. História da literatura infantil universal . Lisboa: Vega, 1977.			
CARDOSO, Athos Eichler. O que é aventura . São Paulo: Brasiliense, 1987.			
COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infantil/juvenil . São Paulo: Ática, 1991.			
ENDERLE, Carmen. Psicologia da adolescência - uma abordagem pluridimensional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.			
KHÉDE, Sonia Salomão (Org.). Literatura infanto-juvenil : um gênero polêmico. Petrópolis: Vozes, 1983.			
MOSQUERA, Juan José Mouriño. Adolescência e provação . Porto Alegre: Sulina, 1977.			
NUNES, Benedito. Leitura : teoria e prática. Porto Alegre: Mercado Aberto/ALB, Jun/96.			
PERROTI, Edmir. O texto sedutor na literatura infantil . São Paulo: Ícone, 1986.			
ROCCO, Maria Thereza Fraga. Literatura/ensino : uma problemática. São Paulo: Ática, 1991.			
ZILBERMAN, Regina. Os preferidos do público . Petrópolis: Vozes, 1987.			
_____. Experiência estética. In: _____. Estética da recepção e história da literatura . São Paulo: Ática, 1989. p. 49-61.			

NOME DA DISCIPLINA: Filosofia			
Código: 2912	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
<p>Ementa: Concepções básicas sobre a realidade: idealismo e materialismo. Principais filósofos idealistas e materialistas. Métodos filosóficos básicos: metafísica e dialética. Princípios da metafísica e da dialética. Metafísica e dialética através da história da filosofia.</p>			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>ARANHA, M. L. de A. Filosofia da educação. São Paulo: Moderna, 1996.</p> <p>FURTER, P. Educação e reflexão. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.</p>			
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>ARANHA, M.L. de A.; MARTINS, M.H.P. Temas de filosofia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997.</p> <p>BORNHEIM, Gerd A. Os filósofos pré-socráticos: introdução. São Paulo: Cultrix, 1998.</p> <p>BREHIER, E. História da filosofia. São Paulo: Mestre Jou, 1978.</p> <p>CHATELET, F. A filosofia e a história. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.</p> <p>CIRNE LIMA, Carlos. Dialética para principiantes. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997.</p> <p>COTRIM, Gilberto. Fundamentos de filosofia: ser, saber e fazer: elementos da história do pensamento ocidental. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 1997.</p> <p>DELACAMPAGNE, Christian. História da filosofia no século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.</p> <p>DURAN, Will. História da filosofia: vida e idéias dos grandes filósofos. São Paulo: Nova Cultural, 1948.</p> <p>GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>JAPIASSU, Hilton; MARCONDES, Danilo. Dicionário básico de filosofia. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.</p> <p>REZENDE, Antônio. (Org.) Curso de filosofia: para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.</p> <p>VERNANT, Jean-Pierre. As origens do pensamento grego. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa I – Leitura e Produção de Texto			
Código: 35101	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Aspectos histórico-culturais da língua inglesa no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.			
Bibliografia Básica			
MURPHY, R. Essential grammar in use . Cambridge: CUP, 1998.			
SOARS, J. & L. Headway elementary student's book . Oxford: OUP, 2000.			
Bibliografia Complementar			
ALEXANDER, L. J. English grammar practice . London: Longman, 1992.			
GRANT, D. & MCLARTY, R. Business basics . Oxford: OUP, 2001.			
KERNERMAN, L. Password . São Paulo: Martins Fontes, 1998.			
MURPHY, R. English grammar in use . Cambridge: CUP, 1995.			
REDMAN, Stuart. Vocabulary in use . New York: CUP, 1999.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino			
Código: 35004	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35001
Ementa: Texto como unidade lingüística e discursiva. Conceitos de texto. Texto como macro, micro e superestrutura. Mecanismos de coesão e coerência textual. Implicações no ensino.			
Bibliografia Básica			
KOCH, Ingedore V. A coesão textual . SP: Contexto, 2003, 18ª ed.			
_____. & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência . SP: Cortez, 1989.			
Bibliografia Complementar			
ADAM, Jean-Michel. Types de séquences textuelles élémentaires . Pratiques, v. 56, p. 54 -79, 1987.			
BASTOS, L. K. Coesão e coerência em narrativas escolares . SP: Martins Fontes, 1986.			
BEAUGRANDE, Robert-Alain de; DRESSLER, Wolfgang Ulrich. Introducción a la lingüística del texto . Barcelona: Ariel, 1997.			
BERNÁRDEZ, Enrique. Introducción a la lingüística del texto . Madrid: Espasa Calpe, 1982.			
DIJK, Teun A. Van. Cognição, discurso e interação . SP: Contexto, 1992.			
_____. Texto Y contexto . Madrid: Cátedra, 1998.			
FÁVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais . SP: Ática, 1995			
GALVES, Charlotte et al. O texto, leitura & escrita . SP: Pontes, 2002.			
GUIMARÃES, Eduardo. Texto e argumentação . Campinas: Pontes, 1987.			
HALLIDAY, M. A. K; HASAN, Ruqaya. Cohesion in english . London: Longmann, 1976.			
KOCH, Ingedore G. V. Desvendando os segredos do texto . SP: Ed. Cortez, 2003.			
_____. A coerência textual . SP: Contexto, 1990.			
_____. A inter – ação pela linguagem . SP: Contexto, 1992.			
_____. O texto e a construção dos sentidos . SP: Contexto, 1987.			
_____. Argumentação e linguagem . SP: Cortez, 1984.			
MARCUSCHI, Luiz A. Lingüística de texto: o que é como se faz . Recife: UFP, 1983.			
MASSINI-CAGLIARI, Gládis. O texto na alfabetização: coesão e coerência . SP: Mercado e Letras, 2001.			
ORGANON, 23. Revista do Instituto de Letras da UFRGS.			
ORLANDI, Eni. P. A linguagem e seu funcionamento - as formas do discurso . São Paulo: Pontes, 1987.			
TREVISAN, Eunice. Coerência e conhecimento prévio . Santa Maria: Ed UFSM, 1992.			
VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade . São Paulo: Martins Fontes, 1993.			

NOME DA DISCIPLINA: Estudos da Linguagem I - Fundamentos			
Código: 35005	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Linguagem: conceito, natureza, formas e funções. Ciência lingüística: teoria saussuriana x tendências atuais: pressupostos teóricos e método.			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>SAUSSURE, F. Curso de lingüística geral. São Paulo. Cultrix.</p> <p>WEEDWOOD, B. História concisa da lingüística. Trad. de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2002.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>BOUQUET, S. Introdução à leitura de Saussure. Tradução bras. de Carlos A.L. Salum & Ana L. Franco. São Paulo, Cultrix, S/d.</p> <p>CARVALHO, J.H. Teoria da linguagem: natureza do fenômeno lingüístico e análise das línguas. Coimbra: Coimbra Editora Ltda., 1983.</p> <p>CHOMSKY, N. Aspects of theory of syntax. Cambridge: Mit Press, 1965.</p> <p>_____. A linguagem e o pensamento. Petrópolis, Vozes, 1974.</p> <p>DUBOIS, J. et al. Dicionário de lingüística. São Paulo: Cultrix, 1989.</p> <p>DUCROT, O & TODOROV, T. Dicionário de ciências da linguagem. Lisboa: Dom Quixote, 1982.</p> <p>FIORIN, J. L. (org). Introdução à lingüística I: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>FROMKIN, V. & RODMAN, R. Introdução à linguagem. Coimbra. Almedina, 1993.</p> <p>HALLIDAY, M.A.K. Estrutura e funções da linguagem. In LYONS, J. (org.). Novos horizontes em lingüística. São Paulo: Cultrix, 1989.</p> <p>LYONS, J. Lingüística teórica. São Paulo: Nacional, 1979.</p> <p>MUSSALIN, Fernanda & BENTEZ, Anna (orgs.). Introdução à lingüística: domínios e fronteiras 1. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>MUSSALIN, Fernanda & BENTEZ, Anna (orgs.). Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. 2. São Paulo: Cortez, 2001</p> <p>ORLANDI, Eni P. O que é lingüística. São Paulo: Brasiliense, 1999.</p> <p>PEIRCE, Charles. Semiótica. São Paulo: Perspectiva, 1995.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Brasileira I			
Código: 2807	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Literatura e o momento histórico; origens da Literatura Brasileira. Barroco. Arcadismo. Romantismo. Romance do Romantismo.			
Bibliografia Básica			
CASTELLO, José Aderaldo. Manifestações literárias da era colonial . São Paulo: Cultrix, 1965.			
COUTINHO, Afrânio (dir.). A literatura no Brasil . Rio de Janeiro: Sul Americana, 1969.			
Bibliografia Complementar			
AMORA, Antônio Soares. O romantismo . São Paulo: Cultrix, 1969.			
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira . São Paulo: Cultrix, s.d.			
CADERMATORI, Lígia. Períodos literários . São Paulo: Ática, 1990.			
CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira . São Paulo: EDUSP, 1975.			
CITELLI, Adilson. Romantismo . São Paulo: Ática, 1986.			
Gênios da Pintura - barrocos, neoclássicos, românticos. São Paulo: Círculo do Livro, s.d.			
HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura . São Paulo: Martins Fontes, 1994.			
SAMUEL, Rogel (Org.). Manual de teoria literária . Petrópolis: Vozes, 1985.			
WOODFORD, Susan et alii. História da arte da Universidade de Cambridge . v.5-7. São Paulo: Círculo do Livro, s.d.			

NOME DA DISCIPLINA: Teorias e Processos da Aprendizagem			
Código: 32012	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Estudo das teorias que fundamentam os processos de construção dos saberes e aprendizagens em diferentes tempos, dimensões e espaços. Análise das relações entre concepções epistemológicas e práticas pedagógicas.			
Bibliografia Básica			
LEVY, Pierre. As tecnologias da inteligência . O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.			
MOREIRA, Marco A. Teorias de aprendizagem . São Paulo: EPU, 1999.			
Bibliografia Complementar			
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia . Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.			
FONSECA, Vitor da. Aprender a aprender . A educabilidade cognitiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.			
GALVÃO, Izabel. Henri Wallon . Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.			
GARDNER, Howard. Estruturas da mente . A Teoria das Inteligências Múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.			
_____. Inteligências múltiplas . A teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.			
_____. A nova ciência da mente . São Paulo: EDUSP, 1995			
KESSELRING, T. Jean Piaget . Petrópolis: Vozes, 1993.			
MATURANA, Humberto, REZEPKA, Sima N. de. Formação humana e capacitação . Petrópolis: Vozes, 2000.			
MEIRIEU, Philippe. Aprender... sim, mas como? Porto Alegre: Artes Médicas, 1998			
MOLL, L.C. Vygotsky e a educação . Implicações Pedagógicas da Psicologia Sócio-histórica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.			
MOREIRA, Marco A. Teorias de aprendizagem . São Paulo: EPU, 1999.			
OLIVEIRA, Marta K. Vigotsky. Aprendizado e desenvolvimento . Um processo Sócio-histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997.			
OLIVEIRA, Marcos B. de, OLIVEIRA, Marta K de (Orgs). Investigações cognitivas . Conceitos, Linguagem e Cultura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.			
PIAGET, Jean. Biologia e conhecimento . 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.			
_____. O raciocínio na criança . Rio de Janeiro: Record, 1967.			
RATNER, Carl. A psicologia sócio-histórica de Vygotsky . Aplicações contemporâneas. Porto Alegre: Artes Médicas: 1995.			
RIVIÈRE, Angel. La psicologia de Vygotsky . Madrid: Visor, 1994.			
VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente . São Paulo: Martins Fontes, 1991.			
VYGOTSKY, L.S. , LURIA, A.R., LEONTIEV, A.N., Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem . 3. ed. São Paulo: Icone, 1991.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa II – Leitura e Produção de Texto			
Código: 35102	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35101
Ementa: Desenvolvimento das estruturas básicas e dos aspectos culturais da língua inglesa voltadas para o aperfeiçoamento das quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.			
Bibliografia Básica			
MURPHY, R. Essential grammar in use . Cambridge: CUP, 1998.			
SOARS, J. & L. Headway elementary - student's book. Oxford: OUP, 2000.			
Bibliografia Complementar			
GRANT, D. & MCLARTY, R. Business basics . Oxford: OUP, 2001.			
IRIGOIN, J. TSAI, B. Business English recipes . Longman, 1997.			
KERNERMAN, L. Password . São Paulo: Martins Fontes, 1998.			
MURPHY, R. English grammar in use . Cambridge: CUP, 1995.			
REDMAN, Stuart. Vocabulary in use . New York: CUP, 1988			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa III – Morfossintaxe: Estruturas Frasais I			
Código: 35006	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Período, ou frase: conceito, tipos e estrutura. Tema e predicação. Processos e funções sintáticas. Constituintes da oração.			
Bibliografia Básica			
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.			
PERINI, Mário. Gramática descritiva do português . São Paulo: Ática, 1995.			
Bibliografia Complementar			
BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática . RJ:Grifo, 1976.			
BERSCH, Roque D. A sintaxe da frase e o ensino da língua portuguesa. In SIGNOS , 1993, n.25, FATES, Lajeado-RS			
CÂMARA JR., J.M. História e estrutura da língua portuguesa . RJ: Padrão, 1976.			
CARONE, Flávia B. Morfossintaxe . São Paulo: Ática, 1991.			
CEGALLA, Domingos P. Novíssima gramática da língua portuguesa . São Paulo: Nacional, 1996.			
CUNHA, Celso. Gramática da língua portuguesa . MEC/FAE, 1980.			
GARCIA, Othon. M. Comunicação em prosa moderna . RJ: FGV, 1978.			
LUFT, Celso P. Moderna gramática brasileira . Porto Alegre: Globo, 1985.			
NEVES, Maria Helena M. Gramática de usos do português . São Paulo: UNESP, 2000.			
PERINI, Mário. Sintaxe portuguesa: metodologia e funções . São Paulo: Ática, 1989.			
_____. Para uma nova gramática do português . São Paulo: Ática, 1985.			
PONTES, Eunice. O tópico no português do Brasil . Campinas: Pontes, 1987.			
PONTES, Eunice. Sujeito: da sintaxe ao discurso . São Paulo: Ática, 1986.			
SILVA & KOCH. Linguística aplicada ao português: Sintaxe . São Paulo: Cortez, 1986			
TRAVAGLIA, Luís Carlos. Gramática e interação . São Paulo: Cortez, 1995			

NOME DA DISCIPLINA: Prática de Produção Lingüística			
Código: 2819	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Gêneros textuais orais e escritos: leitura e produção. Produção de textos orais e escritos como exercício lingüístico e como atividade de linguagem.			
Bibliografia Básica			
BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem . SP: Ed. Hucitec, 1992			
_____. Estética da criação verbal . SP: Martins Fontes, 1992.			
GUEDES, Paulo C. Da redação escolar ao texto : um manual de redação. RS: UFRGS Editora, 2002.			
Bibliografia Complementar			
BAZERMAN, Charles. Gêneros textuais, tipificação e interação . SP: Ed. Cortez, 2005.			
CHIAPPINI, Lígia.(org.) Aprender e ensinar com textos . SP: Ed. Cortez, 1997.			
DIONÍSIO, Ângela P. et al. Gêneros textuais & ensino . SP: RJ: Lucerna, 2002.			
GALVES, Charlotte et al. O texto, leitura & escrita . SP: Pontes, 2002.			
GERALDI, Vanderley. Portos de passagem . SP: Martins Fontes, 1994.			
_____. O texto na sala de aula : leitura e produção. PR, Cascavel: Assoeste, 1984.			
MARCUSCHI, Luís A . Gêneros textuais : constituição e práticas sociais. SP: Ed. Cortez.			
_____. Gêneros textuais : o que são e como se constituem? SP: Cortez, 2003.			
_____. Da fala para a escrita : atividades de retextualização. SP: Ed. Cortez, 2001.			
MEURER, José L. e ROTH – MOTTA, Désirée. Gêneros textuais . Bauru/SP: Ed. Edusc, 2002.			
NEVES, Iara C. B. et al. Ler e escrever – compromisso de todas as ares. POA, RS, Ed. Universidade, 1999, 2ª ed.			
ONG, Valter. Oralidade e cultura escrita : a tecnologização da palavra escrita. SP: Papyrus, 1998.			
OSLON, David. R. O mundo no papel : as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita. SP: Ática, 1997.			
_____. e TORRANCE, Nancy. Cultura escrita e oralidade . SP: Ática, 1995.			
PÉCORA, Alcir. Problemas de redação . SP: Martins Fontes, 1983.			
SAUTCHUCK, Inez. A produção dialógica do texto escrito : Um diálogo entre escritor e leitor interno.SP: Ed. Martins Fontes, 2003.			
SERAFINI, Maria Tereza. Como escrever textos . SP: Globo, 2001, 11ª ed.			
SIGNORINI, Inês et al. Investigando a relação oral/escrito – e as teorias do letramento. SP: Mercado & Letras, 2001.			
VIANA, A. C. (org.) e outros. Roteiro de redação – lendo e argumentando. SP: Scipione, 1998.			
VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade . SP: Martins Fontes, 1991.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Brasileira II			
Código: 2812	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 2807
Ementa: Literatura e momento histórico. Poesia do Romantismo. Realismo, Parnasianismo e Naturalismo.			
Bibliografia Básica			
CANDIDO, Antonio. Presença da literatura brasileira . v.1 e 2. Rio de Janeiro; Bertrand do Brasil, 1990.			
SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas – forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. São Paulo: Duas Cidades, 2000.			
Bibliografia Complementar			
CANDIDO, Antonio. Um mestre na periferia do capitalismo . São Paulo: Duas Cidades, 1990.			
GUIDIN, Maria Ligia. Armário de vidro – velhice em Machados de Assis. São Paulo: Nova Alexandria, 2000.			
GUINZBURG, J. O romantismo . São Paulo: Perspectiva, 1981.			
HUGO, Victor. Do grotesco e do sublime (Prefácio de Cromwell). São Paulo: Perspectiva, 1981.			
ZILBERMAN, Regina <i>et alii</i> . As pedras e o arco – fontes primárias, teoria e história da literatura. Belo Horizonte: UFMG, 2004.			
ZOLA, Émile. Do romance . São Paulo: EDUSP, /Imaginário, 1995. p.23-48.			
_____. O romance experimental . São Paulo: Perspectiva, 1982.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Portuguesa I			
Código: 2828	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Introdução à história de Portugal. Expressão literária portuguesa do período trovadoresco ao neoclássico.			
Bibliografia Básica			
ABDALA Benjamin & PASCHOALIN, Maria Aparecida. História social da literatura portuguesa . São Paulo: Ática, 1985.			
MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa . São Paulo: Cultrix, 1983.			
Bibliografia Complementar			
CIDADE, Hernani. Camões lírico . Lisboa: Livraria Bertrand, 1975.			
_____. Camões épico . Lisboa: Livraria Bertrand, 1975.			
HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte . São Paulo: Mestre Jou, 1972.			
LAPA, Manuel Rodrigues. Lições de literatura portuguesa . Época medieval. Coimbra: Coimbra Editora, 1981.			
MEDINA, Cremilda de. Viagem à literatura portuguesa contemporânea . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.			
MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa através de textos . São Paulo: Cultrix, 2000.			
MOISÉS, Massaud. (org.) Pequeno dicionário de literatura portuguesa . São Paulo: Cultrix, 1981			
NEVES, João Alves das. Poetas portuguesas modernos . Rio de Janeiro: Nórdica, 1983.			
SANTILLI, Maria Aparecida. Entre linhas: desvendando textos portugueses . São Paulo: Ática, 1984.			
SARAIVA, A. J. & LOPES, O. História da literatura portuguesa . Porto: Porto. s.d.			
SARAIVA, José Hermano. História concisa de Portugal . Mem Martins: Europa-América, 1999.			
SPINA, Segismundo. Presença da literatura portuguesa - Era medieval . São Paulo: DIFEL, 1969.			

NOME DA DISCIPLINA: Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes			
Código: 35007	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35005
<p>Ementa: Gramática: conceito e objeto. Diferentes abordagens teóricas: a perspectiva tradicional, estrutural, gerativa e funcional. Níveis de descrição da gramática. Aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos que interferem na constituição de uma língua. Implicações no ensino.</p>			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>FROMKIN, V. & RODMAN, R. Introdução à linguagem. Coimbra. Almedina, 1993.</p> <p>LYONS, J. Linguística teórica. São Paulo: Nacional, 1979.</p>			
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.</p> <p>BERLINCK R. et al. Sintaxe. In MUSSALIN, F. & BENTEZ, A. C. (orgs.). Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. V 2, São Paulo: Cortez, 2001</p> <p>CALLOU, D. & Leite, Y. Iniciação à fonética e à fonologia. Rio de Janeiro, Zahar, 1990.</p> <p>MAIA, E. No reino da fala: a linguagem e seus sons. São Paulo, Ática, 1985.</p> <p>CARONE, Flávia. Morfossintaxe. São Paulo, Ática, 1991.</p> <p>ILARI, R. Introdução à semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>FIORIN, J. L. (org). Introdução à lingüística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>LOBATO, L. Sintaxe gerativa do português: da teoria padrão à teoria da regência e ligação. Belo Horizonte, Vigília, 1986.</p> <p>MARQUES, Maria H. D. Iniciação à semântica. Rio de Janeiro, Zahar, 1990.</p> <p>MIOTO, Carlos et alii. Manual de sintaxe. Florianópolis, Insular, 2000.</p> <p>MUSSALIN, F. & BENTEZ, A. (orgs.). Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. V 1, São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>NEVES, Maria H. M. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora UNESP, 2000.</p> <p>_____. A gramática: história, teoria e análise, ensino. São Paulo: UNESP, 2002.</p> <p>OLIVEIRA, R.P. Semântica. In MUSSALIN, F. & BENTEZ, A. (orgs.). Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. V 2, São Paulo, Cortez, 2001</p> <p>RAPOSO, Eduardo P. Teoria da gramática: a faculdade da linguagem. Lisboa. Caminho, 1992.</p> <p>SANDALO, F. Morfologia. In MUSSALIN, Fernanda & BENTEZ, Anna (orgs.). Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. V 2, São Paulo, Cortez, 2001</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa III – Fonética e Fonologia			
Código: 35103	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35101
Ementa: Estudo intensivo e sistemático do sistema fonológico da língua inglesa. Alfabeto fonético universal: IPA. Análise contrastiva do sistema fonológico da língua inglesa com a língua portuguesa. Variações fonológicas da língua em estudo.			
Bibliografia Básica			
CELCE-MURCIA, Marianne, BRINTON, Donna M. & GOODWIN, Janet M. Teaching pronunciation . Cambridge: CUP, 1996.			
ROACH, Peter. English phonetics and phonology . Cambridge: CUP, 4th ed., 2002.			
Bibliografia Complementar			
BAKER, Ann. Introducing English pronunciation . Cambridge: CUP, 17ed., 2000.			
GIMSON, A. C. An introduction to the pronunciation of English . London: Edward Arnold, 1974.			
LADEFOGED, Peter. A course in phonetics . New York: Harcourt Brace Jovanovich, Inc., 1975.			
MALMBERG, Bertil. Phonetics . New York: Dover Publications, Inc., 1963.			
PRATOR, Jr, CLIFFORD, H. & ROBINETT, Betty Wallace. Manual of American English pronunciation . New York: Holt, Reinhart and Winston, Inc., 1972.			
VALKIMIL, Elânia L. J. Teaching pronunciation . Teoria e Prática da Linguagem, UNIVATES, v. n.1, maio, 1999.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa IV – Morfossintaxe: Estruturas Frasais II			
Código: 35008	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35006
Ementa: Relações interoracionais: funções substantiva, adjetiva e adverbial e suas diferentes manifestações. Classes de palavras e respectivas funções.			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.</p> <p>PERINI, Mário A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>AZEREDO, José C. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990</p> <p>BERSCH, Roque D. A sintaxe da frase e o ensino da língua portuguesa. In: SIGNOS, 1993, n.25, FATES, Lajeado-RS</p> <p>BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática. Rio de Janeiro: Padrão, 1983.</p> <p>_____. Ensino da gramática. Opressão? Liberdade? São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>BOMFIM, Eneida. Advérbios. São Paulo:Ática, 1988.</p> <p>CARONE, Flávia de B. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>_____. Subordinação e coordenação. São Paulo:Ática, 1988.</p> <p>CUNHA, Celso. Gramática da língua portuguesa. MEC/FAE, 1972.</p> <p>CUNHA, C. e CINTRA. Novíssima gramática da língua portuguesa.</p> <p>KOCH, Ingedore V. Dificuldades na leitura/produção de textos: os conectores interfrásticos. In Clemente-Kirst (org.), 1987</p> <p>KREUTZ, R.A. A leitura de certas conexões frasais: alguns “pontos” de costura textual. In Projeto Melhoria da Qualidade de Ensino, 1991-1995.</p> <p>LIMA, Rocha. Gramática normativa da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1975.</p> <p>LUFT, Celso P. Moderna gramática brasileira. Porto Alegre: Globo, 1985.</p> <p>MACAMBIRA, José R. A estrutura morfossintática do português. São Paulo: Pioneira, 1982.</p> <p>NEVES, Maria Helena M. Gramática de usos do português. São Paulo: UNESP, 2000.</p> <p>PERINI, Mário. Sintaxe portuguesa. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>_____. Para uma nova gramática do português. São Paulo: Ática, 1985.</p> <p>SAID, Ali. Gramática secundária da língua portuguesa. SP:Melhoramentos</p> <p>SILVA & KOCH. Linguística aplicada ao português: Sintaxe. São Paulo: Cortez, 1986.</p> <p>TARALLO, Fernando. Fotografias sociolingüísticas.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Brasileira III			
Código: 2817	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 2812
Ementa: Literatura e momento histórico. Simbolismo. Pré-Modernismo. Modernismo até a geração de 30.			
Bibliografia Básica			
BOSI, Alfredo. A literatura brasileira . Vol. V. O Pré-Modernismo. São Paulo: Cultrix, s.d.			
BRITO, Mário da Silva. História do modernismo brasileiro . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.			
Bibliografia Complementar			
ÁVILA, Affonso. O Modernismo . São Paulo: Perspectiva, 1975.			
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira . São Paulo: Cultrix, 1966.			
CHAVES, Flávio Loureiro et al. Aspectos do modernismo brasileiro . Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.			
CHIAPPINI, Lígia. No entretanto dos tempos . São Paulo: Martins Fontes, 1988.			
COUTINHO, Afrânio. Introdução à literatura no Brasil . Rio de Janeiro: Livraria São José, 1968.			
GOLDSTEIN, Norma. Do penumbrismo ao modernismo . São Paulo: Ática.			
LOUREIRO - Chaves, Flávio. Simões Lopes Neto: regionalismo e literatura . Panamá: Mercado Aberto, 1982.			
LUCIA HELENA. Modernismo brasileiro e vanguarda . São Paulo: Ática, 1986.			
MARTINS, Wilson. A literatura brasileira . Vol. VI. O Modernismo. São Paulo: Cultrix, s.d.			
MENDONÇA, A. S., Silva; SÁ, Álvaro, de. Poesia de vanguarda no Brasil . Rio de Janeiro: Antares, 1983.			
TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda européia e modernismo brasileiro . 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.			
MOISÉS, Massaud. A literatura brasileira . Vol IV. O Simbolismo. São Paulo: Cultrix,s.d.			
SILVA BRITO, Mário da. História do modernismo brasileiro . Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1971.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Portuguesa II			
Código: 2833	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 2828
Ementa: Expressão literária portuguesa do Romantismo às tendências atuais.			
Bibliografia Básica			
ABDALA, Benjamin & PASCHOALIN, Maria Aparecida. História social da literatura portuguesa . São Paulo: Ática, 1985.			
MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa . São Paulo: Cultrix, 1973.			
Bibliografia Complementar			
HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte . São Paulo: Mestre Jou, 1972.			
LAPA, Manuel Rodrigues. Lições de literatura portuguesa . Época Medieval. Coimbra: Coimbra Editora, 1981.			
LIND, Georg R. Teoria poética de Fernando Pessoa . Porto: Inova, 1970.			
LUCAS, Fábio. Fontes literárias portuguesas . São Paulo: Fontes, 1991.			
MEDINA, Cremilda de. Viagem à literatura portuguesa contemporânea . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.			
MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa através de textos . São Paulo: Cultrix, 2000.			
MOISÉS, Massaud. O conto português . 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1985.			
SANTILLI, Maria Aparecida. Entre linhas: desvendando textos portugueses . São Paulo: Ática, 1984.			
SARAIVA, A. J. & LOPES, O. História da literatura portuguesa . Porto: Porto, s.d.			
SARAIVA, José Hermano. História concisa de Portugal . Publicação Europa-América, 1999.			
SPINA, Segismundo. Presença da literatura portuguesa - Era medieval . São Paulo: DIFEL, 1969.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Latina I			
Código: 2818	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Nome na língua latina: 1ª e 2ª declinações: verbo nos tempos do "inflectum" e do "perfectum". Voz ativa. Pronome possessivo e interrogativo: sintaxe da oração independente. Radicais de nomes latinos no vocabulário da língua portuguesa: de acordo com a formação erudita e a formação vernácula do vocabulário do português.			
Bibliografia Básica			
BERGE, Damião et alii. ARS Latina . Rio de Janeiro: Vozes, 1980.			
CARDOSO, Zélia de A. Iniciação ao latim . Ática, 1989.			
Bibliografia Complementar			
ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática latina . São Paulo: Saraiva, 1978.			
BECHARA, Evalino. Moderna gramática do português . São Paulo: Cia Editora Nacional.			
FONTANA, Dino. Curso de latim . São Paulo: Saraiva, 1977.			
FURLAM, Oswaldo A. Latim para o português . UFCS, 1978.			

NOME DA DISCIPLINA: Didática Geral			
Código: 2839	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Fenômeno educativo e sua relação com contexto social. Prática e a relação pedagógica nas principais tendências pedagógicas no Brasil. Organização, planejamento, avaliação e estrutura relacional do processo ensino-aprendizagem.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
ANTUNES, Celso. Coleção sala de aula . Fascículos de 1 a 9. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.			
MEIRIEU, Philippe. Aprender...sim, mas como? 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.			
Complementar			
AQUINO, Júlio Groppa (org). Confrontos na sala de aula . Uma leitura institucional da relação professor-aluno. 1998.			
DEMO, Pedro. Desafios modernos da educação . Rio de Janeiro: Vozes, 2000.			
COLL, César. Psicologia e currículo: uma aproximação psicopedagógica a elaboração do currículo escolar . São Paulo: Ática, 2002.			
FREIRE, Paulo. Pedagogia de autonomia: Saberes necessários à prática educativa . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.			
HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora . 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 1993.			
Libâneo, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.			
PASSOS, Ilma. Projeto político-pedagógico . Petrópolis: Vozes, 2000.			
PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar . Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.			
VASCONCELLOS, Celsao dos Santos. Construção do conhecimento em sala de aula . São Paulo: Libertad, 2000.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa IV – Estrutura Sintática e Semântica			
Código: 35104	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35102 - 35103
Ementa: Estudo e desenvolvimento das estruturas sintático-semânticas e pragmáticas da língua inglesa. Relações frasais e interfrasais. Uso dos conectores discursivos.			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>HALLIDAY, M. A. K. & HASAN, R. Language, context and text. Oxford: OUP, 1993.</p> <p>MURPHY, Raymond. English grammar in use. Cambridge: CUP, 5th ed., 1995.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>ALEXANDER, L. G. Longman advanced grammar. London: Longman, 1998.</p> <p>HALLIDAY & HASAN, R. Cohesion in English. London: Longman, 1976.</p> <p>LEECH, Geoffrey & SVARTVIK, Jan. A communicative grammar of English. London: Longman, 11th ed., 1986.</p> <p>QUIRK, R. & GREENBAUM, S. A university grammar of English. London: Longman, 10th ed., 1980.</p> <p>OXFORD PHRASAL VERBS DICTIONARY.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa V – Morfossintaxe: Constituinte Verbal			
Código: 35010	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Verbo. Estrutura da palavra verbal. Flexão: dêixis e as pessoas do discurso. Verbo e pronome. Discurso direto e indireto. Tratamento. Vozes verbais. Locuções verbais. Aspecto e modo da palavra verbal. Verbo como núcleo sintático da predicatividade.			
Bibliografia Básica			
CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa . Petrópolis: Vozes.			
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.			
Bibliografia Complementar			
AZEVEDO, Milton. O subjuntivo em português . Rio de Janeiro: Vozes.			
BACCEGA, Maria . Concordância verbal . SP:Ática			
BARROS, Enéas M. Português para o ciclo universitário básico . São Paulo: Atlas, 1982.			
BASTOS, Lúcia & MATTOS, Maria Augusta. A produção escrita e a gramática . SP:Martins Fontes.			
BENVENISTE, Émile. O homem na linguagem . Lisboa: Veja Ltda.			
CÂMARA JR. Joaquim Mattoso. História e estrutura da língua portuguesa . Petrópolis:Vozes.			
COSTA, Sônia Bastos Borba. O aspecto em português . São Paulo: Contexto, 1990.			
LUFT, Celso P. Moderna gramática brasileira . Porto Alegre: Globo.			
MACAMBIRA, José R. Português estrutural . SP:Pioneira.			
MARCHANT, Mercedes. O verbo . Rio Grande do Sul: Sulina			
MONTEIRO, José Lemos. Morfologia portuguesa . Campinas:Pontes, 2002.			
PERINI, Mário. A gramática do infinitivo português . Rio:Vozes.			
_____. Para uma nova gramática do português . SP:Ática.			
PONTES, Eunice. Estrutura do verbo no português coloquial . Petrópolis: Vozes, s.d.			
SAID, Ali. Gramática secundária da língua portuguesa . SP:Melhoramentos.			
SILVA & KOCH. Linguística aplicada ao português: morfologia . SP:Cortez.			
ZANOTTO, Normélio. Estrutura mórfica da língua portuguesa . Caxias do Sul:EDUCS			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Clássica na Educação Básica			
Código: 35002	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Interpretação de obras clássicas. Seleção e abordagem de obras clássicas na Educação Básica. Didática e metodologia no ensino da literatura.			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.</p> <p>MACHADO, Ana Maria. Como e por que ler os clássicos universais desde cedo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>BLOOM, HAROLD. Contos e poemas para crianças extremamente inteligentes de qualquer idade. v.1,2,3 e 4. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.</p> <p>_____. Como e por que ler. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p> <p>_____. Gênio. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.</p> <p>BRUNEL, Pierre. Dicionário de mitos literários. Rio de Janeiro: José Olympio, 1997.</p> <p>COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infantil/juvenil. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Conto e Crônica na Educação Básica			
Código: 35011	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Grandes contistas e cronistas brasileiros. Conto e crônica contemporâneos que podem ser lidos nas escolas de Educação Básica.			
Bibliografia Básica			
GOTLIB, Nádya Batella. Teoria do conto . São Paulo: Ática, 1985.			
SÁ, Jorge de. A crônica . São Paulo: Ática, 1985.			
Bibliografia Complementar			
BOSI, Alfredo. O conto brasileiro contemporâneo . São Paulo: Editora Cultrix, 1975.			
BRAIT, Beth. A personagem . São Paulo: Ática, 1985.			
BRASIL, Assis. A nova literatura - O Conto . Rio de Janeiro: Cia Editora Americana/INL, 1975.			
CHIAPPINI, Lúgia. O foco narrativo . São Paulo: Ática, 1987.			
EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução . São Paulo: Martins Fontes.			
GANCHO, Cândida Vilares. Como analisar narrativas . São Paulo: Ática, 1993.			
GIARDINELLI, Mempo. Así se escribe un cuento . Buenos Aires: Beas Ediciones, 1992.			
HOHLFELDT, Antonio. Conto brasileiro contemporâneo . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981.			
KIEFER, Charles. A poética do conto . Porto Alegre: Nova Prova, 2004.			
RODRIGUES, Selma Calasans. O fantástico . São Paulo: Ática, 1988.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Brasileira Contemporânea			
Código: 35012	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Principais escritores e obras produzidas no Brasil entre os anos 70 e os dias de hoje.			
Bibliografia Básica			
HUTCHEON, Linda. A poética do pós-modernismo – história, teoria, ficção. Rio de Janeiro: Imago, 1991.			
AVERBUCK, Ligia (Org.). Literatura em tempo de cultura de massa . São Paulo: Nobel, 1984.			
Bibliografia Complementar			
BARTHES, Roland. O rumor da língua . Lisboa: Edições 70, 1987.			
BITTENCOURT, Gilda Neves da Silva. O conto sul-rio-grandense : tradição e modernidade. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999.			
CALDAS, Waldenyr. Literatura da cultura de massa . São Paulo: Musa, 2001.			
CULLER, Jonathan. Teoria literária – uma introdução. São Paulo: Beca Produções Culturais, 1999.			
ECO, Umberto. O super-homem de massa . São Paulo: Perspectiva, 2002.			
FISCHER, Luis Augusto. Literatura gaúcha : história, formação e atualidade. Porto Alegre: Novo Século, 2003.			
MUNIZ, Sodre. Best-seller : a literatura de mercado. São Paulo: Ática, 1988.			
PAZ, Otavio. Os filhos do barro : do romantismo à vanguarda. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.			
SANTOS, Jair Ferreira dos. O que é pós-moderno brasileiro . Rio de Janeiro: Brasiliense, 1996.			
VILAÇA, Nizia. Paradoxos do pós-moderno : sujeito e ficção. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.			
ZILBERMAN, Regina. Fim dos livros, fim dos leitores? São Paulo: Senac, 2001.			
____ & BERND, Zilá. O viajante transcultural - leituras da obra de Moacyr Scliar. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Brasileira IV			
Código: 2822	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 2817
Ementa: Romance de 30. Literatura pós 45. Concretismo e desdobramento da vanguarda concretista. Realismo fantástico.			
Bibliografia Básica			
CANDIDO, A. Literatura e cultura, de 1900 a 1945 . Literatura e sociedade. São Paulo: Nacional, 1976.			
BOSI, A. História concisa da literatura brasileira . São Paulo: Cultrix.			
Bibliografia Complementar			
COUTINHO, A. A literatura do Brasil . Vol. V. Modernismo. Rio de Janeiro: Sul Americana.			
DACANAL, J. H. O romance de 30 . Porto Alegre: Mercado Alberto, 1982.			
MENDONÇA, A. S., Silva; SÁ, Álvaro, de. Poesia de Vanguarda no Brasil . Rio de Janeiro: Antares, 1983.			
TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda européia e modernismo brasileiro . 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Latina II			
Código: 2823	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 2818
Ementa: Nome da língua latina: 3ª, 4ª e 5ª declinações. Verbo na voz passiva. Pronomes demonstrativo e relativo. Introdução à sintaxe da oração dependente. Paralelos entre a sintaxe latina e a portuguesa. Origem latina de afixos da língua portuguesa. Radicais de verbos latinos presentes no léxico português, com suas variações alomórficas.			
Bibliografia Básica			
ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática latina . São Paulo: Saraiva, 1978.			
BECHARA, Evalino. Moderna gramática do português . São Paulo: Cia Editora Nacional, s.d.			
BERGE, Damião et alii. ARS latina . Rio de Janeiro: Vozes, 1980.			
CARDOSO, Zélia de A. Iniciação ao Latim . São Paulo: Ática, 1989.			
CARLA. Et alii. Gramática latina . EDUSP: São Paulo – T.A. Queiroz, 1986			
COMMELIN, P. Nova mitologia grega e romana . Rio de Janeiro: s.n., s.d.			
FONTANA, Dino. Curso de latim . São Paulo: Saraiva, 1977.			
FURLAM, Oswaldo A. Latim para o português . s.c.: UFCS, 1978.			
GRANT e POTTINGER. Os romanos . Lisboa: Livraria MORAIS Editora, 1965.			
SACCONI, Luiz Antônio. São Paulo: Nossa gramática : teoria e Prática, s.d.			
VALENTE, Milton. Gramática latina . Porto Alegre: Selbach, 1952			
Dicionários diversos.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo			
Código: 35105	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35104
Ementa: Desenvolvimento das estruturas sintático-semânticas e pragmáticas mais complexas. Dêixis e as pessoas do discurso. Tempos e aspectos verbais.			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>HALLIDAY, M. A. K. & HASAN, R. Language, context and text. Oxford:OUP, 1989.</p> <p>LEECH, G. & SVARTVIK, J. A communicative grammar of English. UK: Longman, 10th ed., 1985.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>HALLIDAY, M. A. K. An instruction to functional grammar. London: Edward Arnold, 1985.</p> <p>MURPHY, R. English grammar in use. Cambridge: CUP, 2nd ed., 1994.</p> <p>QUIRK, R. & GREENBAUM, S. A university grammar of English. London: Longman, 10th ed., 1980.</p> <p>UR, P. Grammar practice activities. Cambridge: CUP, 1988.</p> <p>UR, P. A course in language teaching - Practice and Theory. Cambridge: CUP, 1996</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa VI – Produção do Léxico			
Código: 35013	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Formação e produção do vocabulário: visões diacrônica e sincrônica. Dinâmica da significação lexical e da ampliação do vocabulário na língua portuguesa. Revisão crítica dos conceitos de composição e derivação. Polissemia, sinonímia, paronímia e antonímia.			
Bibliografia Básica			
MACAMBIRA, José R. Português estrutural . São Paulo: Pioneira			
MONTEIRO, José Lemos. Morfologia portuguesa . Campinas: Pontes, 2002.			
Bibliografia Complementar			
ALVES, I.M. Neologismo : criação lexical. São Paulo:Ática, 1990.			
BASÍLIO, M. Estruturas lexicais do português : uma abordagem gerativa. Petrópolis: Vozes, 1980.			
_____. Teoria lexical . São Paulo: Ática, 1989.			
BERSCH, Roque D. Subsídios para o estudo da morfologia das palavras . UNIVATES: Lajeado, 2000. (mimeo)			
CARVALHO, N. Empréstimos lingüísticos . São Paulo:Ática, 1989.			
CÂMARA, J.J.M. Estrutura da língua portuguesa . Petrópolis:Vozes, 1970.			
_____. História e estrutura da língua portuguesa . Rio de Janeiro:Padrão, 1976.			
CLEMENTE, Ir. E. & MOREIRA, A.T.C. Lexicologia e semântica . Porto Alegre:Academia Letras de Hoje, 1984.			
GERALDI, João W & ILARI Rodolfo. Semântica . São Paulo:Ática, 1990.			
ILARI, R. Aspectos do ensino do vocabulário. In: A lingüística e o ensino da língua portuguesa . São Paulo:Martins Fontes, 1985.			
KEHDI, V. Morfemas do português . São Paulo: Ática, 1990.			
_____. Formação de palavras em português . São Paulo: Ática, 1989.			
LOBATO, Lúcia. A semântica na lingüística moderna , o léxico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.			
LYONS, John. Semântica . Lisboa:Presença, 1977.			
LUFT, Celso P. Moderna gramática brasileira . Porto Alegre:Editora Globo, 1985.			
SANDMANN, A . J. Formação de palavras no português brasileiro contemporâneo . Curitiba: Scientia el Labor, 1989.			
SILVA & KOCH. Lingüística aplicada ao português : morfologia. São Paulo: Cortez.			
TAGNIN, Stella O. Expressões idiomáticas convencionais . São Paulo: Ática, 1983			
ZANOTTO, Normélio. Estrutura mórfica da língua portuguesa . Caxias do Sul, RS:EDUCS, 1986.			

NOME DA DISCIPLINA: Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino			
Código: 35014	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35007
Ementa: Enunciação, texto/discurso: conceito e noções relacionadas, segundo diferentes abordagens teóricas: a lingüística textual, a pragmática e a análise do discurso. Aplicação ao ensino.			
Bibliografia Básica			
BENVENISTE, Émile. Problemas de lingüística geral II . São Paulo: Pontes, 1989			
DUCROT, Oswald. O dizer e o dito . São Paulo: Global, 1983			
Bibliografia Complementar			
AUSTIN, J. L. How to do things with words . New York: Oxford University Press, 1965.			
BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem . São Paulo: Hucitec, 1986.			
BEAGRANDE, R. & DRESSLER, W. Introduction to textlinguistics . Londres/New York: Longman, 1981.			
CARDOSO, S. H. B. Discurso e ensino . Belo Horizonte: autêntica, 2003.			
CHARROLES, M. Introdução aos problemas da coerência dos textos: abordagem teórica e estudo da práticas pedagógicas. In COSTE et alii (org.): O texto: leitura e escrita . São Paulo: Pontes, 1988.			
FÁVERO, L. H, & KOCH, I.F.V. Lingüística textual: introdução . São Paulo: Cortez, 1983.			
HALLIDAY, M.A k. & HASAN, R. Cohesion in English . London: Longman, 1976.			
KOCH , I. A coesão textual . São Paulo: Contexto, 1983.			
_____ & TRAVAGIA. A coerência textual . São Paulo: Contexto, 1990.			
ORLANDI, E .P. A linguagem e seu funcionamento . São Paulo: Pontes, 1987.			
_____. Análise do discurso: princípios e procedimentos . São Paulo: Pontes, 1999.			
_____. Discurso e texto: formulação e circulação de sentidos . Campinas, SP: Pontes, 2001.			
PARRET R. Enunciação e pragmática . Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1988.			
SCHIMIDT, S. J. Lingüística e teoria do texto . São Paulo: Pioneira, 1978.			
PINTO, J. P. Pragmática. In MUSSALIN, Fernanda & BENTEZ, Anna (orgs.). Introdução à lingüística: domínios e fronteiras . V 2, São Paulo: Cortez, 2001			
SEARLE, J.R. Os atos de fala: um ensaio de filosofia da linguagem . Coimbra: Almedina, 1981			
ZANDWAIS, ^a (org.). Relações entre pragmática e enunciação . Porto Alegre: Sagra Luzatto, 2002.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Sul-rio-grandense			
Código: 35015	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Regionalismo. História da literatura sul-rio-grandense dos primórdios à atualidade.			
Bibliografia Básica			
SCHÜLER, Donaldo. A poesia no Rio Grande do Sul . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.			
ZILBERMAN, Regina. A literatura no Rio Grande do Sul . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.			
Bibliografia Complementar			
ASSIS BRASIL, Luiz Antonio, MOREIRA, Maria Eunice e ZILBERMAN, Regina (Org.) Pequeno dicionário da literatura do Rio Grande do Sul . Porto Alegre: Novo Século, 1999.			
BORDINI, Maria da Glória. Criação literária em Érico Veríssimo . Porto Alegre: LePM editores, Edipucrs, 1995.			
CESAR, Guilhermino. História da literatura do Rio Grande do Sul . Porto Alegre: Globo, 1971.			
FISCHER, Luís Augusto. Literatura gaúcha . História, formação e atualidade. Porto Alegre: Editora Leitura XXI, 2004.			
_____. Nós, os teuto-gaúchos . Porto Alegre: Editora da Universidade.			
_____. Um passado pela frente . Porto Alegre: Editora Universidade.			
LOPEZ, Luiz Roberto. Revolução farroupilha: a revisão dos mitos gaúchos . Porto Alegre: Movimento, 1992.			
MARTINS, Cyro. Escritores gaúchos . Porto Alegre: Editora Movimento.			
MOREIRA, Maria Eunice. Regionalismo literário rio-grandense: invenção da historiografia literária. In: _____. MALLARD, Letícia. História da literatura: ensaios . Campinas, São Paulo: UNICAMP, 1995.			
OLIVEN, Ruben George. Na fronteira da nação: o regionalismo gaúcho. In: _____. Breve inventário de temas do sul . TARGA, Luiz Roberto Pecoits. Porto Alegre: UFRGS; Lajeado: UNIVATES, 1998. P. 303-319.			
SCHREINER, Renate. Entre ficção e realidade: a imagem do imigrante alemão na Literatura do Rio Grande do Sul . Lajeado; Santa Cruz do Sul: FATES; UNISC, 1996.			
ZILBERMAN, Regina. A literatura no Rio Grande do Sul . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1980.			
_____. Literatura gaúcha: temas e figuras da ficção e da poesia do Rio Grande do Sul . Porto Alegre: L&PM, 1985.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I – Literatura			
Código: 35016	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 2822--35003-35011
Ementa: Critérios de seleção de obras literárias no ensino da educação básica. Metodologia para o ensino da literatura na educação básica. Aulas práticas.			
Bibliografia Básica			
CÂNDIDO, Antônio. Na sala de aula . São Paulo: Ática, 1989.			
ENRICONE, Délcia (org.). Ser professor . Porto Alegre: Edipucrs.			
RANGEL, Mary. Dinâmicas de leitura para sala de aula . Petrópolis: Vozes, 1995.			
Bibliografia Complementar			
Bibliografia do curso.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa VI – Morfologia e Ensino			
Código: 35106	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35102
Ementa: Estudo das estruturas lexicais: processos de formação e significação. Estratégias e atividades de ensino no ensino de língua inglesa.			
Bibliografia Básica			
REDMAN, Stuart. English vocabulary in use . Cambridge: CUP, 2001.			
QUIRK,R. & GREENBAUM, S. A university grammar of English . London: Longman, 10th ed., 1980.			
Bibliografia Complementar			
GAIRNS, R. & REDMAN, Stuart. Working with words . Cambridge: CUP, 1992.			
HADLEY, A. Teaching language in context . Boston: Heinle&Heinle, 1993.			
LEWIS, Gordon & BEDSON, Günther. Games for children . Oxford: OUP, 2000.			
MORGAN, John & RINVOLUCRI, Mario. Vocabulary . Oxford: OUP, 2nd ed..			
RIVERS, M. WILGA & TEMPERLY, S. Mary. A practical guide to the teaching of English . Oxford: OUP, 1998.			
UR, P. A Course in language teaching - Practice and Theory . Cambridge: CUP, 1996.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa VII – Fonética e Fonologia			
Código: 35021	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Fonética e fonologia da língua portuguesa, com atenção para problemas fonéticos regionais, decorrentes do bilingüismo. Aplicação ao ensino.			
Bibliografia Básica			
CALLOW, Dinah & LEITE, Yonne. Iniciação à fonética e fonologia . Rio de Janeiro: Zahar, 1990.			
SILVA, THAÍS C. Fonética e Fonologia do Português . São Paulo: Contexto, 2003.			
Bibliografia Complementar			
BISOL, LEDA. Introdução a estudos de fonologia do português . Porto Alegre: EDPU CRS, 2001. (4 ex)			
BIOSOL, Leda e BRESCANCINI, Cláudia (org). Fonologia e variação : recortes do português brasileiro. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.			
CÂMARA JR, J. M. Estrutura da língua portuguesa . Petrópolis: Vozes, 1970.			
FONKIN, Victória. & RODMAN, Robert. Introdução à linguagem . Coimbra: Almedina. 1993. (6 ex)			
HORA, Demerval da. E COLLISCHOM, Gisela (org), Teoria lingüística : fonologia e outros temas. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003.			
LYONS, John. Introdução à lingüística teórica . São Paulo: Nacional, 1979. (6 ex)			
MATTOSO CÂMARA JR. Joaquim. Princípios de lingüística geral . Rio de Janeiro: Acadêmica, 1977. (5 ex)			
MOTTA, Eleonora M. No reino da fala : a linguagem e seus sons. São Paulo: Ática, 1991. (7 ex)			
SILVA, Miryam B. Leitura, ortografia e fonologia . São Paulo: Ática, 1993. (7 ex)			
REVISTA Letras de Hoje, nº 127, março de 2002 - Tópicos em fonologia			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Dramática e Escola			
Código: 35022	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Gênero dramático. Teatro Ocidental. Teatro no Brasil. Teatro na escola. Jogos dramáticos. Arte-educação			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>ARISTÓTELES. Poética. Rio de Janeiro: Ediouro.</p> <p>BELINKI, Tatiana & GOUVEIA, Júlio. A produção cultural para a criança. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>CAVALIERI, Ana Lúcia F. Teatro vivo na escola. São Paulo: FTD, 1994.</p> <p>COURTNEY, Richard. Jogo, teatro e pensamento. São Paulo: Perspectiva, 1974.</p> <p>FREIRE, Antônio. O teatro grego. Braga: APPACDM, 1997.</p> <p>KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1998.</p> <p>_____. Texto e jogo. São Paulo: Perspectiva, 1998.</p> <p>MACHADO, Maria Clara. 100 jogos dramáticos. Rio de Janeiro: Agir, [s.d.].</p> <p>MACHADO, Maria Clara. Exercícios de palco. Rio de Janeiro: Agir, 1994.</p> <p>MAGALDI, Sábato. Panorama do teatro brasileiro. Global, 1998.</p> <p>NOVELLY, Maria, C. Jogos teatrais - exercício para grupos e sala de aula. São Paulo: Papirus.</p> <p>PRADO, Décio de Almeida. Teatro de Anchieta a Alencar. São Paulo: Perspectiva,</p> <p>REVERBEL, Olga. Um caminho do teatro na escola. São Paulo: Scipione, 1989.</p> <p>_____. Oficina de teatro. Porto Alegre: Kuarup, 1997.</p> <p>_____. O texto no palco. Porto Alegre: Kuarup, 1997.</p> <p>STAIGER, Emil. A tensão. In: _____ Conceitos fundamentais de poética. Rio De Janeiro: Novo Tempo, 1997.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa			
Código: 35023	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35004-35008-35010-35013
<p>Ementa: Ensino da Língua Portuguesa e diferentes perspectivas teóricas. Reflexão sobre a relação teoria e prática. Construção de fundamentação teórica e elaboração de uma proposta de ensino, visando à uma prática investigativa.</p>			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>GERALDI, J. W. Linguagem e ensino: exercício de militância. Campinas: Mercado das Letras, 1996.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. Que gramática estudar na escola? Norma e uso na Língua Portuguesa. São Paulo: Contexto, 2003.</p>			
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>BASTOS, L.K.Z. Coesão e coerência em narrativas escolares. São Paulo: Martins Fontes, 1988</p> <p>FÁVERO, T.O et alii. A língua materna: o ensino em processo. Porto Alegre: Organon, v.11, n. 25, UFRGS, 1997.</p> <p>GALVES, C. Et alii (orgs). O texto: escrita e leitura. São Paulo: Pontes, 1988.</p> <p>GERALDI, J.W. (org.) O texto na sala de aula. Cascavel, Fr. Assoeste Editora Educativa, 1985.</p> <p>GERALDI, J.W.. Portos de passagem: linguagem, trabalho e ensino. São Paulo: MARTINS Fontes, 1991.</p> <p>KLEIMAN, a. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993.</p> <p>MARTINS, M. H. (Org.). Questões de linguagem. São Paulo: Contexto, 1995.</p> <p>NEVES M. H.M. Gramática na escola. São Paulo: Contexto, 1990</p> <p>_____. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora UNESP, 2000.</p> <p>TRAVAGLIA, L.C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º Graus. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>TRAVAGLIA, L. C. Gramática de ensino plural. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>VAL, M. C. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>Gramáticas da língua portuguesa e livros didáticos.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III – Literatura			
Código: 35024	Carga horária: 120	Créditos: 08	Pré-requisitos: 35016-2839
<p>Ementa: Planejamento, execução e avaliação de atividades de ensino em escolas de Educação Básica e/ou outras organizações abertas ao desenvolvimento de atividade de leitura.</p>			

Bibliografia Básica

Bibliografia do Curso.

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa VII - Texto			
Código: 35107	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35106
Ementa: Estrutura e tipologia textual: coesão, coerência e tipos de texto. Produção textual.			
Bibliografia Básica			
GALLAGHER, Nancy. TOEFL TEST . Illinois: Delta Publishing Company, 1999.			
INGRAM, Beverly & KING, Carol. From writing to composing . Cambridge: CUP, 2 nd ed., 2004.			
Bibliografia Complementar			
ALEXANDER, L. J. For and against . London: Longman, 1989.			
GRELLET, Françoise. Writing for advanced learners of English . Cambridge: CUP, 2000.			
HEDGE, Tricia. Writing . Oxford: OUP, 2000.			
JORDAN, R. R. Academic writing course . London: Longman, 1996.			
LEKI, Ilona. Academic writing - Exploring processes and strategies. Cambridge: CUP, 2nd ed.			
SACHS, T. V. Now read on . London: Longman, 1981.			
SCHINKE-LLANO, Linda. Time : Reaching for Tomorrow. Illinois: NTC Publishing Group, 1995.			
STEPHENS, Mary. Practise advanced writing . London: Longman, 1996.			
WITHROW, Jean. Effective writing - Student's Book. Cambridge: CUP, 2002			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Inglesa I			
Código: 2841	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35106
Ementa: Principais movimentos, escritores e obras da Literatura Inglesa do período Anglo-Saxônico até o século XVIII.			
Bibliografia Básica			
KLARER, Mario. An introduction to literary studies . Austria: Innsbruck Universitat, 1999.			
PRIESTLEY, J. B. & Others. Adventures in English literature . New York: Harcourt, Brace and Jovanovich, 1957. (4volumes)			
Bibliografia Complementar			
CARTER, Ronald & MCRAE, John. The routledge history of literature in English . London: Routledge, 1997.			
BURGESS, Anthony. English literature . London: Longman, 1991.			
GOWER Roger & PEARSON, M. Reading literature . London: Longman, 1990.			
THORNLEY, G.C. & ROBERTS, G. An outline of English literature . London: Longman, 1991.			
WELLECK, R. & WARREN, A. Theory of literature . New York: Penguin Books, 1985.			
WIDDOWSON, Peter. Literature . UK: Cheltenham & Gloucester, 1998.			
WILSON, Katharina M. & SCHLUETER, Paul and June. Women writers of Great Britain and Europe . London: Garland Publishing, 1997.			
Obras a serem lidas, conforme "Conteúdo Programático" do Plano da Disciplina.			

NOME DA DISCIPLINA: Teoria Literária			
Código: 35026	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 2822
Ementa: Teoria, história e crítica literária. Teoria da narrativa e da poesia.			
Bibliografia básica			
ACÍZELO, Roberto. Teoria literária . São Paulo: Ática, 1998.			
ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção . São Paulo: Companhia das Letras, 1998.			
Bibliografia complementar			
AGUIAR, Vera Teixeira de & BORDINI, Maria da Glória. A formação do leitor . Porto Alegre: Mercado Aberto.			
ATAÍDE, Vicente de Paula. A narrativa de ficção . São Paulo: Mc Graw do Brasil, 1974.			
AVERBUCK, Ligia (Org.). Literatura em tempo de cultura de massa . São Paulo: Nobel, 1984.			
BRAIT, Beth. A personagem . São Paulo: Ática, 1988.			
CADEMARTORI, Lígia. Os períodos literários . São Paulo: Ática, 1992.			
CALDAS, Waldenyr. Literatura da cultura de massa . São Paulo: Musa, 2001.			
CANDIDO, Antonio et alii. A personagem de ficção . São Paulo: Perspectiva, 1987.			
EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução . São Paulo: Martins Fontes, 1983.			
GOLDSTEIN, Norma. Versos, sons, ritmos . São Paulo: Ática, 1994.			
LEITE, Ligia Chiappini Moraes. O foco narrativo . São Paulo: Ática, 1989.			
LIMA, Luiz Costa (Org.). A literatura e o leitor - textos da Estética da Recepção . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.			
LUKÁCS, Georg. A teoria do romance . Lisboa: Presença, [sd].			
ISER, Wolfgang. O ato da leitura - uma teoria do efeito estético . São Paulo: 34, 1996.			
MENEZES, Salvato Telles de. O que é literatura . Lisboa: Difusão Cultural, 1993.			
MUNIZ, Sodre. Best-seller: a literatura de mercado . São Paulo: Ática, 1988.			
_____. Teoria da literatura de massa . São Paulo: Tempo Moderno.			
REIS, Carlos & LOPES, Ana C. Dicionário de teoria da narrativa . São Paulo: Ática, 1988.			
SAMUEL, Rogel. Novo manual de teoria literária . Petrópolis: Vozes, 2002.			
ZILBERMAN, Regina. Estética da recepção e história da literatura . São Paulo: Ática, 1989.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa			
Código: 35027	Carga horária: 120	Créditos: 08	Pré-requisitos: 35023-2839
Ementa: Reflexão e prática, planejamento, execução e avaliação de atividades de ensino em escolas de Ensino Fundamental e Médio. As atividades consistem em encontros para orientações, seminários, prática docente e trabalho de conclusão.			
Bibliografia Básica			
Bibliografia citada nas diferentes disciplinas do Curso de Letras.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado V – Língua Inglesa			
Código: 35109	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35107
Ementa: Estudo e reflexão sobre as diferentes tendências metodológicas no ensino de uma língua estrangeira. Estilos de aprendizagem e ensino. Organização de uma proposta de ensino. Metodologia do ensino da Língua Inglesa.			
Bibliografia Básica			
ELLIS, R. The study of second language acquisition . Oxford: CUP, 1994			
RICHARDS, Jack C. & RODGERS, Theodore S. Approaches and methods in language teaching . Cambridge: CUP, 1986.			
Bibliografia Complementar			
ARMSTRONG, Thomas. Multiple intelligences in the classroom . Alexandria: ASCD, 1994.			
DOFF, A. Teach english: A training course for teachers . Cambridge: CUP, 1992.			
FINOCCHIARO, Mary & BRUMFIT, Cristopher. The functional-notional approach . Oxford:OUP, 1983.			
GITSAKI, Cristina & TAYLOR, Richard P. Internet english . New York: OUP, 2000.			
HADLEY, Alice. Teaching language in context . Boston: Heinle & Heinle, 1993.			
JOHNSON, Keith & MORROW, K. Communication in the classroom . UK: Longman, 1981			
LIGHTBOWN, Patsy & SPADA, Nina. How languages are learned . Oxford: OUP, 1995.			
LITTLEWOOD, William. Communicative language teaching . Cambridge: CUP, 1981.			
RODGERS, Ted. Methodology in the new millennium . English Teaching Forum, October 2003, pp. 2-13.			
SCHWEERS, Jr. William C. Using L1 in the L2 classroom . English Teaching Forum, Oct. 2003, pp 34-37			
SCARCELLA, Robin C. & ANDERSEN, Elaine S. and KRASHEN, Stephen. Developing competence in second language . New York: Newbury Publishing House, 1990.			
SCARCELLA, Robin & OXFORD, Rebecca. The tapestry of language learning . Boston: Heinle & Heinle, 1993.			
UR, Penny. Grammar practice activities . Cambridge: CUP, 1988.			
YALDEN, Janice. Principles of course design for language teaching . Cambridge: CUP, 1987.			
CD-ROMS, Sites (Internet).			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa VIII - Conversação			
Código: 35108	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35106
Ementa: Aperfeiçoamento da fluência oral e escrita em nível avançado. Aspectos culturais históricos e geográficos da língua inglesa no contexto mundial.			
Bibliografia Básica			
BANKS, James A., et al. United States and its neighbors . New York: McGraw-Hill, 2002.			
GALLAGHER, Nancy. TOEFL TEST . Illinois: Delta Publishing Company, 1999.			
Bibliografia Complementar			
MAUK, David & OAKLAND, John. American civilization . London: Routledge, 2nd ed., 1997.			
SCHINKE -LLANO, Linda. Time: reaching for tomorrow . Illinois: NTC Publishing Group, 1995.			
INTERNET (Sites).			
TIME Magazine. SPEAK UP magazine . NEWSWEEK Magazine, PEOPLE Magazine.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Inglesa II			
Código: 2846	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35107
Ementa: Poesia e prosa do século XIX até o presente. Leitura e análise dos principais autores e obras.			
Bibliografia Básica			
BURGESS, Anthony. English literature . London: Longman, 1991.			
WILSON, Katharina M. & SCHLUETER, Paul and June. Women writers of Great Britain and Europe . London: Garland Publishing, 1997.			
Bibliografia Complementar			
HUNT, Peter. Understanding children's literature . London: Routledge, 1998.			
KLARER, Mario. An introduction to literary studies . Austria: Innsbruck Universitat, 1999.			
REBELLATO, Dan & HOLLOWAY, Royal. 1956 and all that . The making of Modern British Drama. London: Routledge, 1999.			
SCHARL, Joseph. The complete grimm's fairy tales . London: Routledge, 1983			
Obras a serem lidas, conforme "Conteúdo Programático" do Plano da Disciplina			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Norte-Americana I			
Código: 2847	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35107
Ementa: Principais escritores e obras do período colonial e renascentista Norte-americano.			
Bibliografia Básica			
BLAIR, W., HORNBERGER, T., MILLER, J. & STEWART,R. American literature: A brief History. Illinois: Foresman Company, 1974.			
BRADLEY, BEATTY, LONG, PERKINS. The American tradition in literature. New York: Random House, 5th edition.			
Bibliografia Complementar			
COOK, Guy. Discourse and literature. Oxford: OUP, 2002.			
DREW, Elizabeth. Discovering poetry. New York: Norton & Company, Inc., 1962.			
LEARY, Lewis. American literary essays. New York: Crowell Company, 1960.			
POE, Edgar Allan. Selected tales. New York: Penguin Putnam Inc., 1994.			
Obras a serem lidas, conforme "Conteúdo Programático da Disciplina			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado VI – Língua Inglesa			
Código: 35110	Carga horária: 120	Créditos: 08	Pré-requisitos: 35109-2839
Ementa: Elaboração e execução de planos de unidade de ensino de Língua Inglesa nos níveis Fundamental e Médio.			
Bibliografia Básica			
ELLIS, R. The study of second language acquisition . Oxford: CUP, 1994			
RICHARDS, Jack C. & RODGERS, Theodore S. Approaches and methods in language teaching . Cambridge: CUP, 1986.			
Bibliografia Complementar			
ARMSTRONG, Thomas. Multiple intelligences in the classroom . Alexandria: ASCD, 1994.			
DOFF, A. Teach english: A training course for teachers . Cambridge: CUP, 1992.			
FINOCCHIARO, Mary & BRUMFIT, Cristopher. The functional-notional approach . Oxford:OUP, 1983.			
GITSAKI, Cristina & TAYLOR, Richard P. Internet english . New York: OUP, 2000.			
HADLEY, Alice. Teaching language in context . Boston: Heinle & Heinle, 1993.			
JOHNSON, Keith & MORROW, K. Communication in the classroom . UK: Longman, 1981			
LIGHTBOWN, Patsy & SPADA, Nina. How languages are learned . Oxford: OUP, 1995.			
LITTLEWOOD, William. Communicative language teaching . Cambridge: CUP, 1981.			
RODGERS, Ted. Methodology in the new millennium . English Teaching Forum, October 2003, pp. 2-13.			
SCHWEERS, Jr. William C. Using L1 in the L2 classroom . English Teaching Forum, Oct. 2003, pp 34-37			
SCARCELLA, Robin C. & ANDERSEN, Elaine S. and KRASHEN, Stephen. Developing competence in second language . New York: Newbury Publishing House, 1990.			
SCARCELLA, Robin & OXFORD, Rebecca. The tapestry of language learning . Boston: Heinle & Heinle, 1993.			
UR, Penny. Grammar practice activities . Cambridge: CUP, 1988.			
YALDEN, Janice. Principles of course design for language teaching . Cambridge: CUP, 1987.			
CD-ROMS, Sites (Internet).			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Norte-Americana II			
Código: 2857	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35107
Ementa: Principais movimentos da literatura Norte-americana, principais escritores e poetas de 1860 até o presente.			
Bibliografia Básica			
BRADLEY, BEATTY, LONG, PERKINS. The American tradition in literature . New York: Random House, 5th edition.			
COOK, Guy. Discourse and literature . Oxford: OUP, 2002.			
Bibliografia Complementar			
CAMERON, Deborah. Feminism and linguistic theory . Basingstoke: Macmillan, 1992.			
JOHNSON, Thomas, H. Final harvest: Emily Dickinson's Poems . Canada: Little, Brown & Company, 10th edition.			
SCOTT, Bonnie, KIME, Ed. The gender of modernism . Bloomington: Indiana University Press, 1990.			
Obras a serem lidas de escritores e poetas Norte-Americanos do século XX e XXI, conforme "Conteúdo Programático" da Disciplina.			

NOME DA DISCIPLINA: Atividades Complementares			
Código: 35111	Carga horária: 200	Créditos: -	Pré-requisitos: -

**CURSO DE LETRAS COM HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS, ESPANHOL E RESPECTIVAS
LITERATURAS**

NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola I – Leitura e Produção de Texto			
Código: 35201	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.			
Bibliografia Básica			
CASTRO, F. MARÍ, F. MORALES, R. ROSA, S. Ven I. Madrid: Edelsa.			
HERMOSO, A.González. CUENOT, J.R., ALFARO, M.Sánchez. Gramática de Español Lengua Extranjera. Edelsa.			
Bibliografia Complementar			
Gran Diccionario de la Lengua Española. Sociedad general Española de Librería S.A.			
GALEANO, Eduardo. El libro de los Abrazos. 1995.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola II – Leitura e Produção de Texto			
Código: 35202	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35201
Ementa: Desenvolvimento das estruturas básicas e dos aspectos culturais da língua espanhola voltadas para o aperfeiçoamento das quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.			
Bibliografia Básica			
CASTRO, F. Marí, F. MORALES, R. Rosa, S. Ven 1. Madrid: Edelsa.			
ARRIBAS, Jesús; CASTRO, Rosa Maria. Preparación español lengua extranjera-certificado inicial. Madrid: Edelsa, 1998.			
Bibliografia Complementar			
MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. Brasil: Saraiva, 2000.			
Dicionários:			
ARISTOS. Diccionario ilustrado de la lengua española. Barcelona: Ramón Sopena.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola III – Fonética e Fonologia			
Código: 35203	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35202
Ementa: Estudo intensivo e sistemático do sistema fonológico da língua espanhola. O alfabeto fonético universal: IPA. Análise contrastiva do sistema fonológico da língua espanhola com a língua portuguesa. Variações fonológicas da língua em estudo.			
Bibliografia Básica			
CASTRO, F. Uso de la Gramática Española. Niveles intermedio y avanzado. Madrid: Edelsa.			
CASTRO,F. MARÍN,F.MORALES,R. ROSA,S. VEN 2. Español Lengua Extranjera. Madrid: Edelsa, 1997.			
Bibliografia Complementar			
Dicionários:			
GRAN DICCIONARIO DE LA LENGUA ESPAÑOLA. Prólogo de Francisco Rico de la R.A.E. Ed. Larrousse, Planeta S/A - Barcelona/España, 1999.			
Diccionario Kapelusz de sinónimos, antónimos e ideas afines. Buenos Aires: Kapelusz.			
Gramáticas:			
SARMIENTO, Ramón; SANCHEZ, Aquino. Gramática Básica del Español: norma y uso. Madrid: Librería.			
HERMOSO, A.González. CUENOT, J.R., ALFARO, M. Sánchez. Gramática de Español Lengua Extranjera. Edelsa.			
HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es fácil en español de España y de América. Edelsa.			
Jornais:			
El País - Uruguay			
La Vanguardia - Espanha			
Clarín - Argentina			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola IV – Estrutura Sintática e Semântica			
Código: 35204	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35203
Ementa: Estudo e desenvolvimento das estruturas sintático-semânticas e pragmáticas da língua espanhola. Relações frasais e interfrasais. Uso dos conectores discursivos.			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>CASTRO, F. Uso de la gramática española. Nivel intermedio. Madrid: Edelsa.</p> <p>SARMIENTO, Ramón; SANCHEZ, Aquino. Gramática básica del español: norma y uso. Madrid Librería.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>ARISTOS. Diccionario ilustrado de la lengua española. Barcelona: Ramón Sopena.</p> <p>Diccionario Kapelusz de sinónimos, antónimos e ideas afines. Buenos Aires: Kapelusz.</p> <p>Gran diccionario de la lengua española. Sociedad general Española de Librería</p> <p>JIMÉNEZ, Alberto Buitrago. Diccionario de dichos y frases hechas. Ed. Espasa Calpe S/A -Madrid /España, 1998.</p> <p>HERMOSO, A. González. CUENOT, J.R., ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. Edelsa.</p> <p>BON, Francisco Matte. Gramática comunicativa del español -de la Lengua a la Idea. Tomo II. Madrid: Edelsa.</p> <p>HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es fácil en español de España y de América. Edelsa.</p> <p>ARNAL, Carmen. Escribe en español. SGEL: Madrid.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo			
Código: 35205	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35204
Ementa: Desenvolvimento das estruturas sintático-semânticas e pragmáticas mais complexas. Dêixis e pessoas do discurso. Tempos e aspectos verbais.			
Bibliografia Básica			
BON, Francisco Mate. Gramática comunicativa del español de la lengua a la idea Tomo 1. Madrid: Edelsa.			
CASTRO, F. MARÍN, F. MORALES, R. ROSA, S. Ven III. Español Lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1997.			
Bibliografia Complementar			
ARISTOS. Diccionario ilustrado de la lengua española. Barcelona: Ramón Sopena.			
Diccionario kapelusz de sinónimos, antónimos e ideas afines. Buenos Aires: Kapelusz.			
Gran diccionario de la lengua española. Sociedad general Española de Librería			
JIMÉNEZ, Alberto Buitrago. Diccionario de dichos y frases hechas. Ed. Espasa Calpe S/A -Madrid /España, 1998.			
HERMOSO, A. González. CUENOT, J.R., ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. Edelsa.			
BON, Francisco Matte. Gramática comunicativa del español -de la Lengua a la Idea. Tomo II. Madrid: Edelsa.			
HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es fácil en español de España y de América. Edelsa.			
ARNAL, Carmen. Escribe en español. SGEL: Madrid.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola VI – Morfologia e Ensino			
Código: 35206	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35205
Ementa: Estudo das estruturas lexicais: processos de formação e significação. Estratégias e atividades de ensino no ensino de língua espanhola.			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>BON, Francisco Mate. Gramática comunicativa del español de la lengua a la idea Tomo 2. Madrid: Edelsa.</p> <p>CASTRO, F. MARÍN, F. MORALES, R. ROSA, S. Ven III. Español Lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1997.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>Dicionários:</p> <p>ARISTOS. Diccionario ilustrado de la lengua española. Barcelona: Ramón Sopena.</p> <p>Diccionario kapelusz de sinónimos, antónimos e ideas afines. Buenos Aires: Kapelusz.</p> <p>Gran diccionario de la lengua española. Sociedad general Española de Librería S.A.</p> <p>Gramáticas:</p> <p>HERMOSO, A.González; CUENOT, J.R.; ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa.</p> <p>SARMIENTO, Ramón; SANCHEZ, Aquino. Gramática básica del español: norma y uso. Madrid Librería.</p> <p>Livros Didáticos:</p> <p>ARTÉS, José Silles; MAZA, Jesús Sánchez. Curso de lectura, conversación y redacción - nivel intermedio. Madrid: SGEL, 1999.</p> <p>CERROLAZA, Matilde; CERROLAZA, Óscar; LLOVET, Begoña. Planet@ 3 E/LE. Madrid: Edelsa, 2000.</p> <p>GUERRERO, María Dolores Chamorro. Abanico. Difusión: Barcelona,1995.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola VII - Texto			
Código: 35207	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35206
Ementa: Estrutura e tipologia textual: coesão, coerência e tipos de texto. Produção textual.			
Bibliografia Básica			
BON, Francisco Mate. Gramática comunicativa del español de la lengua a la idea Tomo 2. Madrid: Edelsa.			
LOSA, María del Carmen Marcos de la. RODRÍGUEZ. María Rosario Obra. Punto final - curso superior E.L.E. Madrid: Edelsa.			
Bibliografia Complementar			
Dicionários			
ARISTOS. Diccionario ilustrado de la lengua española. Barcelona: Ramón Sopena.			
Diccionario kapelusz de sinónimos, antónimos e ideas afines. Buenos Aires: Kapelusz.			
Gran diccionario de la lengua española. Sociedad general Española de Librería S.A.			
Gramáticas			
SARMIENTO, Ramón; SANCHEZ, Aquino. Gramática básica del español: norma y uso. Madrid Librería.			
HERMOSO, A. González. CUENOT, J.R., ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. Edelsa.			
Livros Didáticos			
CASTRO,F. MARÍN,F.MORALES,R. ROSA,S. VEN 3. Español lengua extranjera . Madrid: Edelsa, 1997.			
GUERRERO, María Dolores Chamorro. Abanico. Difusión: Barcelona,1995.			
ARRIBAS, Jesús. CASTRO, Rosa María. Preparación español lengua extranjera- Diploma Básico. Madrid:Edelsa, 1998.			
ARTÉS, José Silles. MAZA, Jesús Sánchez. Curso de lectura , conversación y redacción - nivel intermedio. Madrid:SGEL, 1999.			
CASADO, M.L. Proverbios españoles. SGEL.			
ALVES, Adda-Nari. Mucho. Moderna: São Paulo, 2000			
Jornais			
El País - Uruguay			
La Vanguardia - Espanha			
Clarín - Argentina			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Espanhola I			
Código: 1842	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35206
Ementa: Os principais movimentos literários, escritores e obras da literatura espanhola.			
Bibliografia Básica			
Breve historia de la literatura española -Madrid Editorial Playor-S.A1981			
SAAVEDRA, Miguel de Cervantes- Don Quijote de la Mancha -Lecturas clásicas graduadas.			
Bibliografia Complementar			
RAGUCCI, Rodolfo- Letras Castellanas- Historia literária de españa -Sociedad Editora. Internacional-Buenos Aires-1944.			
URIZ, Francisco J. España cuenta . Madrid:Edelsa			
DE AURO, Pedro Aullón, -Calvo, Javier Huerta-Palette, Juan-Serrano, Pío E-Tirado, Carlos Edelsa Grupo Didascalía S.A -Madrid-España, 1998.			
ROJAS, Fernando de- La celestina Lecturas clásicas graduadas-Edelsa Grupo Didascalía S.A 1994 Madrid-España			
Anónimo, El cantar de mio Cid - Lecturas clásicas graduadas-Edelsa Grupo Didascalía S.A Madrid-España, 1996.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola VIII - Conversação			
Código: 35208	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35207
Ementa: Aperfeiçoamento da fluência oral e escrita em nível avançado. Aspectos culturais históricos e geográficos da língua espanhola no contexto mundial.			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>BON, Francisco Matte. Gramática comunicativa del español -de la Lengua a la Idea. Tomo II. Madrid: Edelsa.</p> <p>LOSA, María del Carmen Marcos de la. RODRÍGUEZ. María Rosario Obra. Punto final - curso superior E.L.E. Madrid: Edelsa.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>Dicionários:</p> <p>ARISTOS. Diccionario ilustrado de la lengua española. Barcelona: Ramón Sopena. Diccionario Kapelusz de sinónimos, antónimos e ideas afines. Buenos Aires: Kapelusz.</p> <p>Gran diccionario de la lengua española. Sociedad general Española de Librería S.A.</p> <p>Gran diccionario de la lengua española. Prólogo de Francisco Rico de la R.A.E. Ed. Larrousse. Barcelona/España, 1999.</p> <p>Gramáticas:</p> <p>SARMIENTO, Ramón; SANCHEZ, Aquino. Gramática básica del español: norma y uso. Madrid Librería.</p> <p>HERMOSO, A.González. CUENOT, J.R., ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. Edelsa.</p> <p>CASTRO, F. Uso de la gramática española. Nivel avanzado. Madrid: Edelsa.</p> <p>HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es fácil en español de España y de América. Edelsa.</p> <p>Livros Didáticos:</p> <p>CASADO, M.L. Proverbios españoles. SGEL.</p> <p>GARCÍA, Concha Moreno. Curso superior de español. SGEL.</p> <p>DURÁN, Juan D. Luque. Narraciones españolas para estudiantes extranjeros. Nivel Superior. SGEL.</p> <p>EJERCICIOS DE TRADUCCIÓN EN ESPAÑOL - nivel superior. Ed. Edelsa - Madrid / España, 2000.</p> <p>COLECCIÓN VENGA A LEER. Lectura dirigida. Ed. Difusión. Barcelona/España, 2000.</p> <p>DOMÍNGUEZ, Pablo. Claves del español - gramática práctica. Ed. Santillana - Madrid, España, 1999.</p> <p>Jornais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.El País - Uruguay 2.La Vanguardia - Espanha 3.Clarín - Argentina 			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Espanhola II			
Código: 1847	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 1842
Ementa: Principais movimentos literários, escritores e obras da literatura espanhola.			
Bibliografia Básica			
RAMONEDA, Arturo. Antología de la literatura española del siglo XX . Madrid: SGEL.			
URIZ, Francisco J. España Cuenta . Madrid: Edelsa.			
Bibliografia Complementar			
(As leituras de obras de autores espanhóis serão solicitadas em aula, em uma lista separada.)			
ARMENTEROS, J.C. Gay. La España del siglo XX . Madrid: Edelsa.			
DÍAZ, Martínez Nelson. VÁZQUEZ, Germán. Historia de España . Madrid: SGEL.			
GONZÁLEZ, José M. Poesía española de posguerra . Madris: Edelsa.			
LOBO, José Antonio Benito. Literatura para la Vida . Madrid: Edinumen.			
MARCO, Sebastián Quesada. Historia del arte español . Madrid: SGEL.			
MARÍN, Juan María. HAZAS, Antonio Rey. Antología de la literatura española hasta el siglo XX . Madrid:SGEL.			
MORA, Carmen. España, ayer y hoy - Itinerario de Cultura y Civilización. Madrid: SGEL.			
OCASAR, José Luis. Literatura española contemporánea . Madrid: Edinumen.			
OTÓN, Alberto. SERRA, Elías. Introducción a la literatura española contemporánea a través del comentario de textos . Madrid: Edinumen.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Hispano-Americana I			
Código: 1834	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35206
Ementa: Momentos importantes da Literatura Hispano-Americana até o século XIX.			
Bibliografia Básica			
RASO, M. Villar. Historia de la literatura hispanoamericana . Edelsa.			
URIZ, Francisco J. Ventana abierta sobre América Latina . Edelsa.			
Bibliografia Complementar			
HERNÁNDEZ, Guillermo. YAGÜE, Lourdes. Lengua castellana y literatura . Niveles 1 y 2. SGEL			
HERNÁNDEZ, Guillermo. FERRER, José Luís Sánchez. Lengua castellana y literatura . Niveles 3 y 4. SGEL.			
URIZ, Francisco J. América Latina cuenta . Edelsa.			
MORA, Carmen. Hispanoamérica ayer y hoy . Edelsa.			
VÁZQUEZ, Germán. DÍAZ, Nelson Martinez. Historia de América Latina .			
Cuentos hispanoamericanos . Editorial Universitaria, 1972.			
Reportagens e fragmentos literários.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado V – Língua Espanhola			
Código: 35209	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35207
Ementa: Estudo e reflexão sobre as diferentes tendências metodológicas no ensino de uma língua estrangeira. Estilos de aprendizagem e ensino. Organização de uma proposta de ensino. Metodologia do ensino da Língua Espanhola.			
Bibliografia Básica			
ALONSO, Encina. ¿Cómo ser Profesor/a y querer seguir siéndolo? . Madrid: Edelsa.			
GIOVANNINI, A. PERIS, E. Martín. RODRÍGUEZ, M. SIMÓN, T. Profesor en acción 1 - El proceso de aprendizaje. Madrid: Edelsa.			
Bibliografia complementar			
AEBLI, H. Práctica de ensino . Petrópolis: Ed. Vozes, 1973.			
CASANOVA, Lourdes. Internet para profesores . Madrid: Edelsa.			
CERROLAZA, M. CERROLAZA, Ó. Cómo trabajar con libros de texto - La planificación de la clase. Madrid: Edelsa.			
GIOVANNINI, A. PERIS, E. Martín. RODRÍGUEZ, M. SIMÓN, T. Profesor en acción 2 - Áreas de Trabajo. Madrid: Edelsa.			
MELERO, Pilar. Métodos y enfoques de aprendizaje y enseñanza de E/LE . Madrid: Edelsa.			
SÁNCHEZ, Aquilino. Los Métodos en la enseñanza de idiomas . SGEL.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Hispano-Americana II			
Código: 1839	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35206
Ementa: Momentos importantes da Literatura Hispano-Americana no século XX.			
Bibliografia Básica			
JOSEF, Bella. Romance hispano-americano . São Paulo: Ática, 1986			
LOPRETWE, Carlos A. Literatura hispanoamericana y Argentina . Tomos I y II. Editorial Plus Ultra, 1998.			
Bibliografia Complementar			
URIZ, Francisco J. América Latina cuenta . Edelsa.			
URIZ, Francisco J. Ventana abierta sobre América Latina . Edelsa.			
Reportagens e fragmentos literárias.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado VI – Língua Espanhola			
Código: 35210	Carga horária: 08	Créditos: 120	Pré-requisitos: 2839 - 35209
Ementa: Inserção na realidade escolar através do planejamento, execução e avaliação de situações de ensino-aprendizagem.			
Bibliografia Básica			
Bibliografia do Curso			

NOME DA DISCIPLINA: Atividades Complementares			
Código: 35211	Carga horária: 200	Créditos:-	Pré-requisitos: -

**CURSO DE LETRAS COM HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS, ALEMÃO E RESPECTIVAS
LITERATURAS**

NOME DA DISCIPLINA: Língua Alemã I – Leitura e Produção de Texto			
Código: 35301	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Aspectos histórico-culturais da língua alemã no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sócio-comunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.			
Bibliografia Básica			
AUFDERSTRASSE, Hartmut et al. Themen Aktuell 1 - Lehrwerk für Deutsch als Fremdsprache. München: Max Hueber Verlag, 2005.			
EHLERS, Swantje. Lesen als verstehen . Kassel: Langenscheidt, 1992.			
Bibliografia Complementar			
DODROWSKI, Günther et. al. Duden - Rechtschreibung der deutschen Sprache. Mannheim: Dudenverlag.			
DREYER, Schmidt. Lehr- und Übungsbuch der deutschen grammatik . München: Verlag für Deutsch, 1996.			
KRUMM, Hans-Jürgen et al. Fremdsprache Deutsch, Zeitschrift für die Praxis des Deutschunterrichts . Schreiben. München: Klett Edition Deutsch, 1989.			
SOLMECKE, G. Texte hören, lesen und verstehen . München: Langenscheidt.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Alemã II – Leitura e Produção de Texto			
Código: 35302	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35301
Ementa: Desenvolvimento das estruturas básicas e dos aspectos culturais da língua alemã voltadas para o aperfeiçoamento das quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.			
Bibliografia Básica			
HELBIG, Gerhard; BUSCHA, Joachim. Übungsgrammatik Deutsch . München, Langenscheidt, 1994.			
FUNK, Herrmann; KOENIG, Michael. Grammatik lehren und lernen . München: Langenscheidt, 1997.			
Bibliografia Complementar			
ESSER, Ursula; MUESCH, Bettina. Themen zur Landeskunde . Die deutsche Sprache. Entwicklung und Tendenzen. München: Max Hueber Verlag, 1998.			
SCHÜSSLER, Ingrid; TZSCHOPPE, Rosemary. So ein Dackel . Stuttgart: Ernst Klett, 1976.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Alemã III – Fonética e Fonologia			
Código: 35303	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35302
Ementa: Estudo intensivo e sistemático do sistema fonológico da língua alemã. O alfabeto fonético universal: IPA. Análise contrastiva do sistema fonológico da língua alemã com a língua portuguesa. Variações fonológicas da língua em estudo.			
Bibliografia Básica			
DIELING, Helga; HIRSCHFELD, Ursula. Phonetik lehren und lernen . München: Langenscheidt, 1999.			
RAUSCH, R. Deutsche Phonetik für Ausländer . München: Langenscheidt.			
Bibliografia Complementar			
DIELING, H. Phonetik im Fremdsprachenunterricht . München: Langenscheidt.			
MEESE, Herrad. Systematische Grammatikvermittlung und Spracharbeit im Deutschunterricht für ausländische Jugendliche . Berlin: Langenscheidt, 1984.			
REINMANN Monika. Grundstufen-Grammatik für Deutsch als Fremdsprache . München: Hueber, 2000.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Alemã IV – Estrutura Sintática e Semântica			
Código: 35304	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35303
Ementa: Estudo e desenvolvimento das estruturas sintático-semânticas e pragmáticas da língua alemã. Relações frasais e interfrasais. Uso dos conectores discursivos.			
Bibliografia Básica			
REINMANN, Monika. Grundstufen-Grammatik für Deutsch als Fremdsprache . München: Hueber, 2000.			
HELBIG, Gerhard; BUSCHA, Joachim. Deutsche Grammatik . Leipzig: VEB Verlag, 1986.			
Bibliografia Complementar			
ZINGEL, M. Teste dein deutsch . München: Langenscheidt.			
SCHROEDER, J. Lexikon deutscher Präpositionen . München: Langenscheidt.			
GRIMM und Kempfer. Kleine deutsche Artikellehre für Ausländer . München: Langenscheidt.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Alemã V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo			
Código: 35305	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35304
Ementa: Desenvolvimento das estruturas sintático-semânticas e pragmáticas mais complexas. Dêixis e pessoas do discurso. Tempos e aspectos verbais.			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>KÖHLER, C. et al. Deutsche verbale Wendungen für Ausländer. München: Langenscheidt.</p> <p>DUDEN, Grammatik der deutschen Gegenwartssprache, Hrsg. von Drosdowski u. a. Mannheim: Dudenverlag.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>Arbeitsmittel für den Deutschunterricht an Ausländer. München: Goethe Institut / Langenscheidt.</p> <p>BUSCHA, J. Lexikon deutscher Konjugationen. München: Langenscheidt.</p> <p>SCHRÖEDER, J. Lexikon deutscher Präpositionen. München: Langenscheidt.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Alemã VI – Morfologia e Ensino			
Código: 35306	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35305
Ementa: Estudo das estruturas lexicais: processos de formação e significação. Estratégias e atividades de ensino no ensino de língua alemã.			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>HERZOG, Annelies. Idiomatische Redewendungen von A-Z. München: Langenscheidt, 1997.</p> <p>GRIESBACH, Heinz; SCHULZ, Dora. 1000 Redensarten. München: Langenscheidt, 1994.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>Arbeitsmittel für den Deutschunterricht an Ausländer. München: Goethe Institut/ Langenscheidt.</p> <p>KÖNIGS, Frank G.; AZENHA Jr., João. Übersetzen. São Paulo: Goethe Institut, 1995.</p> <p>EUNEN, K. Van et al. Grammatikbogen. München: Langenscheidt.</p> <p>KRUMM, Hans-Jürgen et al. Fremdsprache Deutsch, Zeitschrift für die Praxis des Deutschunterrichts. Fremdsprachenlerntheorie, Sondernummer , München: Klett Edition Deutsch, 1995.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Alemã VII - Texto			
Código: 35307	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35306
Ementa: Estrutura e tipologia textual: coesão, coerência e tipos de texto. Produção textual.			
Bibliografia Básica			
ESSER, Ursula. Die deutsche Sprache . München: Max Hueber Verlag.			
GRIESBACH, Heinz. Kleines Lexikon zur deutschen Grammatik . München: Langenscheidt.			
Bibliografia Complementar			
Arbeitsmittel für den Deutschunterricht an Ausländer . München: Goethe Institut / Langenscheidt.			
GRIESBACH, Heinz. Die Bundesrepublik Deutschland - Lesetexte zur Landeskunde . Berlin: Langenscheidt.			
BUBNER, Friedrich. Klar-Sicht - Einblicke in unser Alltagsleben . Bonn: Internationes			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Alemã I			
Código: 1934	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35306
Ementa: Principais movimentos literários, escritores e obras da literatura alemã infanto-juvenil.			
Bibliografia Básica			
BAUMANN, Barbara, OBERLE, Birgitta. Deutsche Literatur in Epochen . München: Max-Hueber Verlag, 1997.			
HAUSSERMANN, Ulrich, et alii. Literaturkurs Deutsch . Frankfurt am Main: Verlag Moritz Diesterweg, 1987.			
Bibliografia Complementar			
UHLIG, Gudrun. Proben aus der deutschen Literatur . München: Verlag für Deutsch, 1991.			
PARRY, Cristoph. Menschen, Werke, Epochen . München: Max-Hueber Verlag, 1997.			
KROKER, Michael Paul. Literatur der DDR . Berlin: Langenscheidt, 1989.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Alemã VIII - Conversação			
Código: 35308	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35306
Ementa: Aperfeiçoamento da fluência oral e escrita em nível avançado. Aspectos culturais históricos e geográficos da língua alemã no contexto mundial.			
Bibliografia Básica			
HALL, Karin; SCHEINER, Barbara. Übungsgrammatik für Fortgeschrittene - daf. München: Verlag für Deutsch.			
EICHHEIM, Hubert; STORCH, Günther. Mit Erfolg zum Zertifikat . München: Klett, 1996.			
Bibliografia Complementar			
Deutschland-Magazin . Forum für Politik, Kultur, Wirtschaft und Wissenschaft.			
JUMA - Das Jugendmagazin.			
BUBNER, Friedrich. Landeskunde Klar-Sicht . Bonn: Internationes			
KRUMM, Hans-Jürgen et al. Fremdsprache Deutsch, Zeitschrift für die Praxis des Deutschunterrichts . Landeskunde. München: Klett Edition Deutsch, Goethe Institut.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Alemã II			
Código: 1939	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 1934
Ementa: Momentos importantes da literatura alemã até o século XIX.			
Bibliografia Básica			
MAI, Manfred. Geschichte der deutschen Literatur . Basel: Beltz e Gelberg, 2004.			
MAI, Manfred. Das Literatur- Lesebuch . Deutsche Literatur aus 10 Jahrhunderten, Ravensburg: Ravensburg Buchverlag, 2005.			
Bibliografia Complementar			
BAUMANN, Barbara, OBERLE, Birgitta. Deutsche Literatur in Epochen . München: Max-Hueber Verlag, 1997.			
HAUSSERMANN, Ulrich, et alii. Literaturkurs Deutsch . Frankfurt am Main: Verlag Moritz Diesterweg, 1987.			
MEID, Volker. Das Reclam Buch der deutschen Literatur . Stuttgart: Reclam, 2004.			
UHLIG, Gudrun. Proben aus der deutschen Literatur . München: Verlag für Deutsch, 1991.			
PARRY, Cristoph. Menschen, Werke, Epochen . München: Max-Hueber Verlag, 1997.			
KROKER, Michael Paul. Literatur der DDR . Berlin: Langenscheidt, 1989.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Alemã III			
Código: 1942	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 1939
Ementa: Momentos importantes da Literatura alemã no século XX.			
Bibliografia Básica			
MAI, Manfred. Geschichte der deutschen Literatur . Basel: Beltz e Gelberg, 2004.			
MAI, Manfred. Das Literatur- Lesebuch . Deutsche Literatur aus 10 Jahrhunderten, Ravensburg: Ravensburg Buchverlag, 2005.			
Bibliografia Complementar			
BAUMANN, Barbara, OBERLE, Birgitta. Deutsche Literatur in Epochen . München: Max-Hueber Verlag, 1997.			
HAUSSERMANN, Ulrich, et alii. Literaturkurs Deutsch . Frankfurt am Main: Verlag Moritz Diesterweg, 1987.			
MEID, Volker. Das Reclam Buch der deutschen Literatur . Stuttgart: Reclam, 2004.			
UHLIG, Gudrun. Proben aus der deutschen Literatur . München: Verlag für Deutsch, 1991.			
PARRY, Cristoph. Menschen, Werke, Epochen . München: Max-Hueber Verlag, 1997.			
KROKER, Michael Paul. Literatur der DDR . Berlin: Langenscheidt, 1989.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Infanto-Juvenil Alemã			
Código: 35310	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35306
Ementa: Leitura e interpretação de textos infantis e juvenis da literatura alemã. Inserção de textos literários no ensino de língua estrangeira.			
Bibliografia Básica			
Leitura de obras dos autores: Paul Maar, Otfried Preussler, Michael Ende, Margret Rettich			
Bibliografia complementar			
Fábulas e contos de fadas dos irmãos Grimm.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado V – Língua Alemã			
Código: 35309	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 1934-35307
Ementa: Estudo e reflexão sobre as diferentes tendências metodológicas no ensino de uma língua estrangeira. Estilos de aprendizagem e ensino. Organização de uma proposta de ensino. Metodologia do ensino da Língua Alemã.			
Bibliografia			
ALBERS, Hans-Georg; BOLTON, Sibylle. Testen und prüfen in der Grundstufe . München: Langenscheidt, 1999.			
ENRICONE, Délcia (org.). Ser professor . Porto Alegre: Edipucrs.			
WICKE, Rainer Ernst. Kontakte knüpfen . Deutsch als Fremdsprache. München: Langenscheidt., 1999.			
Bibliografia do curso.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado VI – Língua Alemã			
Código: 35311	Carga horária: 08	Créditos: 120	Pré-requisitos: 35310-35309-2839
Ementa: Inserção na realidade escolar através do planejamento, execução e avaliação de situações de ensino-aprendizagem.			
Bibliografia Básica			
Bibliografia do curso.			

NOME DA DISCIPLINA: Atividades Complementares			
Código: 35312	Carga horária: 200	Créditos: -	Pré-requisitos: -

11 CORPO DOCENTE

11.1 Disciplinas do curso com respectivo corpo docente

CURSO DE LETRAS HABILITAÇÃO PORTUGUÊS E LITERATURAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	Marlene Isabela Bruxel Spohr	Graduação em Ciências (UCS/78) Graduação em Letras (FELAT/80) Especialização em Língua Portuguesa (FECLAT/88) Mestrado em Letras (PUCRS/03)
Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	Ledi Schneider	Graduação em Pedagogia (FUB/76) Especialização em Administração de Sistema Escolar (UNISINOS/78) Mestrado em Educação (PUCRS/97)
Literatura Clássica na Educação Básica	Rosane Cardoso	Graduação em Letras (FECLAT/94) Mestrado em Letras (PUCRS/97) Doutorado em Letras (PUCRS/02)
Literatura Juvenil na Educação Básica	Rosane Cardoso	Graduação em Letras (FECLAT/94) Mestrado em Letras (PUCRS/97) Doutorado em Letras (PUCRS/02)
Filosofia	Rogério Schuck	Graduação em Filosofia (FAFIMC/92) Mestrado em Filosofia (PUCRS/99)
Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino	Marlene Isabela Bruxel Spohr	Graduação em Ciências (UCS/78) Graduação em Letras (FELAT/80) Especialização em Língua Portuguesa (FECLAT/88) Mestrado em Letras (PUCRS/03)
Estudos da Linguagem I - Fundamentos	Benilde Ceconelo Parizotto	Graduação em Letras (FCFLB/74) Especialização em Linguística Aplicada (PUCRS/77) Mestrado em Letras (PUCRS/80)
Literatura Brasileira I	Rosane Cardoso	Graduação em Letras (FECLAT/94) Mestrado em Letras (PUCRS/97) Doutorado em Letras (PUCRS/02)
Teorias e Processos da Aprendizagem	Marlise Hemann Grassi	Graduação em Pedagogia (UCS/76) Especialização em Currículo por Atividades (FISC/87) Mestrado em Educação (PUCRS/96) Doutorado em Educação (PUCRS/01)
Psicolinguística	Maria Alvina Pereira Mariante	Graduação em Letras (FELAT/74) Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino (UNISINOS/78) Especialização em Administração e Supervisão da Educação (UCS/83) Mestrado em Letras (UFRGS/97)
Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	Clarice Marlene Hilgemann	Graduação em Letras (FELAT/79) Especialização em Língua Portuguesa (UFRGS/83) Mestrado em Letras (UFRGS/04)
Prática de Produção Linguística	Marlene Isabela Bruxel Spohr	Graduação em Ciências (UCS/78) Graduação em Letras (FELAT/80) Especialização em Língua Portuguesa (FECLAT/88) Mestrado em Letras (PUCRS/03)

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Literatura Brasileira II	Renate Schreiner	Graduação em Português e Literatura Portuguesa, Língua Alemã e Literatura Alemã (UFRGS/70) Mestrado em Letras (UFRGS/92)
Literatura Portuguesa I	Beatriz Ana Rizzi	Graduação em Letras (FELAT/72) Especialização em Língua Portuguesa (UCS/83)
Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	Benilde Ceconelo Parizotto	Graduação em Letras (FCFCLB/74) Especialização em Linguística Aplicada (PUCRS/77) Mestrado em Letras (PUCRS/80)
Eletiva I	-	
Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	Clarice Marlene Hilgemann	Graduação em Letras (FELAT/79) Especialização em Língua Portuguesa (UFRGS/83) Mestrado em Letras (UFRGS/04)
Literatura Brasileira III	Renate Schreiner	Graduação em Português e Literatura Portuguesa, Língua Alemã e Literatura Alemã (UFRGS/70) Mestrado em Letras (UFRGS/92)
Literatura Portuguesa II	Beatriz Ana Rizzi	Graduação em Letras (FELAT/72) Especialização em Língua Portuguesa (UCS/83)
Didática Geral	Dalia Schneider	Graduação em Pedagogia (UCP/71) Especialista em Psicopedagogia Terapêutica (CEMP/90) Mestre em Educação (PUCRS/80)
Língua Latina I	Roque Danilo Bersch	Graduação em Letras (FELAT/72) Especialização em Linguística Aplicada (PUCRS/78) Mestrado em Letras (PUCRS/79)
Prática de Produção Linguística Aplicada ao Ensino	Clarice Marlene Hilgemann	Graduação em Letras (FELAT/79) Especialização em Língua Portuguesa (UFRGS/83) Mestrado em Letras (UFRGS/04)
Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	Clarice Marlene Hilgemann	Graduação em Letras (FELAT/79) Especialização em Língua Portuguesa (UFRGS/83) Mestrado em Letras (UFRGS/04)
Conto e Crônica na Educação Básica	Renate Schreiner	Graduação em Português e Literatura Portuguesa, Língua Alemã e Literatura Alemã (UFRGS/70) Mestrado em Letras (UFRGS/92)
Literatura Brasileira Contemporânea	Rosane Cardoso	Graduação em Letras (FECLAT/94) Mestrado em Letras (PUCRS/97) Doutorado em Letras (PUCRS/02)
Literatura Brasileira IV	Renate Schreiner	Graduação em Português e Literatura Portuguesa, Língua Alemã e Literatura Alemã (UFRGS/70) Mestrado em Letras (UFRGS/92)
Língua Latina II	Roque Danilo Bersch	Graduação em Letras (FELAT/72) Especialização em Linguística Aplicada (PUCRS/78) Mestrado em Letras (PUCRS/79)
Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	Clarice Marlene Hilgemann	Graduação em Letras (FELAT/79) Especialização em Língua Portuguesa (UFRGS/83) Mestrado em Letras (UFRGS/04)
Estudos da Linguagem III – Enunciação, Discurso e Ensino	Benilde Ceconelo Parizotto	Graduação em Letras (FCFCLB/74) Especialização em Linguística Aplicada (PUCRS/77) Mestrado em Letras (PUCRS/80)

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Literatura Sul-rio-grandense	Renate Schreiner	Graduação em Português e Literatura Portuguesa, Língua Alemã e Literatura Alemã (UFRGS/70) Mestrado em Letras (UFRGS/92)
Estágio Supervisionado I - Literatura	Renate Schreiner	Graduação em Português e Literatura Portuguesa, Língua Alemã e Literatura Alemã (UFRGS/70) Mestrado em Letras (UFRGS/92)
Gramática e Ensino	Benilde Ceconelo Parizotto	Graduação em Letras (FCFCLB/74) Especialização em Linguística Aplicada (PUCRS/77) Mestrado em Letras (PUCRS/80)
Sociolingüística	Maria Alvina Pereira Mariante	Graduação em Letras (FELAT/74) Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino (UNISINOS/78) Especialização em Administração e Supervisão da Educação (UCS/83) Mestrado em Letras (UFRGS/97)
Eletiva II (*)	-	
Eletiva III (*)	-	
Língua Portuguesa VII - Fonética e Fonologia	Benilde Ceconelo Parizotto	Graduação em Letras (FCFCLB/74) Especialização em Linguística Aplicada (PUCRS/77) Mestrado em Letras (PUCRS/80)
Literatura Dramática e Escola	Rosane Cardoso	Graduação em Letras (FECLAT/94) Mestrado em Letras (PUCRS/97) Doutorado em Letras (PUCRS/02)
Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa	Maria Alvina Pereira Mariante	Graduação em Letras (FELAT/74) Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino (UNISINOS/78) Especialização em Administração e Supervisão da Educação (UCS/83) Mestrado em Letras (UFRGS/97)
Estágio Supervisionado III - Literatura	Beatriz Ana Rizzi	Graduação em Letras (FELAT/72) Especialização em Língua Portuguesa (UCS/83)
Eletiva IV	-	
Teoria Literária	Rosane Cardoso	Graduação em Letras (FECLAT/94) Mestrado em Letras (PUCRS/97) Doutorado em Letras (PUCRS/02)
Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa	Maria Alvina Pereira Mariante	Graduação em Letras (FELAT/74) Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino (UNISINOS/78) Especialização em Administração e Supervisão da Educação (UCS/83) Mestrado em Letras (UFRGS/97)
Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura	Rosane Cardoso	Graduação em Letras (FECLAT/94) Mestrado em Letras (PUCRS/97) Doutorado em Letras (PUCRS/02)
Eletiva V	-	
Literatura Infantil	Rosane Cardoso	Graduação em Letras (FECLAT/94) Mestrado em Letras (PUCRS/97) Doutorado em Letras (PUCRS/02)
Literatura Hispano-Americana	Rosane Cardoso	Graduação em Letras (FECLAT/94) Mestrado em Letras (PUCRS/97) Doutorado em Letras (PUCRS/02)
Literatura e Cinema	Rosane Cardoso	Graduação em Letras (FECLAT/94) Mestrado em Letras (PUCRS/97) Doutorado em Letras (PUCRS/02)
Mitologia	Rosane Cardoso	Graduação em Letras (FECLAT/94) Mestrado em Letras (PUCRS/97) Doutorado em Letras (PUCRS/02)

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Crítica Literária	Rosane Cardoso	Graduação em Letras (FECLAT/94) Mestrado em Letras (PUCRS/97) Doutorado em Letras (PUCRS/02)
Literatura e Música Popular Brasileira	Rosane Cardoso	Graduação em Letras (FECLAT/94) Mestrado em Letras (PUCRS/97) Doutorado em Letras (PUCRS/02)
Contação de Histórias	Rosane Cardoso	Graduação em Letras (FECLAT/94) Mestrado em Letras (PUCRS/97) Doutorado em Letras (PUCRS/02)
Linguagem e Argumentatividade	Benilde Ceconelo Parizotto	Graduação em Letras (FCFLB/74) Especialização em Linguística Aplicada (PUCRS/77) Mestrado em Letras (PUCRS/80)
Sociedade e Discurso	Benilde Ceconelo Parizotto	Graduação em Letras (FCFLB/74) Especialização em Linguística Aplicada (PUCRS/77) Mestrado em Letras (PUCRS/80)
Linguística Histórica	Benilde Ceconelo Parizotto	Graduação em Letras (FCFLB/74) Especialização em Linguística Aplicada (PUCRS/77) Mestrado em Letras (PUCRS/80)
Psicologia Social	Olinda Maria de Fátima Lechmann Saldanha	Graduação em Psicologia (UPF/83) Especialização em Saúde Mental Coletiva (UFSM/92) Especialização em Metodologia da Pesquisa e do Ensino (UCS/93) Mestrado em Psicologia Social e Institucional (UFRGS/04)
Cidadania e Realidade Brasileira	Maribel Girelli	Graduação em Estudos Sociais (UNISINOS/87) Graduação em História (UNISINOS/90) Mestrado em História (UNISINOS/94)
Empreendedorismo	Eloni José Salvi	Graduação em Ciências Econômicas (FACEAT/85) Especialização em Gerência Contábil, Financeira e Auditoria (FFECEA/88) Mestrado em Administração (UFRGS/01)
Seminário Livre	-	
Seminário Livre	-	
Disciplina de outro Curso da Instituição (**)	-	

CURSO DE LETRAS HABILITAÇÃO PORTUGUÊS, INGLÊS E RESPECTIVAS LITERATURAS

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Língua Inglesa I – Leitura e Produção de Texto	Isabel Körbes Scapini	Graduação em Letras (FECLAT/86) Mestrado em Letras (PUCRS/97)
Língua Inglesa II – Leitura e Produção de Texto	Justina Faccini Lied	Graduação em Letras (FECLAT/85) Especialização em Inglês em Sala de Aula (UNISINOS/87) Mestrado em Letras (PUCRS/00)
Língua Inglesa III – Fonética e Fonologia	Elânia Leocrécia Jahen Valkimil	Graduação em Letras (FELAT/79) Especialização em Linguística Aplicada (PUCRS/93)
Língua Inglesa IV – Estrutura Sintática e Semântica	Justina Faccini Lied	Graduação em Letras (FECLAT/85) Especialização em Inglês em Sala de Aula (UNISINOS/87) Mestrado em Letras (PUCRS/00)
Língua Inglesa V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	Elânia Leocrécia Jahen Valkimil	Graduação em Letras (FELAT/79) Especialização em Linguística Aplicada (PUCRS/93)
Língua Inglesa VI – Morfologia e Ensino	Elânia Leocrécia Jahen Valkimil	Graduação em Letras (FELAT/79) Especialização em Linguística Aplicada (PUCRS/93)

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Língua Inglesa VII - Texto	Elânia Leocrécia Jahen Valkimil	Graduação em Letras (FELAT/79) Especialização em Linguística Aplicada (PUCRS/93)
Literatura Inglesa I	Justina Faccini Lied	Graduação em Letras (FECLAT/85) Especialização em Inglês em Sala de Aula (UNISINOS/87) Mestrado em Letras (PUCRS/00)
Estágio Supervisionado V - Língua Inglesa	Elânia Leocrécia Jahen Valkimil	Graduação em Letras (FELAT/79) Especialização em Linguística Aplicada (PUCRS/93)
Língua Inglesa VIII - Conversação	Isabel Körbes Scapini	Graduação em Letras (FECLAT/86) Mestrado em Letras (PUCRS/97)
Literatura Inglesa II	Elânia Leocrécia Jahen Valkimil	Graduação em Letras (FELAT/79) Especialização em Linguística Aplicada (PUCRS/93)
Literatura Norte-Americana I	Justina Faccini Lied	Graduação em Letras (FECLAT/85) Especialização em Inglês em Sala de Aula (UNISINOS/87) Mestrado em Letras (PUCRS/00)
Estágio Supervisionado VI - Língua Inglesa	Elânia Leocrécia Jahen Valkimil	Graduação em Letras (FELAT/79) Especialização em Linguística Aplicada (PUCRS/93)
Literatura Norte-Americana II	Elânia Leocrécia Jahen Valkimil	Graduação em Letras (FELAT/79) Especialização em Linguística Aplicada (PUCRS/93)

CURSO DE LETRAS HABILITAÇÃO PORTUGUÊS, ESPANHOL E RESPECTIVAS LITERATURAS

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Língua Espanhola I – Leitura e Produção de Texto	Kleber Eckert	Graduação em Letras (UNIVATES/03) Especialização em Ensino de Língua Portuguesa (UNIVATES/00)
Língua Espanhola II – Leitura e Produção de Texto	Eduardo Dutra	Graduação em Letras (PUCRS/01) Especialização em Ensino de Língua e Literaturas de Língua Espanhola (PUCRS/02)
Língua Espanhola III – Fonética e Fonologia	Eduardo Dutra	Graduação em Letras (PUCRS/01) Especialização em Ensino de Língua e Literaturas de Língua Espanhola (PUCRS/02)
Língua Espanhola IV – Estrutura Sintática e Semântica	Eduardo Dutra	Graduação em Letras (PUCRS/01) Especialização em Ensino de Língua e Literaturas de Língua Espanhola (PUCRS/02)
Língua Espanhola V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	Eduardo Dutra	Graduação em Letras (PUCRS/01) Especialização em Ensino de Língua e Literaturas de Língua Espanhola (PUCRS/02)
Língua Espanhola VI – Morfologia e Ensino	Eduardo Dutra	Graduação em Letras (PUCRS/01) Especialização em Ensino de Língua e Literaturas de Língua Espanhola (PUCRS/02)
Língua Espanhola VII - Texto	Eduardo Dutra	Graduação em Letras (PUCRS/01) Especialização em Ensino de Língua e Literaturas de Língua Espanhola (PUCRS/02)
Literatura Espanhola I	Rosane Cardoso	Graduação em Letras (FECLAT/94) Mestrado em Letras (PUCRS/97) Doutorado em Letras (PUCRS/02)
Estágio Supervisionado V - Língua Espanhola	Eduardo Dutra	Graduação em Letras (PUCRS/01) Especialização em Ensino de Língua e Literaturas de Língua Espanhola (PUCRS/02)
Língua Espanhola VIII - Conversação	Eduardo Dutra	Graduação em Letras (PUCRS/01) Especialização em Ensino de Língua e Literaturas de Língua Espanhola (PUCRS/02)
Literatura Espanhola II	Rosane Cardoso	Graduação em Letras (FECLAT/94) Mestrado em Letras (PUCRS/97) Doutorado em Letras (PUCRS/02)

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Literatura Hispano-Americana I	Rosane Cardoso	Graduação em Letras (FECLAT/94) Mestrado em Letras (PUCRS/97) Doutorado em Letras (PUCRS/02)
Estágio Supervisionado VI - Língua Espanhola	Eduardo Dutra	Graduação em Letras (PUCRS/01) Especialização em Ensino de Língua e Literaturas de Língua Espanhola (PUCRS/02)
Literatura Hispano-Americana II	Rosane Cardoso	Graduação em Letras (FECLAT/94) Mestrado em Letras (PUCRS/97) Doutorado em Letras (PUCRS/02)

CURSO DE LETRAS HABILITAÇÃO PORTUGUÊS, ALEMÃO E RESPECTIVAS LITERATURAS

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Língua Alemã I – Leitura e Produção de Texto	Irlê Diva Bambini	Graduação em Letras Português/Alemão (UNISINOS/81) Especialização em Língua Portuguesa (UNIVATES/88) Especialização em Alemão (UNISINOS/91)
Língua Alemã II – Leitura e Produção de Texto	Roseli Kussler	Graduação em Letras (UNISINOS/84) Especialização em Alemão (UNISINOS/91) Especialização em Informática Aplicada à Educação (UNISC/99)
Língua Alemã III – Fonética e Fonologia	Roseli Kussler	Graduação em Letras (UNISINOS/84) Especialização em Alemão (UNISINOS/91) Especialização em Informática Aplicada à Educação (UNISC/99)
Língua Alemã IV – Estrutura Sintática e Semântica	Roseli Kussler	Graduação em Letras (UNISINOS/84) Especialização em Alemão (UNISINOS/91) Especialização em Informática Aplicada à Educação (UNISC/99)
Língua Alemã V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	Roseli Kussler	Graduação em Letras (UNISINOS/84) Especialização em Alemão (UNISINOS/91) Especialização em Informática Aplicada à Educação (UNISC/99)
Língua Alemã VI – Morfologia e Ensino	Margit Goldmeyer	Graduação em Letras (UNISINOS/85) Especialização em Alemão (UNISINOS/91) Mestrado em Educação (UNISINOS/03)
Língua Alemã VII - Texto	Margit Goldmeyer	Graduação em Letras (UNISINOS/85) Especialização em Alemão (UNISINOS/91) Mestrado em Educação (UNISINOS/03)
Literatura Alemã I	Renate Schreiner	Graduação em Português e Literatura Portuguesa, Língua Alemã e Literatura Alemã (UFRGS/70) Mestrado em Letras (UFRGS/92)
Estágio Supervisionado V - Língua Alemã	Irlê Diva Bambini	Graduação em Letras Português/Alemão (UNISINOS/81) Especialização em Língua Portuguesa (UNIVATES/88) Especialização em Alemão (UNISINOS/91)
Língua Alemã VIII - Conversação	Roseli Kussler	Graduação em Letras (UNISINOS/84) Especialização em Alemão (UNISINOS/91) Especialização em Informática Aplicada à Educação (UNISC/99)
Literatura Alemã II	Margit Goldmeyer	Graduação em Letras (UNISINOS/85) Especialização em Alemão (UNISINOS/91) Mestrado em Educação (UNISINOS/03)
Literatura Infanto-juvenil Alemã	Renate Schreiner	Graduação em Português e Literatura Portuguesa, Língua Alemã e Literatura Alemã (UFRGS/70) Mestrado em Letras (UFRGS/92)

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Estágio Supervisionado VI - Língua Alemã	Irlê Diva Bambini	Graduação em Letras Português/Alemão (UNISINOS/81) Especialização em Língua Portuguesa (UNIVATES/88) Especialização em Alemão (UNISINOS/91)
Literatura Alemã III	Renate Schreiner	Graduação em Português e Literatura Portuguesa, Língua Alemã e Literatura Alemã (UFRGS/70) Mestrado em Letras (UFRGS/92)

11.2 Relação do corpo docente, regime de trabalho e procedência

QUADRO 26 - Corpo docente, regime de trabalho e procedência

PROFESSOR	REGIME DE TRABALHO	PROCEDÊNCIA
Beatriz Ana Rizzi	Horista	Encantado
Benilde Cecconelo Parizotto	TC-30	Lajeado
Clarice Marlene Hilgemann	Horista	Estrela
Dalia Schneider	TC-DE	Estrela
Eduardo Dutra	TC-20	Porto Alegre
Elânia Leocrécia Jahen Valkimil	TC-DE	Lajeado
Irlê Diva Bambini	Horista	Lajeado
Isabel Körbes Scapini	TC-20	Lajeado
Justina Faccini Lied	Horista	Lajeado
Kleber Eckert	Horista	Lajeado
Ledi Schneider	TC-DE	Teutônia
Margit Goldmeyer	Horista	São Leopoldo
Maria Alvina Pereira Mariante	TC-DE	Lajeado
Maribel Girelli	TC-DE	Lajeado
Marlene Isabela Bruxel Spohr	TC-DE	Arroio do Meio
Marlise Hemann Grassi	TC-DE	Estrela
Olinda Maria de Fátima Lechmann Saldanha	TC-DE	Lajeado
Renate Schreiner	TC-DE	Lajeado
Rogério Schuck	TC-DE	Lajeado
Roque Danilo Bersch	TC-DE	Arroio do Meio
Rosane Cardoso	TC-DE	Lajeado
Roseli Kussler	Horista	Lajeado

11.3 Relação do corpo docente com detalhamento da experiência profissional de ensino e experiência profissional na área profissional do curso

QUADRO 27 - Corpo docente com experiência profissional

PROFESSOR(A)	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
Beatriz Ana Rizzi	Graduação	Centro Universitário Univates	01/1984- Atual
	Ensino Médio	Secretaria Estadual de Educação	6/1969 - 8/1993
	Fundamental	Escola Cenequista Mário Quintana	3/1995 - 12/1998
Benilde Ceconello Parizotto	Graduação	Centro Universitário Univates	07/1976 - Atual
	Pós- Graduação	Centro Universitário Univates	01/1985 - Atual
	Pós- Graduação	Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões, URI	01/2003- 05/2003
Clarice Hilgemann	Médio	Escola Estadual de Estrela	3/1982 - 5/1996
	Médio	Colégio Martin Luther	3/1981 - Atual
	Graduação	Centro Universitário Univates	3/1981 - Atual
Dalia Schneider	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	3/1974 - Atual
	Pós-Graduação	Centro Universitário UNIVATES	8/98-12/98 e 2/00-12/00
	Graduação	Universidade de Passo Fundo	1/88-7/88
	Graduação	FEEVALE	3/79-12/81 e 3/83-12/87
	Médio	Colégio Martin Luther	3/66-12/78
	Médio	Escola Estadual Presidente Castelo Branco	3/70-12/72
	Médio	Colégio Santo Antônio	3/68-12/72
	Fundamental	Escola Estadual de 1º Grau 25 de Maio	3/69-12/78
	Fundamental	Escola Estadual Vidal de Negreiros	3/64-12/67
Fundamental	Colégio Evangélico Alberto Torres	3/62-12/63	
Eduardo de Oliveira Dutra	Graduação	Centro Universitário Univates	8/2002 - Atual
	Serviço técnico especializado	Centro Universitário Univates	1/2003 - 7/2004
	Ensino Médio	Colégio Maria Auxiliadora Canoas	8/2001 - Atual
	Ensino Médio	Instituto de Educação Marista Nossa Senhora das Graças	3/2001 - Atual
	Outro	Escolas Michigan	3/1999 - 5/2002
Elânia Leocrécia Jaehn Valkimil	Graduação	Centro Universitário Univates	03/2000- Atual
	Especialização	Centro Universitário Univates	03/2004 - 04/2004
	Graduação	Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul	12/1983 - 12/1986
	Ensino Médio	Colégio São Gabriel	3/1976 - 12/1984
	Ensino Fundamental	Colégio São Gabriel	3/1976 - 12/1984
	Ensino Médio	Colégio Evangélico Alberto Torres	3/1983 - 12/1983

PROFESSOR(A)	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
Irlê Diva Bambini	Serviço Técnico Especializado	Instituto de Educação Ivoti	01/1989- Atual
	Ensino Médio	Colégio Evangélico Alberto Torres	01/1982- Atual
	Fundamental	Colégio Evangélico Alberto Torres	01/1982- Atual
Isabel Körbes Scapini	Serviços especializados técnicos	Corretora de Imóveis Arenhart Ltda	2/1978 - 5/1982
	Serviços especializados técnicos	Cooperativa Avícola Vale do Taquari Ltda	5/1982 - 1/1983
	Serviços especializados técnicos	Prefeitura Municipal de Lajeado	1/1983 - 9/1984
	Serviços especializados técnicos	Companhia Minuano de Alimentos	10/1984 - 1/1995
	Ensino Médio	Instituto de Idiomas Yázigi	4/1989 - 12/1989
	Outro	Instituto de Idiomas Yázigi	3/1997 - 7/1998
	Ensino Médio	Escola de 2º Grau da Univates Fates	4/1994 - 2/1998
	Outro	Infokids Escola de Inglês e Informática	5/1997 - 12/1999
	Graduação	Centro Universitário Univates	3/2001 - Atual
	Serviços especializados técnicos	Centro Universitário Univates	8/2000 - Atual
	Outro	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial	3/1998 - 7/2000
Justina Inês Faccini Lied	Fundamental	Escola Estadual de 1º Grau Frei Antônio	01/1984- 12/1986
	Graduação	Centro Universitário Univates	08/1998- Atual
	Especialização	Centro Universitário Univates	12/2003 - 4/2004
	Aperfeiçoamento	Centro Universitário Univates	3/1992 - Atual
	Serviços especializados técnicos	Centro Universitário Univates	8/1988 - Atual
	Outro	Escola Madre Bárbara	1/1987 - 12/1987
	Graduação	Escola Maria Montessori	1/1988 - 7/1988
	Serviços especializados técnicos	Matte Viagens Turismo Ltda	3/1991 - Atual
Kleber Eckert	Graduação	Universidade de Santa Cruz do Sul	8/2002- 2/2004
	Fundamental	Colégio Sinodal Gustavo Adolfo	3/2003 - 3/2005
	Médio	Colégio Sinodal Gustavo Adolfo	8/2003 - Atual
	Serviço técnico especializado	Centro Universitário Univates	8/2001 - Atual
Ledi Schneider	Graduação	Centro Universitário Univates	2/2007 - Atual
	Graduação	Faculdade de Educação Ciências e Letras do Alto Taquari	1/1983 - 2/1983
	Graduação	Centro Universitário Univates	8/1999 - Atual
	Aperfeiçoamento	Centro Universitário Univates	3/2001 - 12/2001
	Especialização	Centro Universitário Univates	7/2002 - 05/2004
	Fundamental	Campanha Nacional de Escolas da Comunidade	3/1969 - 2/1976
	Fundamental	Estado do Rio Grande do Sul	3/1963 - 1/1970
Serviços especializados técnicos	Ledi Schneider	1/1992 - 12/1997	

PROFESSOR(A)	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
Marguit Goldmeyer	Fundamental	Instituição Sinodal de Assistência Educação e Cultura, REDE SINODAL, Brasil.	3/1995 - 2/1996
	Ensino Médio	Instituição Sinodal de Assistência Educação e Cultura, REDE SINODAL, Brasil.	3/1995 - 2/1996
	Fundamental	Instituição Evangélica de Novo Hamburgo, IENH, Brasil.	3/1996 - 2/2003
	Ensino Médio	Instituição Evangélica de Novo Hamburgo, IENH, Brasil.	3/1996 - 2/2003
	Graduação	Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil.	8/1995 - 9/2000
	Fundamental	Comunidade Evangélica Doutor Martinho Lutero, MARTINHO LUTERO, Brasil.	3/1988- 12/1986
	Médio	Comunidade Evangélica Doutor Martinho Lutero, MARTINHO LUTERO, Brasil.	3/1988- 12/1986
Maria Alvina P. Mariante	Serviço técnico especializado	Escola Normal Professor João Martins	3/1973 - 12/1988
	Serviço técnico especializado	Escola Normal Afonso Machado Coelho	3/1973 - 12/1988
	Serviço técnico especializado	Colégio Estadual Presidente Castelo Branco	3/1973 - 12/1988
	Serviço técnico especializado	Colégio Cenecista João Batista de Melo	3/1971 - 12/1988
	Graduação	Centro Universitário Univates	03/1991- Atual
	Serviço técnico especializado	Centro Universitário Univates	03/1970- 01/2003
Maribel Girelli	Graduação	Centro Universitário Univates, UNIVATES, Brasil.	3/2000 - Atual
	Serviços técnicos especializados	Centro Universitário Univates, UNIVATES, Brasil.	8/2002 - 8/2003
	Graduação	Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil.	4/1995 -3/2004
	Fundamental	Escola de 1º e 2º Graus Pastor Dohms, PASTOR DOHMS, Brasil.	3/1990 - 12/1990
	Fundamental	Município de Canoas, CANOAS, Brasil.	8/1996 - 2/2002
Marlene I. Spohr	Fundamental	Associação de Menores Abandonados	3/1980 - 12/1981
	Graduação	Centro Universitário Univates	03/1988- Atual
	Técnico	Centro Universitário Univates	2/2001 - 7/2001
	Ensino Médio	Centro Universitário Univates	3/1991 - 12/2001
	Serviços técnicos especializados	Centro Universitário Univates	03/1996- 12/1998
Marlise Heemann Grassi	Serviços técnicos especializados	Centro Universitário Univates	03/1988- Atual
	Graduação	Centro Universitário Univates	03/1998- Atual
	Serviços técnicos especializados	3ª Delegacia de Educação	01/1967- 01/1993
	Serviços técnicos especializados	3ª Delegacia de Educação Sec Rs	1978 - 1982

PROFESSOR(A)	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
Olinda Maria de Fátima Lechmann Saldanha	Graduação	Universidade de Caxias do Sul, UCS, Brasil.	8/1985 -8/1997
	Serviços técnicos especializados	Município de Veranópolis, VERANÓPOLIS, Brasi	12/1988 - 7/1990
	Serviços técnicos especializados	Município de Nova Prata, NOVAPRATA, Brasil.	1/1990 - 8/1997
	Graduação	Centro Universitário Univates, UNIVATES, Brasil.	3/1998 - Atual
	Serviços técnicos especializados	Centro Universitário Univates, UNIVATES, Brasil.	11/2001 - Atual
	Ensino Médio	Escola de 1º e 2º Grau Nossa Senhora Aparecida, ENSA, Brasil.	5/1985 -12/1993
	Serviços técnicos especializados	Escola de 1º e 2º Grau Nossa Senhora Aparecida, ENSA, Brasil.	8/1983 - 11/1983
	Serviços técnicos especializados .	Olinda Maria de Fátima Lechmann Saldanha, OMFLS, Brasil.	10/1983 - 5/1996
Renate Schreiner	Ensino Médio	Centro Universitário Univates	02/1999- 12/1999
	Graduação	Centro Universitário Univates	02/1998- Atual
	Especialização	Centro Universitário Univates	02/2000- 07/2000
	Pós- Graduação	Centro Universitário Univates	03/1990- 12/1996
Rogério José Schuck	Graduação	Centro Universitário Univates, UNIVATES, Brasil.	3/2001 - Atual
	Aperfeiçoamento	Centro Universitário Univates, UNIVATES, Brasil.	3/2001 - 7/2003
	Graduação	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.	3/2000 - 2/2001
	Ensino Médio	Sociedade Antônio Vieira, COLÉGIO ANCHIETA, Brasil.	8/1996 -7/2002
	Fundamental	Colégio Marista Assunção, COLÉGIO ASSUNÇÃO, Brasil.	3/1996 - 2/1997
	Ensino Médio	Colégio Marista Assunção, COLÉGIO ASSUNÇÃO, Brasil.	3/1999 - 1/2000
	Ensino Médio	Colégio Maria Auxiliadora, CMA, Brasil.	3/1994 - 7/1996
	Ensino Médio	Colégio Santa Inês, CSI, Brasil.	3/1994 - 12/1995
Roque Danilo Bersch	Serviços técnicos especializados	Centro Universitário Univates, UNIVATES, Brasil.	3/1977 - 12/1992
	Graduação	Centro Universitário Univates, UNIVATES, Brasil.	3/1972 - Atual
	Pós-Graduação	Centro Universitário Univates, UNIVATES, Brasil.	3/1980 - 12/1999
	Pós-Graduação	Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC, Brasil.	3/1985 - 12/1990
Rosane Maria Cardoso	Graduação	Centro Universitário Univates	08/1996- Atual
	Pós-Graduação	Centro Universitário Univates	03/1998- 12/2001
	Serviço técnico especializado	Centro Universitário Univates	03/1995- 05/2002
	Ensino Médio	Colégio Martin Luther	03/1996- 10/1998
	Graduação	Universidade de Santa Cruz do Sul	2/2003 - 2/2003
Roseli Kussler	Ensino médio	Colégio Evangélico Alberto Torres - CEAT	1984 - Atual
	fundamental	Colégio Evangélico Alberto Torres - CEAT	1984 - Atual
	Graduação	Centro Universitário Univates - UNIVATES	03/2000- Atual
	Ensino fundamental	Escola Estadual Nicolau Müssnich - EENM	3/1992 - 9/1992
	Ensino médio	Escola Madre Bárbara - EMB	3/1990 - 12/1991
	Outro	Bildungszentrum Nord - BZN	1/1986 - 7/1986

TABELA 1 - Resumo da titulação do corpo docente

Carga Horária Semanal	Nº professores	Porcentagem
TC/DE	12	57,14%
TC/30	1	4,76%
TC/20	2	9,50%
Horista	6	28,60%
Total	21	100,00%

TABELA 2 - Regime de trabalho do corpo docente

Título	Nº de professores	Porcentagem
Doutor	2	9,52%
Mestre	17	81,95%
Especialista	2	9,53%
Total	24	100,00%

11.4 Perfil do Professor do Curso

Considerando-se a missão e princípios desta instituição de Ensino Superior, o Curso de Letras deseja um profissional com competência teórico-prática, espírito empreendedor, comprometimento, ética, responsabilidade e com condições de:

- buscar contínua atualização profissional;
- desenvolver o senso ético e criativo na atuação profissional;
- integrar, participar de trabalhos em equipe;
- desenvolver e executar projetos de pesquisa e extensão que possibilitem a produção do conhecimento, socializando o saber científico produzido.

12 INFRA-ESTRUTURA

12.1 Infra-estrutura física, recursos materiais

A Instituição disponibiliza infra-estrutura física (salas de aula, salas especiais, laboratórios, biblioteca, etc) e recursos materiais e didático-pedagógicos com vistas ao aperfeiçoamento e qualificação do processo ensino-aprendizagem.

12.2 Infra-estrutura de acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais

No Centro Universitário UNIVATES os serviços de engenharia e de manutenção adaptam os ambientes para pessoas portadoras de necessidades especiais, objetivando a eliminação de barreiras arquitetônicas e a integração dos espaços para a adequada circulação dos estudantes com deficiências físicas. Para isso, oferece uma série de possibilidades de acesso facilitado e atendimento, dentre os quais podemos citar:

- a) Ambulatório de Enfermagem: no ambulatório de enfermagem os alunos podem receber auxílio de profissionais com o uso de equipamentos adequados;
- b) Laboratório de Fisioterapia: nos laboratórios de Fisioterapia são realizadas avaliações e atendimentos fisioterapêuticos mediante apresentação de solicitação médica.
- c) Adaptações do espaço físico:
 - banheiros: em cada prédio do Centro Universitário UNIVATES há um banheiro adaptado, com barras de apoio nas portas e parede e espaço físico adequado para a adequada locomoção;
 - vias de acesso: entre os prédios da UNIVATES há rampas no comprimento e angulação adequados aos portadores de necessidades especiais e vias de acesso sem escadas para a locomoção sem obstáculos;
 - elevadores: estão sendo providenciados ou já existem elevadores em todos os prédios da Instituição, inclusive na Biblioteca;

- estacionamento: há, pelo menos, uma vaga de estacionamento, em frente a cada prédio da Instituição, reservada e identificada adequadamente para portadores de deficiência física;
 - outras adaptações: lavabos, bebedouros e telefones públicos também foram adaptados aos usuários de cadeira de rodas para um mais rápido e fácil acesso.
- d) mobiliário: são disponibilizados móveis com dimensões adequadas aos portadores de deficiência física.

12.3 Infra-estrutura de informática

O Centro Universitário UNIVATES conta atualmente com 22 (vinte e dois) Laboratórios de Informática, sendo que 20 (vinte) laboratórios estão localizados no Campus de Lajeado, 01 (um) no Campus Universitário de Encantado e 01 (um) no Campus Universitário de Taquari. Deste total, 16 (dezesesseis) laboratórios são de uso comum e 06 (seis) laboratórios de uso específico para determinados cursos ou disciplinas. Todos os laboratórios estão interligados em rede e possuem acesso à Internet, garantido pelo provedor interno da instituição, que visa oferecer as melhores condições didáticas de uso destes recursos aos alunos, professores e funcionários em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A finalidade dos laboratórios de informática é permitir a prática de atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento do conhecimento na área da informática, dentro da disponibilidade dos laboratórios e respeitando seu regulamento de uso. O acesso aos laboratórios e seus recursos é garantido, a toda comunidade acadêmica, mediante requisição de cadastro realizada diretamente nos laboratórios de informática ou na biblioteca da instituição.

Todos os cursos oferecidos pelo Centro Universitário UNIVATES utilizam-se destes recursos/equipamentos para desenvolver e aprimorar o conhecimento dos alunos em diversas áreas. O uso dos laboratórios de informática não atende somente as disciplinas ligadas aos cursos da área da informática, fornecem também suporte para que outras disciplinas se beneficiem destes recursos. O currículo de diversos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação exige a realização de trabalhos de conclusão com relatórios, na forma de monografias, trabalhos de conclusão ou estágios. Esses trabalhos de conclusão de curso estão sendo

realizados com o uso de inúmeros softwares, como editores de texto, planilhas de cálculo, entre outros softwares específicos, uma vez que se tornou exigência dos departamentos da instituição apresentar trabalhos digitados e de forma padronizada (normas ABNT), melhorando a apresentação e ampliando o conhecimento do aluno em informática. Assim, os laboratórios de informática são hoje, um dos principais instrumentos de pesquisa na busca pelo conhecimento, no apoio extra-classe e facilitadores das atividades acadêmicas normais. O uso dos laboratórios e de seus recursos, por parte de alunos e professores, prioriza as disciplinas práticas dos cursos da instituição e nos horários em que as mesmas não ocorrem o acesso é livre a qualquer usuário interessado.

A seguir, apresentamos a descrição dos 16 (dezesseis) laboratórios de uso geral da instituição.:

QUADRO 28 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 117

Quant.	Descrição
Equipamentos	
10	Computadores Pentium IV 1,7 Ghz, 2 Gb RAM, Sistema E-Stars – Bitwin. (02 CPUs compostas por 05 monitores, 5 teclado e 5 mouses)
02	Estabilizadores p/CPU
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
Móveis	
10	Mesas para computador
01	Mesa do professor
10	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Condicionadores de Ar 18000 BTU'S
01	Quadro mural 1,2m x 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 29 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207

Quant.	Descrição
Equipamentos	
17	Computadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 15", CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4", Teclado e Mouse.
08	Estabilizadores TCE 1000

Quant.	Descrição
01	Estabilizador 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
08	Mesas para computador
01	Mesa do professor
32	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante - 03 gavetas c/ chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Condicionadores de Ar 18000 BTU'S
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio 2 Kg
01	Quadro mural 1,2m x 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 30 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizador 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Windows 98
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
50	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado sala de aula
02	Condicionadores de ar 18.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio gás carbônico 4Kg
01	Quadro mural 1,2m X 1,0m
03	Quadros de Reprodução de Arte

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 31 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
31	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 32 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores SMS 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 33 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 – sala 103

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Compaq Pentium VI 1.8 Ghz , 1 Gb RAM, Monitor de vídeo 15", HD 40Gb, CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
25	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 34 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
31	Estabilizadores 500VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula

Quant.	Descrição
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 35 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 36 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 17", Placa de Vídeo 64Mb Gforce, CDRW 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave

Quant.	Descrição
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Climatizador de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 37 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403 (Lab. de Computação Gráfica)

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 1.8 Ghz , TRITON, 1 Gb RAM, HD 40G, Monitor Samsung 17", CDR 52x LG, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Softwares Instalados	
25	Licenças de Uso Educacional Pagemaker
25	Licenças de Uso Corel Draw Grafics
01	Licença de Uso Midia Corel Grafics
20	Licenças Software AutoCad
15	Licenças Software DietWin
12	Licenças de Uso Software Multisim
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas para computador
01	Mesa do professor
54	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
01	Mesa de trabalho 02 gavetas - 1,5m
Diversos	
02	Condicionadores de ar 21.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Quadro mural de 1,2 X 1,0m
01	Quadro branco laminado de sala de aula

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 38 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413

Quant.	Descrição
Equipamentos	
26	Microcomputadores Pentium IV 2.66 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CDRW/DVD, Placa de Vídeo e Rede 10/100, Teclado ABNT, Mouse Óptico Scroll, Monitor 17' LCD, Drive de Disquete 3 1/2 .
14	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
02	Condicionadores de Ar de 18.000 BTU's
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 39 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 40 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307

Quant.	Descrição
Equipamentos	
40	Computadores Pentium IV 1,7 Ghz, 2 Gb Ram - Sistema E-Stars – Bitwin. (05 monitores, 5 teclado e 5 mouses)
8	Estabilizadores 1 KVA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
Móveis	
24	Mesas de computador
01	Mesa do professor
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 41 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407

Quant.	Descrição
Equipamentos	
40	Microcomputadores Pentium IV 3.0 Ghz, 1 Gb Ram, HD 80 Gb, Combo (Gravador de CD/Leitor de DVD), Monitor de 17'.
25	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
24	Mesas de computador
01	Mesa do professor
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 Gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m
02	Condicionadores de Ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 42 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus Encantado

Quant.	Descrição
Equipamentos	
20	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
20	Estabilizadores 500Va
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Condicionador de ar – 21.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 43 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus de Taquari

Quant.	Descrição
Equipamentos	
20	Computadores Pentium III 1,8 Ghz Lince (CPUs, monitores, teclados e mouses)
12	Estabilizador 500 VA
Softwares Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas para computador
01	Mesa do professor
32	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante - 03 gavetas c/ chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,2m x 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

12.4 Infra-estrutura de laboratórios específicos à área do curso

12.4.1 Laboratórios e Salas Especiais

Estão à disposição dos alunos os seguintes laboratórios e salas especiais:

12.4.2 Museu do Livro

O Museu Regional do Livro da UNIVATES é um espaço que possui material de leitura com data anterior a 1960 coletado na região do Vale do Taquari.

O museu tem o objetivo de recuperar e preservar esse material, propiciar espaço para visita permanente, externa e interna, reunir grupos de pesquisadores sobre patrimônio cultural, memória e acervos.

Atividades do Museu:

- Encontro Estadual sobre Museu, anual;
- Exposição do acervo e exposições temáticas periódicas;
- Mostra de Museus Regionais, anual;
- Atendimento a alunos e escolas;
- Pesquisa.

12.4.3 Biblioteca da UNIVATES

Oferece aos acadêmicos empréstimo domiciliar, consulta local, consulta por telefone e correspondência, intercâmbio de publicações produzidas pelas IES, comutação bibliográfica, encontra-se instalada no Prédio 4. O acervo da biblioteca está informatizado, tendo cada volume identificação por códigos de barra para o uso no sistema de empréstimo e controle de acervo por intermédio de leitura ótica.

12.4.4 Laboratório Interlínguas

Neste laboratório são desenvolvidas, nas dependências do Centro Universitário UNIVATES, prédio 1, sala 210, as atividades voltadas ao ensino de línguas, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, bem como ao desenvolvimento de conteúdos da base curricular voltados para a prática, à pesquisa aplicada ao ensino de línguas, ao intercâmbio científico e à produção de material didático, Workshops e atividades extraclasse.

O conjunto de atividades teórico-práticas proporciona aos acadêmicos maior preparo para o mundo multicultural, favorecendo a integração na sociedade contemporânea e atendendo à diversidade e multiplicidade cultural. As atividades práticas de estágio serão realizadas nas escolas de ensino fundamental e médio, de redes municipais, estaduais e particulares na Região do Vale do Taquari.

12.4.5 Laboratório do Curso de Letras

Neste laboratório, sala 306 do Prédio 1, UNIVATES, são desenvolvidas as atividades de orientação de estágio supervisionado em Língua Portuguesa, em Literatura e Língua Inglesa, assim como investigações de iniciação científica, revisões e grupos de estudo em Língua Portuguesa e Literatura e grupo de estudos em Língua estrangeira. Propicia acesso do aluno a material didático pedagógico.

12.4.6 Núcleo de Cultura

O Núcleo de Cultura é um órgão de apoio técnico-administrativo que visa à coordenação das atividades na área artístico-cultural do Centro Universitário UNIVATES. Foi criado em 19/08/2004 através da Resolução 079/REITORIA/UNIVATES.

Os objetivos do núcleo de cultura são:

- estimular, apoiar e articular as diferentes manifestações culturais na área de abrangência da UNIVATES;
- centralizar as informações relacionadas às atividades culturais na UNIVATES;
- divulgar produções artístico-culturais tanto interna quanto externamente à IES, favorecendo a democratização da cultura;
- contribuir para a preservação, enriquecimento, desenvolvimento e aprimoramento do ambiente e patrimônio artístico-cultural da IES e da Região.

Compreende os seguintes programas, sem prejuízo de outros que venham a ser criados:

- I - Artes Cênicas;
- II - Artes Plásticas;
- III – Cinema/Vídeo;
- IV – Literatura;
- V - Memória e Tradições Regionais;
- VI – Música;
- VII - Projetos Culturais;

13 ANEXO

13.1 Quadros de equivalências

QUADRO 44 - Equivalência das disciplinas do curso de Letras, Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa – Código: 3500

Cód.	Disciplinas Matriz curricular em vigor (290)	CH	Cód.	Disciplina Proposta de alteração (3500)	CH
2800	Língua Portuguesa I	60	35001	Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	60
2802	Teoria Literária I	60	35026	Teoria Literária	60
2803	Literatura Infanto-Juvenil	60	35003	Literatura Juvenil na Educação Básica	60
2804	Introdução aos Estudos da Linguagem	60	35030	Atividades Complementares ou Eletiva	60
1549 14007	Cidadania e Realidade Brasileira ou Empreendedorismo	60	35030	Atividades Complementares ou Eletiva	60
2805	Língua Portuguesa II	60	35004	Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino	60
2807	Literatura Brasileira I	60	2807	Literatura Brasileira I	60
2808	Linguística I	60	35005	Estudos da Linguagem I - Fundamentos	60
2809	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação	60	35028	Estágio Supervisionado – Projetos de Leitura	45
2810	Língua Portuguesa III	60	35006	Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	60
2812	Literatura Brasileira II	60	2812	Literatura Brasileira II	60
2813	Linguística II	60	35007	Estudos da Linguagem II – Gramática e Componentes	60
2828	Literatura Portuguesa I	60	2828	Literatura Portuguesa I	60
2912	Filosofia	60	2912	Filosofia	60
2815	Língua Portuguesa IV	60	35008	Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	60
2817	Literatura Brasileira III	60	2817	Literatura Brasileira III	60
2818	Língua Latina I	60	2818	Língua Latina I	60
2819	Prática de Produção Linguística	60	2819	Prática de Produção Linguística	60
2820	Língua Portuguesa V	60	35017 35018	Gramática e Ensino Sociolinguística	30 30
2822	Literatura Brasileira IV	60	2822	Literatura Brasileira IV	60
2823	Língua Latina II	60	2823	Língua Latina II	60
2921	Psicolinguística	60	2921	Psicolinguística	60
2824	Psicologia do Desenvolvimento Humano	60	35030	Atividades Complementares ou Eletiva	60
2825	Língua Portuguesa VI	60	35010	Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	60
2827	Literatura Brasileira V	60	35022	Literatura Dramática e Escola	60
2833	Literatura Portuguesa II	60	2833	Literatura Portuguesa II	60
2829	Psicologia da Aprendizagem	60	32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	60
2926	Eletiva I	60	35030	Atividades Complementares ou Eletiva	60
2830	Língua Portuguesa VII	60	35013	Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	60
2832	Teoria Literária II	60	35011	Conto e Crônica na Educação Básica	60

Cód.	Disciplinas Matriz curricular em vigor (290)	CH	Cód.	Disciplina Proposta de alteração (3500)	CH
2839	Didática Geral	60	2839	Didática Geral	60
2911	Literatura Clássica	60	35002	Literatura Clássica na Educação Básica	60
2931	Sociologia da Educação	60	35027	Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa	60 (de 120)
2835	Língua Portuguesa VIII	60	35021	Língua Portuguesa VII - Fonética e Fonologia	60
2856	Prática de Ensino I - Literatura Brasileira	60	35016	Estágio Supervisionado I - Literatura	60
2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60	2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60
2935	Filologia Românica	60	35030	Atividades Complementares ou Eletiva	60
2936	Eletiva II	60	35030	Atividades Complementares ou Eletiva	60
2858	Prática de Ensino II - Língua Portuguesa	60	35023	Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa	60
2843	Linguística III	30	35014	Estudos da Linguagem III – Enunciação, Discurso e Ensino	60
2848	Crítica Literária	30			
2860	Prática de Ensino III - Literatura Brasileira	90	35024	Estágio Supervisionado III - Literatura	120
2861	Literatura Brasileira VI	60	35015	Literatura Sul-rio-grandense	60
2862	Prática de Ensino IV - Língua Portuguesa	90	35027	Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa	90 (de 120)
2943	Cultura Brasileira	60	35012	Literatura Brasileira Contemporânea	60
			35009	Prática de Produção Linguística Aplicada ao Ensino	60
			32110	Literatura Infantil	60
			2955	Literatura Hispano-Americana	60
			35032	Literatura e Cinema	30
			35033	Mitologia	30
			2848	Crítica Literária	30
			35034	Literatura e Música Popular Brasileira	30
			35035	Contação de Histórias	30
			3820	Linguagem e Argumentatividade	60
			35036	Sociedade e Discurso	30
			32002	Psicologia Social	60
			35037	Linguística Histórica	30
			1549	Cidadania e Realidade Brasileira	60
			14007	Empreendedorismo	60
			2866	Seminário Livre	60
			35038	Seminário Livre	30
			3354	Disciplina de outro Curso da Instituição	60
2953	Língua Latina III	60			
2954	Linguística IV	60			
2955	Literatura Hispano-Americana	60			
2956	Literatura Portuguesa III	60			
2866	Seminário Livre	60			
2958	Seminário Livre	60			
2867	Disciplina de outro Curso da Instituição	60			
2960	Disciplina de outro Curso da Instituição	60			

Observações:

1. Todos os alunos passarão para a matriz curricular proposta no projeto pedagógico do curso a partir do semestre A/2006.
2. Na passagem imediata do aluno da matriz curricular em vigor para a proposta de alteração, é permitido o aproveitamento de disciplinas já cursadas, pelas 200 horas de Atividades Complementares, desde que não integrem o quadro de equivalências.
3. Os alunos que comprovarem experiência docente na educação básica regular podem solicitar aproveitamento de até 200h como estágio supervisionado em ensino, se forem formandos até dezembro de 2007 (Resolução CNE/CP 02/2002).
4. Os casos especiais serão analisados pelo (a) coordenador(a) do curso.

QUADRO 45 - Equivalência das disciplinas do curso de Letras, Habilitação Português/Inglês e respectivas Literaturas – Código: 3510

Cód.	Disciplinas Matriz curricular em vigor (280)	CH	Cód.	Disciplinas Proposta de alteração (3510)	CH
2800	Língua Portuguesa I	60	35001	Língua Portuguesa I - Leitura e Produção de Texto	60
2801	Língua Inglesa I	60	35101	Língua Inglesa I - Leitura e Produção de Texto	60
2802	Teoria Literária I	60	35026	Teoria Literária	60
2803	Literatura Infanto-Juvenil	60	35003	Literatura Juvenil na Educação Básica	60
2804	Introdução aos Estudos da Linguagem	60	35111	Atividades Complementares	60
1549 14007	Cidadania e Realidade Brasileira ou Empreendedorismo	60	2912	Filosofia	60
2805	Língua Portuguesa II	60	35004	Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino	60
2806	Língua Inglesa II	60	35102	Língua Inglesa II - Leitura e Produção de Texto	60
2807	Literatura Brasileira I	60	2807	Literatura Brasileira I	60
2808	Linguística I	60	35005	Estudos da Linguagem I - Fundamentos	60
2809	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação	60	35111	Atividades Complementares	60
2810	Língua Portuguesa III	60	35006	Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	60
2811	Língua Inglesa III	60	35103	Língua Inglesa III - Fonética e Fonologia	60
2812	Literatura Brasileira II	60	2812	Literatura Brasileira II	60
2813	Linguística II	60	35007	Estudos da Linguagem II – Gramática e Componentes	60
2828	Literatura Portuguesa I	60	2828	Literatura Portuguesa I	60
2815	Língua Portuguesa IV	60	35008	Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	60
2816	Língua Inglesa IV	60	35104	Língua Inglesa IV - Estrutura Sintática e Semântica	60
2817	Literatura Brasileira III	60	2817	Literatura Brasileira III	60
2818	Língua Latina I	60	2818	Língua Latina I	60
2819	Prática de Produção Linguística	60	2819	Prática de Produção Linguística	60
2820	Língua Portuguesa V	60	35111	Atividades Complementares	60
2821	Língua Inglesa V	60	35105	Língua Inglesa V - Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	60
2822	Literatura Brasileira IV	60	2822	Literatura Brasileira IV	60
2823	Língua Latina II	60	2823	Língua Latina II	60
2824	Psicologia do Desenvolvimento Humano	60	35111	Atividades Complementares	60
2825	Língua Portuguesa VI	60	35010	Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	60
2826	Língua Inglesa VI	60	35106	Língua Inglesa VI – Morfologia e Ensino	60
2827	Literatura Brasileira V	60	35022	Literatura Dramática e Escola	60
2833	Literatura Portuguesa II	60	2833	Literatura Portuguesa II	60
2829	Psicologia da Aprendizagem	60	32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	60
2830	Língua Portuguesa VII	60	35013	Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	60
2831	Língua Inglesa VII	60	35107	Língua Inglesa VII - Texto	60
2832	Teoria Literária II	60	35011	Conto e Crônica na Educação Básica	60
2839	Didática Geral	60	2839	Didática Geral	60
2847	Literatura Norte-Americana I	60	2847	Literatura Norte-Americana I	60
2835	Língua Portuguesa VIII	60	35021	Língua Portuguesa VII - Fonética e Fonologia	60
2836	Língua Inglesa VIII	60	35108	Língua Inglesa VIII - Conversação	60
2856	Prática de Ensino I - Literatura Brasileira	60	35016	Estágio Supervisionado I - Literatura	60
2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60	2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60
2857	Literatura Norte-Americana II	60	2857	Literatura Norte-Americana II	60

Cód.	Disciplinas Matriz curricular em vigor (280)	CH	Cód.	Disciplinas Proposta de alteração (3510)	CH
2858	Prática de Ensino II - Língua Portuguesa	60	35023	Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa	60
2841	Literatura Inglesa I	60	2841	Literatura Inglesa I	60
2859	Prática de Ensino V - Língua Inglesa	60	35109	Estágio Supervisionado V - Língua Inglesa	60
2843	Linguística III	30	35014	Estudos da Linguagem III – Enunciação, Discurso e Ensino	60
2848	Crítica Literária	30			
2860	Prática de Ensino III - Literatura Brasileira	90	35024	Estágio Supervisionado III - Literatura	120
2846	Literatura Inglesa II	60	2846	Literatura Inglesa II	60
2861	Literatura Brasileira VI	60	35015	Literatura Sul-rio-grandense	60
2862	Prática de Ensino IV - Língua Portuguesa	90	35027	Estágio Supervisionado IV - Língua Portuguesa	120
2863	Prática de Ensino VI - Língua Inglesa	90	35110	Estágio Supervisionado VI - Língua Inglesa	120
2864	Eletiva I	60	35012	Literatura Brasileira Contemporânea	60
			35002	Literatura Clássica na Educação Básica	60
2866	Seminário Livre	60			
2867	Disciplina de outro curso da Instituição	60			

Observações:

1. Todos os alunos passarão para a matriz curricular proposta no projeto pedagógico do curso a partir do semestre A/2006.
2. Na passagem imediata do aluno da matriz curricular em vigor para a proposta de alteração, é permitido o aproveitamento de disciplinas já cursadas, pelas 200 horas de Atividades Complementares, desde que não integrem o quadro de equivalências.
3. Os alunos que comprovarem experiência docente na educação básica regular podem solicitar aproveitamento de até 200h como estágio supervisionado em ensino, se forem formandos até dezembro de 2007 (Resolução CNE/CP 02/2002).
4. Os casos especiais serão analisados pelo (a) coordenador(a) do curso.

**QUADRO 46 - Equivalência das disciplinas do curso de Letras, Habilitação
Português/Espanhol e respectivas Literaturas – Código: 3520**

Cód.	Disciplinas Matriz curricular em vigor (180)	CH	Cód.	Disciplinas Proposta de alteração (3520)	CH
2800	Língua Portuguesa I	60	35001	Língua Portuguesa I - Leitura e Produção de Texto	60
1801	Língua Espanhola I	60	35201	Língua Espanhola I - Leitura e Produção de Texto	60
2802	Teoria Literária I	60	35026	Teoria Literária	60
2803	Literatura Infanto-Juvenil	60	35003	Literatura Juvenil na Educação Básica	60
2804	Introdução aos Estudos da Linguagem	60	35211	Atividades Complementares	60
1549 14007	Cidadania e Realidade Brasileira Empreendedorismo	60	2912	Filosofia	60
2805	Língua Portuguesa II	60	35004	Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino	60
1807	Língua Espanhola II	60	35202	Língua Espanhola II - Leitura e Produção de Texto	60
2807	Literatura Brasileira I	60	2807	Literatura Brasileira I	60
2808	Linguística I	60	35005	Estudos da Linguagem I - Fundamentos	60
2809	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação	60	35211	Atividades Complementares	60
2810	Língua Portuguesa III	60	35006	Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	60
1812	Língua Espanhola III	60	35203	Língua Espanhola III - Fonética e Fonologia	60
2812	Literatura Brasileira II	60	2812	Literatura Brasileira II	60
2813	Linguística II	60	35007	Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	60
2828	Literatura Portuguesa I	60	2828	Literatura Portuguesa I	60
2815	Língua Portuguesa IV	60	35008	Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	60
1817	Língua Espanhola IV	60	35204	Língua Espanhola IV - Estrutura Sintática e Semântica	60
2817	Literatura Brasileira III	60	2817	Literatura Brasileira III	60
2818	Língua Latina I	60	2818	Língua Latina I	60
2819	Prática de Produção Linguística	60	2819	Prática de Produção Linguística	60
2820	Língua Portuguesa V	60	35211	Atividades Complementares	60
1822	Língua Espanhola V	60	35205	Língua Espanhola V - Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	60
2822	Literatura Brasileira IV	60	2822	Literatura Brasileira IV	60
2823	Língua Latina II	60	2823	Língua Latina II	60
2824	Psicologia do Desenvolvimento Humano	60	35211	Atividades Complementares	60
2825	Língua Portuguesa VI	60	35010	Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	60
1827	Língua Espanhola VI	60	35206	Língua Espanhola VI - Morfologia e Ensino	60
2827	Literatura Brasileira V	60	35022	Literatura Dramática e Escola	60
2833	Literatura Portuguesa II	60	2833	Literatura Portuguesa II	60
2829	Psicologia da Aprendizagem	60	32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	60
2830	Língua Portuguesa VII	60	35013	Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	60
1832	Língua Espanhola VII	60	35207	Língua Espanhola VII - Texto	60
2832	Teoria Literária II	60	35011	Conto e Crônica na Educação Básica	60
1834	Literatura Hispano-Americana I	60	1834	Literatura Hispano-Americana I	60
2839	Didática Geral	60	2839	Didática Geral	60
2835	Língua Portuguesa VIII	60	35021	Língua Portuguesa VII - Fonética e Fonologia	60
1837	Língua Espanhola VIII	60	35208	Língua Espanhola VIII - Conversação	60
2856	Prática de Ensino I - Literatura Brasileira	60	35016	Estágio Supervisionado I - Literatura	60
1839	Literatura Hispano-Americana II	60	1839	Literatura Hispano-Americana II	60
2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60	2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60

Cód.	Disciplinas Matriz curricular em vigor (180)	CH	Cód.	Disciplinas Proposta de alteração (3520)	CH
2858	Prática de Ensino II - Língua Portuguesa	60	35023	Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa	60
1842	Literatura Espanhola I	60	1842	Literatura Espanhola I	60
1843	Prática de Ensino V - Língua Espanhola	60	35209	Estágio Supervisionado V - Língua Espanhola	60
2843	Linguística III	30	35014	Estudos da Linguagem III – Enunciação, Discurso e Ensino	60
2848	Crítica Literária	30			
2860	Prática de Ensino III - Literatura Brasileira	90	35024	Estágio Supervisionado III - Literatura	120
1847	Literatura Espanhola II	60	1847	Literatura Espanhola II	60
2861	Literatura Brasileira VI	60	35015	Literatura Sul-rio-grandense	60
2862	Prática de Ensino IV - Língua Portuguesa	90	35027	Estágio Supervisionado IV - Língua Portuguesa	120
1850	Prática de Ensino VI - Língua Espanhola	90	35210	Estágio Supervisionado VI - Língua Espanhola	120
1852	Eletiva I	60	35012	Literatura Brasileira Contemporânea	60
			35002	Literatura Clássica na Educação Básica	60
2866	Seminário Livre	60			
2867	Disciplina de outro curso da Instituição	60			

Observações:

1. Todos os alunos passarão para a matriz curricular proposta no projeto pedagógico do curso a partir do semestre A/2006.
2. Na passagem imediata do aluno da matriz curricular em vigor para a proposta de alteração, é permitido o aproveitamento de disciplinas já cursadas, pelas 200 horas de Atividades Complementares, desde que não integrem o quadro de equivalências.
3. Os alunos que comprovarem experiência docente na educação básica regular podem solicitar aproveitamento de até 200h como estágio supervisionado em ensino, se forem formandos até dezembro de 2007 (Resolução CNE/CP 02/2002).
4. Os casos especiais serão analisados pelo (a) coordenador(a) do curso.

QUADRO 47 - Equivalência das disciplinas do curso de Letras, Habilitação Português/Alemão e respectivas Literaturas – Código: 3530

Cód.	Disciplinas Matriz curricular em vigor (190)	CH	Cód.	Disciplinas Proposta de alteração (3530)	CH
2800	Língua Portuguesa I	60	35001	Língua Portuguesa I - Leitura e Produção de Texto	60
1901	Língua Alemã I	60	35301	Língua Alemã I - Leitura e Produção de Texto	60
2802	Teoria Literária I	60	35026	Teoria Literária	60
2803	Literatura Infanto-Juvenil	60	35003	Literatura Juvenil na Educação Básica	60
2804	Introdução aos Estudos da Linguagem	60	35312	Atividades Complementares	60
1549 14007	Cidadania e Realidade Brasileira ou Empreendedorismo	60	2912	Filosofia	60
2805	Língua Portuguesa II	60	35004	Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino	60
1907	Língua Alemã II	60	35302	Língua Alemã II - Leitura e Produção de Texto	60
2807	Literatura Brasileira I	60	2807	Literatura Brasileira I	60
2808	Linguística I	60	35005	Estudos da Linguagem I - Fundamentos	60
2809	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação	60	35312	Atividades Complementares	60
2810	Língua Portuguesa III	60	35006	Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	60
1912	Língua Alemã III	60	35303	Língua Alemã III - Fonética e Fonologia	60
2812	Literatura Brasileira II	60	2812	Literatura Brasileira II	60
2813	Linguística II	60	35007	Estudos da Linguagem II – Gramática e Componentes	60
2828	Literatura Portuguesa I	60	2828	Literatura Portuguesa I	60
2815	Língua Portuguesa IV	60	35008	Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	60
1917	Língua Alemã IV	60	35304	Língua Alemã IV - Estrutura Sintática e Semântica	60
2817	Literatura Brasileira III	60	2817	Literatura Brasileira III	60
2818	Língua Latina I	60	2818	Língua Latina I	60
2819	Prática de Produção Lingüística	60	2819	Prática de Produção Lingüística	60
2820	Língua Portuguesa V	60	35312	Atividades Complementares	60
1922	Língua Alemã V	60	35305	Língua Alemã V - Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	60
2822	Literatura Brasileira IV	60	2822	Literatura Brasileira IV	60
2823	Língua Latina II	60	2823	Língua Latina II	60
2824	Psicologia do Desenvolvimento Humano	60	35312	Atividades Complementares	60
2825	Língua Portuguesa VI	60	35010	Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	60
1927	Língua Alemã VI	60	35306	Língua Alemã VI – Morfologia e Ensino	60
2827	Literatura Brasileira V	60	35022	Literatura Dramática e Escola	60
2833	Literatura Portuguesa II	60	2833	Literatura Portuguesa II	60
2829	Psicologia da Aprendizagem	60	32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	60

Cód.	Disciplinas Matriz curricular em vigor (190)	CH	Cód.	Disciplinas Proposta de alteração (3530)	CH
2830	Língua Portuguesa VII	60	35013	Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	60
1932	Língua Alemã VII	60	35307	Língua Alemã VII - Texto	60
2832	Teoria Literária II	60	35011	Conto e Crônica na Educação Básica	60
1934	Literatura Alemã I	60	35310	Literatura Infante juvenil Alemã	60
2839	Didática Geral	60	2839	Didática Geral	60
2835	Língua Portuguesa VIII	60	35021	Língua Portuguesa VII - Fonética e Fonologia	60
1937	Língua Alemã VIII	60	35308	Língua Alemã VIII - Conversação	60
2856	Prática de Ensino I - Literatura Brasileira	60	35016	Estágio Supervisionado I - Literatura	60
1939	Literatura Alemã II	60	1934	Literatura Alemã I	60
2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60	2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60
2858	Prática de Ensino II - Língua Portuguesa	60	35023	Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa	60
1942	Literatura Alemã III	60	1939	Literatura Alemã II	60
1943	Prática de Ensino V - Língua Alemã	60	35309	Estágio Supervisionado V - Língua Alemã	60
2843	Linguística III	30	35014	Estudos da Linguagem III – Enunciação, Discurso e Ensino	60
2848	Crítica Literária	30			
2860	Prática de Ensino III - Literatura Brasileira	90	35024	Estágio Supervisionado III - Literatura	120
1947	Literatura Alemã IV	60	1942	Literatura Alemã III	60
2861	Literatura Brasileira VI	60	35015	Literatura Sul-rio-grandense	60
2862	Prática de Ensino IV - Língua Portuguesa	90	35027	Estágio Supervisionado IV - Língua Portuguesa	120
1950	Prática de Ensino VI - Língua Alemã	90	35311	Estágio Supervisionado VI - Língua Alemã	120
1952	Eletiva I	60	35012	Literatura Brasileira Contemporânea	60
			35002	Literatura Clássica na Educação Básica	60
2866	Seminário Livre	60			
2867	Disciplina de outro curso da Instituição	60			

Observações:

1. Todos os alunos passarão para a matriz curricular proposta no projeto pedagógico do curso a partir do semestre A/2006.
2. Na passagem imediata do aluno da matriz curricular em vigor para a proposta de alteração, é permitido o aproveitamento de disciplinas já cursadas, pelas 200 horas de Atividades Complementares, desde que não integrem o quadro de equivalências.
3. Os alunos que comprovarem experiência docente na educação básica regular podem solicitar aproveitamento de até 200h como estágio supervisionado em ensino, se forem formandos até dezembro de 2007 (Resolução CNE/CP 02/2002).
4. Os casos especiais serão analisados pelo (a) coordenador(a) do curso.